O TEMPO HOJE BOM
MAXIMA — 28.5
MINIMA — 15.4

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 – N.º 525 Diretor: CARLOS LACERDA Rio de Janeiro, 5 de setembro de 1951 QUARTA-FEIRA

QUALIDADE E NAO QUANTIDADE PEDEM OS EXIBIDORES AO CINEMA NACIONAL, FALANDO NA CAMARA.

DANTON DEMITIU-SE



Getulio é apenas meio amigo do "amigo certo, da hora incerta"

Apesar de esperado, o seu gesto constituiu surprêsa até para Vargas — Outros pedidos de demissões estão sendo esperados

Começa agora, de modo brusco, uma remodelação do ministerio.

Depois de uma guerra de nervos manifestada pela hostilidade do Catete e traduzida em dois despachos descorteses do próprio chefe do Govêrno, o sr. Danton Coelho enviou ao sr. Getúlio Vargas, ontem, uma carta na qual pediu demissão do Ministério do Trabalho, em termos que não deixam lugar a dúvida e diz que é apenas "o amigo certo das horas incertas".

O sr. Vargas, tomado um pouco de surpresa, enviou ao gabinete do ministro do Trabalho o secretário da Presidência, embaixador Lourival Fontes, para demovê-lo do propósito de pedir demissão.

O sr. Lourival Fontes é precisamente um dos mais notórios adversários do ministro Danton Coelho, no govêrno. Depois de breve conversa o sr. Danton Coelho disse ao emissário do sr. Vargas não estar disposto a sofrer novas desconsiderações como ministro. Pode

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 2

Informações de Lourival Fontes

O chefe da Casa Civil da Presidência da República informou esta manhã aos jornalistas, no Catete, que o sr. Getulio Vargas, ao receber o pedido de demissão do sr. Danton Coelho, encarregou-o de indagar os motivos de sua atitude.

O ministro demissionário, ao ser procurado pelo sr. Lourival Fontes, alegou que estava muito cansado e as fadigas do Ministério o haviam esgotado de tal forma que êle necessitava urgentemente de repouso.

Até às 10,30 horas de hoje, porém, o chefe do Govêrno ainda não havia decidido se aceitava ou **não o** pedido do seu auxiliar.

O PÊNDULO



Sob o titulo acima, numa de suas últimas edições, a revista "Time" publica o seguinte:

"Ele é um pendulo, como de um velho relógio, balançando ora para a direita, ora para a esquerda e ora no centro". Foi assim que um politico brasileiro caracterizou o govêrno do Brasil durante os primeiros meses de presidência do sr. Getulio Vargas.

O ex-ditador Vargas, como candidato do Partido Trabalhista, fez sugestivas promessas de uma nova era para os trabalhadores. Uma vez eleito, organizou o seu ministério com elementos conservadores. Desde então, tem oscilado como um pêndulo.

Apoia o programa financeiro do ministro da Fazenda Horácio Láfer e do ministro do Exterior, João Neves, que consiste numa politica de finanças retidas e de investimentos por intermédio de capitais livres.

Mas em discursos públicos, procura apresentar-se, de vez em quando, como o Bevin latino".

SELEÇÃO FOTOGRAFICA DE AGÔSTO
(Ler na 6.ª pág.)

AS CONTAS DO FUNDO SINDICAL

Cartazes de propaganda de Vargas

MISTÉRIO NA PRESTAÇÃO DE CONTAS

LER NA 9.ª PÁG.

AS NOVAS PISTAS DE BOTAFOGO

Foi dado o prazo de três dias para terminação da pavimentação das novas pistas da praia de Botafogo. A ordem foi do prefeito, que determinou a aceleração dos trabalhos.

FALTA CARNE
VOLTARAM AS FILAS

OS AÇOUGUEIROS LANÇAM A CULPA PARA OS FRIGORÍFICOS E MARCHANTES

As longas filas da carne já reapareceram. As donas de casa, para conseguirem um pouco de carne, estão se levantando às 4,30 da madrugada para se postar nas portas dos açougues, e muitas vezes a demora é de mais de três horas.

COM OS FRIGORIFICOS

Falta carne. Os açougueiros lançam tôda a culpa da escassez sôbre os frigorificos e marchantes, isto é, os atacadistas da carne.

Os pedidos não são atendidos nas quantidades solicitadas pelos açougueiros, sendo o fornecimento reduzido muitas vezes em mais de 60 por cento.

AUMENTO DE PREÇOS

Nos açougues do mercadinho São Lucas, na praça Saenz Peña a alcatra que vinha sendo vendida a 18 cruzeiros o quilo teve o seu preço ontem majorado para 20 cruzeiros. Os açougues da rua Barão de Mesquita, Santa Sofia e Conde de Bonfim também majoraram o preço da alcatra.

SOMENTE FILÉ

Em muitos açougues da Zona Norte, especialmente nos da Tijuca, Andaraí, Grajaú, Vila Isabel, a carne que aparece nos açougues é de primeira qualidade, só filé, de 25 a 30 cruzeiros o quilo.

O PROMOTOR PEDIU ABSOLVIÇÃO DO ACUSADO

NO PROCESSO MOVIDO POR MENDES DE MORAIS A PROPÓSITO DO "MORRO DOS NEGÓCIOS UIVANTES"

O promotor pediu a absolvição do acusado, um jornalista denunciado em juizo por crime de imprensa, por "injúria aos poderes públicos ou aos agentes que o exercem". O denunciante foi o general Angelo Mendes de Morais, então prefeito do Distrito Federal, envolvido no escândalo da concorrência para desmonte do morro de Santo Antônio.

O denunciado foi o jornalista Carlos Lacerda, que neste jornal sustentou a campanha contra a referida negociata, afinal derrubada pelos seguintes elementos:

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 1

A NOIVA QUE RUY PEDIU



GUILHERMINA VIANA BANDEIRA — CARLOS VIANA BANDEIRA

60 anos de casados — "Bonita cabecinha cheia de juízo" e um moço "de boa índole, ativo, hábil" — Os bisnetos irão à Igreja

No dia 18 de julho de 1891, Ruy Barbosa escreveu a uma viuva baiana, mãe de oito filhos, a seguinte carta:

"Minha presada amiga D. Escolastica

Suas filhas, q. hoje se affastam de nós, depois de quasi seis mezes de estada nesta casa, sem dar-nos,

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 3



As moças passam horas e horas nos longos ensaios

Trabalho dobrado para as normalistas

Vida apertada, sem abono de faltas, para cantarem no "Dia da Independência"

Normalistas e ginasianos, do Instituto de Educação e do Externato Pedro II, continuam cantando, fora das horas de aula, levando falta quando não aparecem nos ensaios — e sacrificando os estudos.

REGIME DURO

Nos dias de ensaio no Municipal o trabalho da aluna do Instituto de Educação dobra de intensidade.

Para estar às 6,30 da manhã na porta do Instituto — as moças acordam às 5 da madrugada.

No estabelecimento permanecem até as 8,30, respondendo chamada e comendo alguma coisa, para depois tomar os bondes especiais que as conduzem até o Teatro Municipal.

As 9,30, geralmente depois de pequeno atraso do maestro e dos músicos, as moças começam a cantar.

E vão cantando até as 11,30, quando recebem ordens de dispersar, almoçar em casa, para às 14,30 (como aconteceu ontem) voltarem à escola.

E AS SUBURBANAS

Drama bem maior, entretanto, é o das estudantes que moram nos subúrbios. Elas que são obrigadas a acordar mais

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 6

DECIDE-SE HOJE O CASO DA TELEFÔNICA

O caso da Telefônica deverá ser decidido hoje, na reunião das 17,30 horas, no Guanabara, do prefeito com a Comissão de Estudos dos Contratos das Concessões Públicas e diretores da Companhia Telefônica Brasileira.

Nessa reunião, a Telefônica apresentará suas propostas relativas aos itens do contrato a serem reformados.

A Comissão dos Vereadores apresentará também sugestões. Essa Comissão, de acôrdo com suas conclusões, é de opinião que o contrato com a Telefônica já está caduco e que compete à Prefeitura imitir-se na posse do acervo da companhia.

Ontem, o prefeito recebeu em audiência o sr. Galotti, diretor da Telefônica.

O AUMENTO DO AÇÚCAR

José Américo recusou-se a assinar o memorial dos governadores

> Motivo alegado: o documento atende apenas aos interêsses de uma classe.
> E aconselhou: procurem uma fórmula que satisfaça também os consumidores.

O governador da Paraiba não assinou o memorial dos governadores dos Estados produtores de açúcar, em que é pleiteado o aumento do preço do produto.

Quando lhe apresentaram o documento, disse que não podia abonar aquele documento, pela sua unilateralidade atendendo, apenas, aos interêsses de uma classe.

A PROPOSTA DE JOSÉ AMERICO

Disse, então, que poderia propor uma outra fórmula que considerava unilateral: a da organização de uma comissão composta de representantes do Instituto do Açúcar e do Alcool, da Comissão Central de Preços e de outros órgãos interessados, a fim de que se pudesse realizar um exame mais equilibrado da matéria.

Sòmente assim, na sua opinião, seria possivel a adoção de uma fórmula que satisfizesse aos interêsses dos produtores, mas também atendesse aos reclamos dos consumidores e dos trabalhadores dos engenhos e canaviais.

AS ASSINATURAS

Oito governadores assinaram o memorial: os de Pernambuco, Alagoas, Ceará, Bahia, Santa Catarina, São Paulo, Estado do Rio, Espirito Santo e Paraná.

Liderou o movimento o sr. Agamemnon Magalhães.

O AÇUCAR JA FOI AUMENTADO

Argumentam os defensores da

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 4

SEU PROBLEMA DE HOJE

Ademir vinha do médico, às voltas com um grande problema. "O Vasco quer que eu jogue domingo, eu também, os torcedores também. Mas, agora mesmo, estou quase desiludido. Não me sinto ainda completamente sarado da fratura que sofri, vejo que não posso reaparecer, tentando uns bons goals e umas boas gratificações.

No esporte ainda tenho outro problema que vem sendo o de todos os dias há muito tempo: ando, até agora, à procura da Princesa Isabel que queira libertar o atleta profissional da escravidão do chamado "passe". Fora do esporte está tudo azul. Nem mesmo a condução. Graças a Deus tenho uma "fubica".

CONTINUO INTRANSIGENTE CONTRA GETULIO

Diz Mangabeira ao desembarcar e acrescenta: "E' preciso que no Brasil haja decência"

Chegou, a bordo do "Brasil", o sr. Otávio Mangabeira, sendo recebido por grande número de amigos e correligionários politicos.

Falou sôbre politica frisando que politica não se deve fazer somente no govêrno ou nas eleições, mas sempre.

Disse que achava que a democracia brasileira devia ser mais positiva, assumir novos aspectos, mais vivos e reais. Classificou de êrro e absurdo tratar-se só de politica em

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 5



Flagrante da chegada

Prezado leitor

Este seu jornal está à venda, pelo mesmo preço de UM CRUZEIRO, nas seguintes cidades que entre outras — estão sendo abastecidas de jornal por via aérea:

BELÉM, FORTALEZA, NATAL, JOÃO PESSOA, RECIFE, MACEIÓ e SALVADOR.

Os distribuidores, nessas cidades, concordaram plenamente em vender o jornal por Cr$ 1,00 em vez de por 2 e mais cruzeiros, como estava sendo vendido, em certos casos, até agora. Eles têm 30 por cento sôbre o preço de um cruzeiro, e o jornal recebe 70 por cento. O porte via aérea é por conta da TRIBUNA DA IMPRENSA.

O preço da TRIBUNA DA IMPRENSA, pois, EM QUALQUER CIDADE DO BRASIL que a receba POR VIA AÉREA é de UM CRUZEIRO.

O REDATOR DE PLANTÃO

Visão da sêca no Nordeste

UM RELATO, UM TESTEMUNHO, UM PROGRAMA

Choveu menos do que no Quinze — Da enchente à terra ardente — Na pátria do algodão de fibra longa —

(III)

Reportagem de CARLOS LACERDA (LER NA QUARTA PAGINA)

UM DIA NO MUNDO

"Armas fantásticas e diferentes", Truman anuncia

MAS ESPERA QUE NÃO HAJA NECESSIDADE DE USÁ-LAS

S. FRANCISCO, 5 — (AFP) — "As novas armas extraordinárias atualmente produzidas em nosso país significam que a guerra total faria desaparecer nossa civilização, e ninguém pode imaginar as destruições e perdas de vidas humanas que elas poderiam acarretar — disse o presidente Truman, em seu discurso perante o Partido Democrata.

Após ter declarado que o dever do govêrno americano era "prevenir semelhante guerra total", Truman denunciou aquêles que não querem pagar os impostos necessários para o armamento dos Estados Unidos e seus aliados. "Essas pessoas brincam com o suicídio de nosso país".

Truman indicou que essas "armas extraordinárias" eram "fantásticas, diferentes daquelas que nós mais receiamos; e espero que não teremos jamais necessidade de utilizá-las, porque nosso país não deseja se entregar a tal jôgo".

Defendendo em seguida o programa do Partido Democrata, Truman insistiu em que êsse partido salvou o país do socialismo e do comunismo, e acrescentou que, se o valor do dólar diminuiu, o poder de compra dos americanos é atualmente mais elevado do que nunca.

Truman concluiu afirmando que o Partido Democrata continuaria sua política em favor da paz, e trabalharia com os aliados. "Enquanto eu estiver no partido, os democratas continuarão a lutar pelo povo".

BRASILEIRO "VIGARIADO" EM B. AIRES

BUENOS AIRES, 5 (AFP) — Alberto Saafield, turista brasileiro que há 4 dias se encontra nesta capital, foi vítima de um "vigarista" que se ofereceu para lhe trocar dinheiro e tomou-lhe 10 mil cruzeiros.

Saafield fôra a uma alfaiataria a fim de comprar um traje e quando ia pagá-lo verificou que a importância em moeda argentina não chegava e por isso resolveu pagá-lo em cruzeiros. Mas o empregado do estabelecimento aconselhou-o a cambiar o dinheiro numa casa do ramo.

Saafiel saiu para efetuar a operação e quando se dirigia a uma casa de câmbio se encontrou com um cavalheiro bem trajado e de simpático sorriso que se ofereceu para acompanhá-lo. Os dois homens caminharam conversando animadamente e o desconhecido fêz questão de mostrar-se útil: "Eu mesmo trocarei o dinheiro para que o senhor não se incomode", disse-lhe o desconhecido.

Combinada a operação o turista brasileiro mostrou desejos de trocar 10 mil cruzeiros pelos quais o "vigarista" ofereceu-lhe a quantia de 8.000 pesos argentinos. Saafield entregou os cruzeiros e recebeu um embrulho que, foi contado pelo hábil manipulador.

Quando o desconhecido se retirou, Saafiled resolveu contar de novo o dinheiro. Mas ao abrir o pacote teve a grande supresa de verificar que em lugar do dinheiro havia apenas recortes de jornais. Só então percebeu que caira no "conto do paco".

A vítima apresentou queixa à polícia, que está investigando o paradeiro do desconhecido.

ULTIMATUM AOS INGLÊSES

15 dias para reiniciar as negociações com a Pérsia

TEERÃ, 5 (A. P.) — O primeiro ministro persa Mohamed Moussadek, deu aos inglêses o prazo de 15 dias para reiniciarem as negociações com as autoridades persas sôbre a indústria do petróleo. Em caso contrário, os técnicos inglêses serão expulsos da Pérsia.

A política de "braço forte" do primeiro ministro valeu-lhe imediato voto de confiança no Senado. Mossadek pediu o voto de confiança depois da comunicação de haver cancelado a permissão para a permanência de 300 técnicos inglêses na refinaria de Abadan. Essa ordem, porém, só será cumprida se os inglêses não concordarem com o reinício das negociações.

Notícia de Londres informa não haver ali o menor indício de que a Grã-Bretanha concorde com a retirada voluntária dos 350 funcionários da Anglo-Iraniana que estão em Abadan. Recorda-se que a 40 milhas de Abadan estão ancorados navios de guerra inglêses.

A Inglaterra tem também aviões de guerra estacionados no Iraque, e as autoridades inglesas já deram a entender mais de uma vez que estão dispostas a recorrer à fôrça para proteger seus súditos em Abadan.

MISSIONÁRIOS EXPULSOS DA CHINA

HONG KONG, 5 (AFP) — As autoridades comunistas ordenaram a expulsão da China do núncio papal, monsenhor Antonius Riberi, e determinaram que a polícia de Nanquim executasse a ordem imediatamente.

CIDADE DO VATICANO, 5 (AFP) — Soube-se de Ravenna que o padre Nuri Moschini de St. Etienne, daquela cidade, que há 15 anos se encontra na China como missionário, foi prêso pelas autoridades comunistas chinesas.

INAUGURADA A CONFERÊNCIA DE S. FRANCISCO

SÃO FRANCISCO, 5 (AFP) — Foi com um amplo sorriso que o presidente Truman tomou lugar no palco da Opera de São Francisco, cujo fundo está constituído por uma cortina negra, sôbre a qual se destacam as bandeiras das 52 nações presentes à conferência do tratado de paz japonês.

Após breve introdução de Acheson, que declarou aberta a conferência, o prefeito da cidade e o governador do Estado da Califórnia saudaram em têrmos calorosos as delegações em discursos cujo tema era a paz mundial.

Um novo "intermezzo" musical se tornou, então, necessário, porque a rádio-difusão americana e a japonesa não estavam prontas para transmitir as palavras presidenciais, pois o programa da sessão se desenrolara mais rapidamente do que fora previsto.

Foi após êsse compasso de espera que Truman subiu à tribuna e pronunciou o discurso inaugural.

MISTÉRIO NA MORTE DO ESCRITOR ADAMIC

NOVA YORK, 5 (AFP) — O corpo do escritor Louis Adamic foi encontrado, pela polícia, num dos aposentos de sua propriedade de Flemington, que acabava de ser quase totalmente destruída pelo fogo. No entanto, a peça em que foi descoberto o cadaver não fôra atingida pelo incêndio. Do inquérito preliminar instaurado a respeito, ressalta que o fogo foi ateado à casa por meio de trapos embebidos em gasolina.

Ignora-se se Adamic foi ou não vítima de um assassinato. Era autor de vários romances de sucesso. Iugoslavo de origem, emigrara para os Estados Unidos mas conservara profunda dedicação a seu país e, no seio das organizações da esquerda, desempenhou papel importante durante a guerra em favor de Tito e de seus guerrilheiros.

Deixara, porém, quase inteiramente as atividades políticas desde o rompimento entre Moscou e Belgrado.

RACIONAMENTO DA BORRACHA PROPÕE O SENADO DOS EE. UU.

A Rússia acumulou grandes reservas

WASHINGTON, 5 (AFP) — "Enquanto é bem possível que a Rússia já tenha acumulado reserva de dois anos de borracha natural", os Estados Unidos não reuniram, nos últimos doze meses, senão um quinto da quantidade que desejariam pôr de lado" — anunciou a subcomissão senatorial de Fôrças Armadas, num relatório ao Senado.

A subcomissão declarou que mais de 95% das 1320.000 toneladas de borracha natural de que os Estados Unidos necessitam, cada ano, são importadas do sudeste da Ásia, limitado por países comunistas.

Dêsse modo, dois perigos principais ameaçariam o aprovisionamento dos Estados Unidos em borracha natural: 1) o armistício na Coréia, que libertaria centenas de milhares de veteranos comunistas chineses, para um avanço rumo ao sul, no seio da região da borracha; 2) a existência de uma importante frota de submarinos soviéticos, que poderia isolar os Estados Unidos de seus centros de aprovisionamento.

Depois de lembrar a importância da borracha natural para obtenção de um forte aparelho de defesa, a subcomissão fez uma lista de recomendações ao govêrno, ao qual pediu, principalmente, que proibisse o emprêgo da borracha natural na fabricação de certos objetos sem utilidade imediata, que aumentasse a produção de borracha sintética e desenvolvesse a produção de borracha natural nêsses países e na América Latina.

Sempre segundo o mesmo relatório, a Rússia e a China comunista teriam duplicado suas encomendas de borracha durante êsses últimos anos, encomendas que são feitas entre outras nações amigas dos Estados Unidos.

TRUMAN REPTA A RÚSSIA NA CONFERÊNCIA DE S. FRANCISCO

S. FRANCISCO, 5 (A.P.) — Os Estados Unidos e a Inglaterra estiveram a ponto de um choque com a Rússia hoje, a respeito do contrôle da conferência de paz com o Japão, depois que o presidente Truman reptou os soviéticos a demonstrar seus anseios de paz assinando o tratado.

André Gromyko, chefe da delegação soviética, ouviu de cara fechada o repto do presidente na sessão inaugural da conferência ontem à noite. "O tratado que temos diante de nós oferece mais do que simples conversa de paz" — disse Truman em tom enfático — "oferece meios de ação a favor da paz".

Esta conferência mostrará quem quer a paz e quem quer evitá-la, quem quer acabar com a guerra, e quem quer que ela continue".

Gromyko, que tinha batido palmas quando Truman levantou-se para falar, ouviu todo o discurso do presidente com os braços cruzados, e quando os jornalistas o interrogaram, êle respondeu apenas que não tinha comentários a fazer.

GROMIKO CACULA UM MÊS DE CONFERÊNCIA

S. FRANCISCO, 5 (AFP) — No transcurso de conversações mantidas com Kenneth Younger, sub-secretário de Estado britânico junto ao Foreign Office e delegado à Conferência do Tratado de Paz Japonês, Andrei Gromyko, vice-ministro do Exterior da União Soviética e delegado soviético à Conferência, teria expressado a opinião de que os trabalhos de S. Francisco poderiam durar um mês.

Eis os têrmos da palestra, segundo Younger:

Gromyko: — Quanto tempo pensais que ficaremos aqui?

Younger: — Uma semana.

Gromyko: — Uma semana? Julgo que isso vai durar um mês. Além de tudo não é o tempo o que há de mais importante.

"Naturalmente — acrescentou Younger no mencionar a palestra — pode ser que aquelas afirmativas correspondessem unicamente a uma tentativa para ver a minha reação".

SIGILO SOBRE PESQUISAS ATÔMICAS

WASHINGTON, 5 (AFP) Os delegados das Comissões de Energia Atômica dos Estados Unidos, Inglaterra e Canadá, realizarão sua quinta conferência de 14 a 16 do corrente, em Washington, para decidir das informações sôbre pesquisas atômicas que poderiam ser tornadas públicas.

Durante a guerra, êsses três países concluiram um acôrdo obrigando-se a se consultarem antes de publicar certas informações sôbre os resultados de suas pesquisas. A última reunião foi no ano passado.

BRIGADA INTERNACIONAL PARA LUTAR NA CORÉIA

Notícia que surpreendeu os aliados

TOQUIO, 5 — (De Georges Ullman, da France Presse) — Os círculos do grande-quartel-general atribuem grande importância à nova ameaça para as fôrças das Nações Unidas, representada pela presença na Coréia de uma "brigada internacional" comunista que seria composta essencialmente de técnicos, quadros, e, geralmente, homens que tiveram um passado sob as armas na maior parte da sua vida de adulto.

Tratar-se-ia, pois, pela qualidade do seu equipamento e fanatismo dos seus soldados, de uma "fôrça muito superior a tôdas as fôrças que as tropas das Nações Unidas combateram desde o começo da guerra da Coréia".

Salientam os mesmos círculos que foram adotadas extraordinárias precauções no campo comunista para manter segrêdo a respeito da existência do corpo expedicionário cuja intervenção seria quase certa no caso de ruptura definitiva das conversações de Kaesong, segrêdo que constitui surpresa para os aliados e descrédito para os serviços de informações norte-americanos.

Foi sem dúvida para evitar tal descrédito após o precedente intervenção dos comunistas chineses, antecipada por múltiplos desmentidos de Mac Arthur que os serviços de informações resolveram dar ontem uma notícia oficial.

GRAVE SUA VÓZ...
VENDEMOS DISCOS VIRGENS
"RECORDISC"
COM BASE DE ALUMINIO
Disco de 12" - Cr$ 28,00
Disco de 10" - Cr$ 18,00
RIO - RUA DO PASSEIO, 48 54
MESBLA

Nenhum lotação sem caixa coletora

Terminou a tolerância dada pela Prefeitura

Todos os lotações, licenciados pela Prefeitura, deverão ter hoje caixas coletoras de passagens, pois terminou o prazo de tolerância dado pelo Departamento de Concessões.

O prefeito, regressando de sua viagem a São Paulo, aonde fôra assistir ao Congresso Tecnológico, declarou que não havia sido dado novo prazo de tolerância e que não recebera nenhuma solicitação nesse sentido por parte dos interessados. Disse ainda que o Departamento de Concessões não transigirá mais com os retardatários.

Quanto aos preços foi mantida a tarifa estabelecida e os fiscais da Prefeitura exercerão rigorosa fiscalização.

Os lotações sem caixa coletora serão apreendidos.

REPÓRTERES DE POLÍCIA

Os repórteres de Polícia resolveram fundar um órgão representativo da categoria funcional, destinado a defender os interêsses da classe, tomando posição nos casos de ofensa ou de manifesta falta de ética.

Haverá, na próxima semana, uma reunião destinada a eleger a diretoria provisória e a preparar os Estatutos a serem aprovados posteriormente.

ALMOFADAS ELÉTRICAS ALEMÃS
Com três temperaturas. Calor sêco e úmido. Visite as Casas Hermanny, Gonçalves Dias, 50, av. N. S. Copacabana, 602, e Senador Dantas, 14, loja.

"VAMOS SER DELICADOS"

Tratar carinhosamente até mesmo os contrabandistas no serviço de desembaraço e conferência das bagagens — esta foi, em síntese, a ordem expedida aos inspetores de alfândega pelo diretor das Rendas Aduaneiras, em uma circular que diz entre outras coisas:

1 — "Cuidado com o exame da bagagem. Não vamos dar prejuízo a ninguém.

2 — Delicadeza, polidez, discreção quando forem verificados "objetos outros" (contrabandos) que não estejam na relação de bagagem. O passageiro deve ser chamado em particular, advertido na surdina. Nada de espalhafato.

3 — Vamos ser justos — e, principalmente, hospitaleiros com os turistas estrangeiros".

O diretor das Rendas Aduaneiras vinha recebendo inúmeras queixas contra indelicadezas praticadas pelos inspetores de alfândega.

Brotoejas Assaduras
POLVILHO ANTISSEPTICO
GRANADO
Frieiras Suores fétidos

APOSTOU NO "BICHO" 11 MIL CRUZEIROS

Turmas da Delegacia de Costumes e Diversões prenderam, ontem, os seguintes bicheiros: Djalma de Sousa Brito, Nilton Arruda Flor, Djalma Ferreira, Firmino Valdir de Oliveira, Nelson Justo Ribeiro Gomes, Arnaldo Corrêa, José Pinto da Silva.

Na rua Goiás foi prêso o bicheiro Milton Arruda Flor. Entre as suas 200 listas, apreendidas, estava um joguinho de Cr$ 1.000,00, tendo Milton declarado que naquele dia as apostas do jogador abastado estavam modestas, pois certa feita jogara Cr$ 11.000,00 num milhar da cobra.

LIVRARIA LUSO-ESPANHOLA E BRASILEIRA S. A.
Livros Técnicos e de Medicina
Av. 13 de Maio, 23 — 4.°
Tel.: 52-5995

EM SÃO PAULO

O sr. Oscar Stevenson, presidente do IAPETC, seguiu para Santos e outras cidades paulistas, devendo visitar ainda esta semana a capital paulista.

NA BAHIA GRANDE INCÊNDIO

SALVADOR, (Correspondente) — Durante seis horas, um grande incêndio destruiu vários estabelecimentos comerciais no centro da cidade, causando prejuízos de mais de 50 milhões de cruzeiros.

O fogo iniciou-se na rua dos Droguistas, propagando-se pelas ruas Rodrigues Alves e Campos Sales.

O fogo foi dominado com a ajuda dos marinheiros do Distrito Naval, tendo sido evitada a destruição de vários quarteirões desta capital.

Ficaram totalmente destruídas as seguintes casas comerciais: Mendes, Cova, Café Guimarães, Enock Silva, Carlos Arês, Sousa Sobrinho, Bar Barreto Filho, Escritório Afonso Cavalcanti e mais uma fábrica de calçados e vários escritórios.

SECADORES SOLIS
Fabricação suiça; ar frio e quente. Casas Hermanny, Gonçalves Dias, 50, Senador Dantas, 14, loja, e Av. N. S. Copacabana, 602.

E' CALÚNIA e não prescreveu

DESPACHO CONTRA PETIÇÃO DE GABRIELA BESANZONI LAGE

Da queixa-crime apresentada pelo sr. Pedro Brando contra a sra. Gabriela Besanzoni Lage, por motivo de uma campanha de insultos movida pela referida senhora contra o queixoso, a sra. Lage pretendeu sair pela prescrição, em petição na qual alegava estar esgotado o prazo de validez do processo.

Mas o juiz Eugenio Martins Pinto, da 5.ª Vara Criminal, indeferiu a sua petição dizendo, em despacho, que o caso é de calúnia, está disciplinado pelo artigo 138 do Código Penal e não na Lei de Imprensa e que, portanto, não está esgotado o prazo da ação criminal.

Assim, prosseguirá o processo até final.

CONDENADO A 11 ANOS

Foi julgado e condenado ontem pelo Tribunal do Júri o réu Feliciano Damas Emiliano, que no dia 15 de junho de 1949, no quintal da casa n. 13 da rua Laurindo Antunes, matou, a facadas, seu desafeto José Martins.

A defesa foi feita pelo advogado de ofício e a acusação pelo promotor Cordeiro Guerra, cabendo a presidência do julgamento ao juiz Bandeira Stampa.

Findos os debates e após a votação dos jurados a pena foi fixada em 9 anos e 10 meses de reclusão, com mais 2 anos de internação por medida de segurança.

AINDA O CASO DAS TABELAS ÚNICAS

Após o alarme provocado pelo "caso" das tabelas únicas, 651 servidores incluídos no anexo II dos decretos de revisão, com dez e mais anos de serviço pleiteiam agora a isenção de novas provas para se manter nos cargos, alegando terem direitos adquiridos. Alegam êles terem sido admitidos para o serviço público mediante concursos e provas e gozavam de estabilidade ao serem aproveitados pelas tabelas.

Candidato do IAPI às próximas eleições paulistas

S. PAULO (Da Sucursal) — A reunião realizada na sede do Movimento Orientador Trabalhista, sob a direção do delegado regional do IAPI, teve por objetivo lançar a candidatura do sr. Valdemar Fragoso, amigo pessoal do sr. Luiz Carlos da Silveira.

Ao fazer o lançamento da candidatura, o sr. Luiz Carlos apelou para os seus dirigentes no sentido de que os mesmos colaborem na campanha eleitoral do seu candidato, esclarecendo que "êle iria lutar pela reivindicação dos direitos dos funcionários daquela autarquia".

DISTRIBUIÇÃO DE CÉDULAS

Os funcionários foram "informados" de que deveriam distribuir cédulas e propagar ao máximo o nome do novo redentor das fôrças trabalhistas. Desta forma, o sr. Luiz Carlos da Silveira está transformando a sede da delegacia do IAPI num centro de propaganda político-partidária, com farta distribuição de cédulas.

Os funcionários são obrigados a comparecer a tôdas as reuniões do M.O.T.

Centenário de Vitória

O senhor Carlos Lindemberg ocupou ontem a tribuna do Senado para falar sôbre o 4.° Centenário de fundação de Vitória, capital do Espírito Santo.

Historiou longamente a formação dessa cidade, recapitulando os seus quatro séculos de existência, os seus principais administradores, e a sua fisionomia urbanística. Dirigiu, no fim, uma mensagem ao povo espiritossantense, que no próximo dia 8 festejará êsse centenário.

RODOVIA JUIZ DE FORA-BELO HORIZONTE

O ministro Souza Lima informou que não serão paralizados os trabalhos, êste ano, da rodovia Juiz de Fora-Belo Horizonte, a cargo do Departamento Nacional de Estradas.

Fábrica destruida pelas chamas

Prejuízos de meio milhão de cruzeiros

Um incêndio, irrompido pouco depois da meia-noite, destruiu, em duas horas, a fábrica de fechos de bolsa da rua General Pedra, 18, propriedade de Rafael Ferrantini.

O fogo foi logo combatido pelos bombeiros do Quartel General, comandados pelo tenente Milton Gusmão, que impediram a propagação das chamas aos prédios vizinhos.

A luta durou duas horas, tempo em que o prédio, as instalações e o estoque de mercadorias ficou reduzido a cinzas e escombros.

O prédio, propriedade de Serafim Alves, residente no Hotel Flamengo, estava segurado apenas por 50.000 cruzeiros, e a fábrica por 500.000, na "Companhia de Seguros Rio de Janeiro".

Em consequência da luta contra as chamas, a água causou certos danos no prédio n. 16.

O alarme foi dado pelo vigilante municipal n. 716, que chamou os bombeiros.

Estiveram no local a Rádio-Patrulha, o comissário do 13.° distrito, Osvaldo Guimarães, e um choque da Polícia Militar, que fêz o isolamento do local e executou a interdição.

Os peritos da Polícia examinaram os escombros, presumindo-se que o incêndio foi consequência de curto-circuito.

Os prejuízos são calculados em meio milhão de cruzeiros.

AZEITE PURO DE OLIVEIRA
IMPERADOR
Fabricado com azeitonas rigorosamente selecionadas
A venda nas casas de 1.ª ordem

SERÃO DEMITIDOS OS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL

POR PARTICIPAÇÃO NA GREVE

Em consequência do movimento grevista dos bancários de vários Estados, que reivindicam aumento de salários, o presidente do Banco do Brasil distribuiu a seguinte nota oficial:

"O presidente do Banco do Brasil, sr. Ricardo Jafet, depois de ouvir os órgãos jurídicos do Banco e considerando que a atual greve parcial dos bancários é ilegal, resolveu, com relação aos funcionários daquele estabelecimento que a ela aderiram — embora em número reduzido —, demitir os que ainda não adquiriram estabilidade e instaurar processo, para o mesmo efeito, contra aquêles que foram admitidos anteriormente a novembro de 1943".

SERINGAS E TERMÔMETROS PARA FEBRE
Casella, Taylor, etc. Seringas americanas "BD"; agulhas de aço, niquel e platina, em todos os tamanhos. Casas Hermanny, Rua Gonçalves Dias, 50, av. N. S. Copacabana, 602 e Senador Dantas, 14, loja.

PROVIDÊNCIAS DO CORREGEDOR PROVOCA DESAGRADO NA JUSTIÇA

O corregedor da Justiça do Distrito Federal, desembargador Guilherme Estelita, a título de rodízio, fêz diversas transferências de escreventes de uma para outras varas da Justiça.

A medida não foi recebida com entusiasmo pelos servidores atingidos e pelos escrivães. Segundo declarações feitas à nossa reportagem no Fôro ela vem prejudicar sèriamente a marcha dos trabalhos, pois retira funcionários já práticos em suas funções para outras nas quais é necessária uma fase de adaptação.

Além do mais dota algumas das Varas de bons funcionários, enquanto outras recebem servidores com pouco ou nenhum tirocínio.

AS ATINGIDAS

As Varas atingidas pela transferência são as seguintes:

Da Vara de Acidentes no Trabalho para a 6.ª de Família; da 1.ª de Família para a 3.ª de Família; da 3.ª de Família para a Procuradoria Geral; da 3.ª de Família para a 5.ª Vara Criminal; da 5.ª Vara Criminal para a de Acidentes no Trabalho; da 4.ª Vara de Família para a 5.ª de Família; da 5.ª para a 4.ª de Família; da 6.ª para a 1.ª Vara de Família; da Vara de Menores para a 3.ª de Família.

CUTELARIA DE CONFIANCA ELOI PERNET
Incontestàvelmente a melhor do mundo. Aço inoxidável. Visite as nossas exposições: Casas Hermanny: Gonçalves Dias, 50, av. N. S. Copacabana, 602, e Senador Dantas, 14, loja.

SALTOS NO DIA 7

PARAQUEDISTAS CIVIS

30 paraquedistas civis saltarão sôbre a enseada de Flamengo às 15 horas do dia 7 de setembro.

Com um salto e banho frio, os rapazes do Aero Clube do Brasil comemorarão a Independência e saudarão as Fôrças Armadas.

A Prefeitura irradiará a operação.

MAIS NOMEAÇÕES NO MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

O sr. Getúlio Vargas aprovou exposição de motivos do DASP, dando parecer sôbre o pedido do Ministério da Justiça para aproveitar interinamente 21 datilógrafos da classe "D".

PROMOVIDO

O presidente da República promoveu a general de brigada o coronel reformado professor Artur Rodrigues Tito.

RECORRERA' O IAPETC DAS SENTENÇAS JUDICIÁRIAS

O IAPETC vai recorrer, através suas delegacias nos Estados e Territórios de tôdas as sentenças dos juízes que concederam mandado de segurança à Standard Oil, para não pagamento da taxa de nove centavos por litro de carburante entregue ao consumo.

FAÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA
'CONFIANÇA'
Fundada há 77 anos
As instalações deste jornal estão seguradas, em parte nesta conceituada companhia
RUA DO CARMO, 71-4.° PAV

PERFUMARIAS
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 134 - Tel. 22-3838

POLÍCIA-POLÍTICA ENTRE OS BANCÁRIOS

Elementos da Polícia-Política estão infiltrados entre os bancários, com o objetivo de identificar agitadores comunistas e de manter bem informadas as autoridades em geral, no tocante à greve.

VOZES DA CIDADE

Um contínuo do gabinete do ministro da Agricultura, de nome José Luiz de Carvalho, vai completar 39 anos de serviço naquelas funções, sem nunca ter sabido o que significam férias e licenças. O sr. Getulio Vargas está interessado em conhecer pessoalmente o contínuo José Luiz. Quer saber qual a fórmula que êle usou para permanecer tanto tempo num cargo público...

O governador de Minas, durante a campanha eleitoral, assumiu o compromisso de candidatar, em 1955, um elemento do PR à sua sucessão no Palácio da Liberdade. Em virtude disso, o sr. Bernardes Filho, que há vários anos não mora em Minas, já resolveu adquirir uma casa em Belo Horizonte, onde pretende fixar residência.

Para o julgamento de D. Zulmira Galvão Bueno, a realizar-se no próximo dia 26, o seu defensor, advogado Evandro Lins e Silva, está prometendo a apresentação de uma tese inédita em matéria de Direito Penal.

O senador Novais Filho confidenciou a amigos que tem sido insistentemente convidado a ingressar no PTB, abandonando o PL. Afirmam alguns dêsses amigos que o convite terminará por ser aceito.

Chegou da Paraíba o sr. Argemiro Figueiredo, presidente da UDN. Informa-se que veio ao entendimento com o sr. Ademar de Barros sôbre a senatoria vaga na Paraíba.

JOSÉ DO RIO

CLOVIS C. CAMPOS
ADVOGADO EM S. PAULO
Rua Boa Vista, 133 - 4.° andar
Sala 4 — Telefone 32-5298

PEQUENOS FATOS POLICIAIS

DEFENDENDO-SE DO DESPEJO

Esperando seu inquilino Antonio Soares da Cruz, de 31 anos, vendedor ambulante, residente nos fundos de sua casa na rua Fernsbelo Freire, 141, em Ramos, Chagas Jorge, na esquina daquela rua com Leopoldina Rego, com êle discutiu terminando por disparar-lhe três tiros no joelho direito.

A vítima, depois de medicada no Getulio Vargas, se retirou para sua residência, havendo o agressor fugido em seguida ao incidente.

O caso teve origem na disputa surgida por causa da casa em que mora a vítima. O dono, Chagas Jorge, depois de se cansar de pedir o imóvel para Antonio, moveu-lhe uma ação de despejo que por fim foi ganha pelo inquilino. Desde então as mulheres de ambos passaram a ver-se com maus olhos e a trocar desaforos por dá cá aquela palha.

Onde se vissem, Eulália, esposa de Antonio, e Rita, de Chagas Jorge, se empenhavam em fortes bate-bocas ofendendo-se mutuamente. Ontem, resolvido a pôr um paradeiro em tal estado de coisas, o senhorio aguardou o inquilino no local citado disposto a tudo... E o resultado foi o que se viu.

Agredida a anciã

Surpreendidas em luta corporal pelo soldado 177 da Polícia Militar, Marina da Silva, de 29 anos, residente na rua Cibra 185, em Coelho Neto, e Lizarda Fonseca, portuguêsa, de 72 anos, moradora na mesma artéria no 165, foram presas em flagrante e encaminhadas ao 24.° distrito.

A primeira, com um pau, golpeara a contendora contundindo-lhe a cabeça e o braço esquerdo. Ambas foram autuadas pelo comissário Sérgio.

30 dias para o "Aquarium"

O chefe de Polícia, no processo em que a Delegacia de Costumes e o 2.° Distrito Policial opinam pelo fechamento do "Aquarium", despachou mandando que seja o estabelecimento observado durante 30 dias.

Se em tal prazo não houver modificações para melhor, será cassada a licença de funcionamento da "boite".

Investigador acusado

A fim de apurar gravíssimas faltas (extorsão) atribuidas ao investigador Raimundo Egídio, o delegado Mário Lucena foi designado pelo chefe de Polícia para presidir a comissão de inquérito administrativo.

Acidentado na guarda do Presidente

No processo em que o investigador Raimundo Ribeiro Espíndola solicita conste de seus assentamentos funcionais o acidente de que foi vítima, em 12 de março de 1938, quando na Guarda-Pessoal do Presidente da República, o chefe de Polícia despachou: "Autorizo a averbação".

ACIDENTES DE TRÁFEGO

1 — Com [illegible] generalizados, o vigilante municipal Belarmino Alves Garcia, de 46 anos, residente na rua Cel. França Lima, 184, foi medicado na tarde de ontem no Pronto Socorro. Pouco antes, no cruzamento das avenidas Presidente Vargas e Passos, ao saltar de um bonde, caiu ao solo indo bater contra o auto 8-94-17 que por ali passava, sob a direção do motorista Sila Basilio de Sousa.

2 — Ontem, na rua Bento Lisboa, defronte ao 153, João Pereira Dias Júnior, português, de 54 anos, morador na rua Visc. de Uruguaiana, 123, caiu do estribo do bonde 2381 da linha 8, dirigido pelo motorneiro de regulamento n.° [illegible], sofrendo concussão cerebral. Foi levado ao Pronto Socorro, onde ficou em tratamento.

3 — Atropelado por auto desconhecido, na tarde de ontem, na rua São Luis Gonzaga, defronte ao 121, o operário Benedito Ferreira dos Santos, de 21 anos, residente na rua Pereira Figueiredo, 181, foi internado no Pronto Socorro visto ter fraturada a coxa direita [illegible].

4 — Apresentando contusão no frontal, o industrial Valentim Terranova, de 48 anos, morador na rua Almirante Alexandrino, 14, foi medicado no Pronto Socorro retirando-se a seguir. E' que pouco antes, na esquina de Santa Luzia com a av. Rio Branco, inadvertidamente, batera no auto 215, dirigido por José de Castro Menezes, morador na rua Mascarenhas de Morais, 192, apt. 3, que o conduziu ao hospital indo depois ao 3.° distrito comunicar o fato juntamente com testemunhas e o guarda de trânsito que assistiu ao acidente.

5 — Foi recolhido ao Pronto Socorro com forte comoção no frontal além de escoriações e contusões generalizadas, o arquiteto Tomás de Aquino Lopes, de 45 anos, residente na rua Dias da Cruz, 208, que, ontem à tarde, foi atropelado por auto ignorado na esquina de Presidente Vargas e General Caldwell.

6 — Faleceu, na tarde de ontem, no Pronto Socorro, o servente do Arsenal de Guerra Vitor Hugo de Matos, de 21 anos, morador na rua Fonseca, 1.290, em Bangu, que no dia 6 do corrente havia sido atropelado por auto desconhecido na esquina de Machado Coelho com Presidente Vargas.

7 — Atravessando a rua Barão de Mesquita, defronte ao 874, por detrás de um ônibus parado ali em sua contra-mão de direção, Maria Dalvelina, de 48 anos, residente na rua Paulo Brito, 211-sobrado, foi bater de encontro ao bonde 2.041, da linha 65 "Uruguai-Eng. Novo", dirigido pelo motorneiro Benedito Adão da Silva, morador na rua Cajuru, 804, em Cascadura. Com o frontal contundido e o corpo escoriado, foi ela medicada no Pronto Socorro, onde ficou em repouso.

COBERTURA DE D. PEDRO II

Dentro de poucos dias, será inaugurada no "hall" da estação de D. Pedro II a exposição de "maquettes" das futuras coberturas daquela estação. Essas "maquettes" serão julgadas e a classificada em primeiro lugar será executada.

Esta é mais uma exposição de maquettes de coberturas, já tendo a Central do Brasil gasto vários milhões de cruzeiros nas coberturas provisórias.

Preso o larápio condenado

Por uma turma da Delegacia de Vigilância foi preso Herbert Kurtt Werngaerterer, de 26 anos, alemão, mecânico, condenado a dois anos de prisão por crime de furto.

Herbert trabalhava na firma A.E.G., no Cais do Porto. Durante a noite voltava clandestinamente e furtava material. Foi preso, processado e condenado, fugiu.

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

Um dia no ar

O dia de ontem foi apenas de comentários, mornos, displicentes, melancólicos, desinteressantes comentários. Um dia no ar, de cabeça no ar, de pernas para o ar. Tudo no ar, como se nada mais pudesse ser levado a sério depois da eleição de Benedito para a presidência da Comissão de Justiça.

Surgiram, porém, algumas revelações novas, nêsses comentários mortos.

Muita gente está afirmando que Benedito seria derrotado, se houvesse surgido um candidato qualquer para dar corpo aos votos em branco da UDN. Mas a UDN não podia ter candidatos, porque cada candidato que escolhesse, desgostaria um outro. E votou em branco. E Afonso Arinos afastou-se, com uma desculpa.

Outra revelação é a de que Antonio Balbino fez uma carta muito forte a Amaral Peixoto. Comentou a candidatura de Benedito e a sua vitória. E terminou por um conselho de muita agressividade a Amaral Peixoto:

— Peixe a ditadura do PSD e assuma a sua presidência.

Fomos perguntar-lhe sôbre o conteúdo da carta, já que a existência da própria carta nem mesmo por êle pode ser negada mais. E êle, com o seu sorriso de baiano inteligente e esperto:

— Não. Foi apenas um pedido que eu fiz a êle para a Bahia.

Mas não foi. Foi, mesmo, uma carta acre, de critica severa à atuação de Amaral na "ditadura" do partido.

E muita gente disse, depois, que Antonio Balbino faz comentários piores, que está muito desgostoso com a direção do PSD. Chegou a dizer, disse-nos um deputado, que afirmara isto:

— Êles estão abusando do restinho de vergonha que a gente ainda tem de mudar de partido.

E acrescentara:

— Também, para que partido pode a gente passar?

O interlocutor lhe aconselhara, então, que fôsse para o PTB, como Samuel Duarte. Mesmo porque, Danton está por baixo e outros ministros também estão ameaçados.

Outro comentário era sôbre o próximo passo de Benedito: a presidência da própria Câmara. Benedito está em marcha e é como um tank: nem Nereu é empecilho para sua marcha vitoriosa, para sua subida aos pincaros.

Neste ponto o redator da "Tribuna Parlamentar" tratou de aderir logo. Na campanha contra a eleição de Benedito para a presidência da Comissão de Justiça fôra, êle, o único derrotado, porque o único que lutara contra a candidatura. Agora, não. Ia antecipar-se a todos, ia levantar imediatamente a candidatura de Benedito para a presidência da Câmara. E está levantada:

— Queremos o Benedito!

PETRÓLEO BAIANO

Nestor Duarte vai fazer, proximamente, um discurso sôbre o petróleo baiano e a refinaria que o govêrno vai instalar ali. O tema é sério e os detalhes seríssimos.

O govêrno projetou montar na Bahia uma refinaria para 2.500 barris diários. Era pouquissimo e os baianos protestaram sem resultado. Compraram a refinaria. Depois disso resolveram, com novas e maiores despesas, aumentá-la para 5.000 barris, o que ainda é pouquíssimo, pois que a produção diária da Bahia já está em 20.000 barris diários.

Isto ainda não é nada. A Bahia, segundo tudo indica, tem possibilidades de produzir muito mais de 20.000 barris diarios. Basta dizer que as prospecções já encontraram, fora do reconcavo, isto é, fora da região do Lobato, outros indicios de petróleo, o que quer dizer que foi localizado um outro lençol de petróleo, absolutamente independente do primeiro.

E parte-se, para tanta perspectiva boa, apenas com uma refinaria de 5.000 barris. Isto quer dizer, vai sustentar Nestor Duarte, que a Bahia, a pioneira do petróleo, vai ficar, praticamente, na situação de fornecer, apenas, óleo bruto para as outras refinarias.

E ainda tem mais e melhor. O govêrno federal deve à Bahia, para as coisas do petróleo, 20 milhões de cruzeiros. Deve e não paga. No entanto a Bahia, com as coisas de petróleo, vai dar, até o fim do ano, ao govêrno federal pelo menos 75 milhões de cruzeiros.

O PEIXE CALOTEIRO

Recortando a crônica "O Peixe Vivo", aqui publicada, um leitor devolve-a ao redator com êste bilhete:

"Não está máu êste artigo. Mas, por que não denuncia o caloteiro Juscelino que não me paga os juros vencidos das apólices mineiras, enquanto eu estou passando fome?

Sem falar em muitas outras, eis o que não pagou: Série A, vencida em julho de 1950, janeiro e julho de 1951; Série P, vencida em outubro de 1950, abril e agôsto de 1951; Série C, vencida em março e agôsto de 1951".

E' o caso, realmente, de perguntar ao mavioso cantor do Peixe Vivo, por que não paga, mesmo, os bilhetes das apólices mineiras.

CANDIDATURA DE BALEEIRO

PARA PARANINFO DA TURMA DE DIREITO DE 51

A turma de bacharelandos da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro lançou a candidatura do deputado Aliomar Baleeiro para paraninfo de sua diplomação.

Foi dirigido o seguinte memorial aos componentes da turma de 1951:

"Aproxima-se o fim do ano e, com êle, o término de nossa vida universitária.

Nossa vitoria, alcançada que foi, em meio a lutas e apreensões, não poderia ser completa se não soubessemos coroá-la, como se coroam as magnas realizações: "finis coronat opus".

Um nome de mestre, pelo que traz consigo de impoluto, viria encerrar, admiravelmente, o nosso convivio acadêmico, na festa de formatura: Aliomar Baleeiro".

O manifesto termina por conclamar todos os estudantes ao sufrágio do nome do deputado udenista.

PASQUALINI CRITICA OS INSTITUTOS

PARECER SÔBRE O ORÇAMENTO DO MINISTÉRIO DO TRABALHO

Relatando ontem na Comissão de Finanças do Senado, o orçamento do Ministério do Trabalho para 1952, o sr. Alberto Pasqualini acentuou que a divida da União para com os Institutos de Previdência atingirá, no próximo exercicio, aproximadamente, a 7 biliões e 600 milhões de cruzeiros, devendo ultrapassar a casa dos 9 biliões, se providências corajosas não forem tomadas quanto antes.

AUMENTO DA TAXA DE PREVIDÊNCIA

"Nesta oportunidade — declarou — nada nos compete fazer salvo, talvez, reestimar a "taxa de previdência", majorando um pouco mais, com base na arrecadação dêste ano, a dotação respectiva, denominada "Previdência Social", medida que, todavia, não remediará situação tão grave. Parece-nos que uma fiscalização mais rigorosa, quanto à arrecadação das diversas "quotas de previdência" existentes, poderia melhorar a posição da União quanto ao cumprimento dos seus encargos".

IRRESPONSABILIDADE

Referindo-se à divida da União para com os Institutos, disse ainda o sr. Pasqualini:

"A vultosa divida representa, portanto, receita frustrada dos órgãos de previdência, cujas reservas, assim desfalcadas, não têm podido suportar a desejada ampliação dos seus planos de beneficios. E a irresponsabilidade administrativa, determinando o crescimento incontrolável das despesas de custeio (quadros imensos de pessoal, instalações suntuosas e burocracia irritante), tem canalizado os recursos disponiveis para essas atividades, com o sacrificio da própria finalidade da Previdência Social. Devemos acentuar que as aposentadorias infimas e as pensões de fome obrigaram o legislador, nestes últimos anos, a minorar o sofrimento dos associados das referidas instituições, aprovando leis de grande sentido humano e social, mas sem os necessário estudos de ordem técnica."



Flagrante da reunião

OS EXIBIDORES DE CINEMA COMPARECEM À CÂMARA

Antes de tudo selecionar os filmes nacionais

A Comissão Especial de Cinema, Rádio e Teatro da Câmara esteve reunida extraordinariamente na noite de ontem, para ouvir os sindicatos de exibidores cinematográficos sôbre o projeto que cria o Conselho Nacional de Cinema.

O primeiro a falar foi o sr. Nelson Caruso, representante do Sindicato das Empresas Exibidoras Cinematográficas do Rio de Janeiro, que transmitiu a opinião do seu sindicato, radicalmente contrário ao projeto e às medidas nele contidas.

Oposição à criação do Conselho Nacional do Cinema

"Não somos inimigos dos produtores nacionais — acentuou êle — mas acontece que é preciso selecionar os filmes de fabricação brasileira, por intermédio de uma censura artistica e técnica".

O PROBLEMA NAO E' DE QUANTIDADE

Disse ainda que os produtores nacionais precisavam compenetrar-se de que o problema não é de quantidade e que era preciso abandonar a idéia da super-produção em favor da qualidade.

Se tal acontecer, as casas exibidoras serão as primeiras a procurar os filmes brasileiros para apresentá-los ao publico.

AS SUGESTÕES

Tendo o presidente da Comissão, deputado Brigido Tinoco, solicitado sugestões para o projeto, disseram os exibidores que as mesmas já se encontravam num longo memorial que fôra dirigido à Câmara há pouco tempo.

OS EXIBIDORES PRESENTES

Estiveram presentes à reunião os srs. Nelson Caruso, pelo Sindicato das Empresas Exibidoras Cinematográficas do Rio de Janeiro, Mansuelo Gregório, pelo Sindicato das Empresas de São Paulo, Francisco Cupello, pelo Sindicato do Rio Grande do Sul, William Monteiro, da Associação Brasileira de Cinematografia e Armando Alves Ribeiro, da União Cinematográfica Brasileira, além dos representantes da Maristela e da Vera Cruz.

A Comissão Especial de Cinema, Rádio e Teatro da Câmara é presidida pelo deputado Brigido Tinoco e composta dos srs. José Bonifácio, Eurico Sales, Jorge Lacerda, Pinheiro Chagas e José Romero.

Pràticamente concluida a votação da despesa

Está quase concluida a votação do orçamento, na parte da despesa, pela Comissão de Finanças da Câmara. Restam apenas as verbas do S. Francisco e das obras contra as sêcas, que serão votadas até o fim da semana. Na próxima semana já a Comissão de Finanças entrará no exame da receita, da qual é relator o deputado Lauro Lopes.

Criticado severamente o STE

Acusações do deputado Clodomir Millet e defesa dos srs. Moura Andrade e Adroaldo Mesquita

Violentos ataques foram proferidos da tribuna da Câmara pelo deputado Clodomir Millet contra o Superior Tribunal Eleitoral pela sua decisão no caso maranhense.

Insinuou o deputado oposicionista que a decisão fôra influenciada por motivos de ordem politica, pois os ministros se limitavam a dar o "de acôrdo" com o relator, numa matéria da mais alta transcendência.

DEFESA DO TRIBUNAL

A defesa do Tribunal foi feita pelos srs. Moura Andrade e Adroaldo Mesquita, que consideravam o STE, pela sua importância no mecanismo constitucional, insusceptivel às criticas daquela natureza.

O sr. Adroaldo Mesquita lamentou que o lider do govêrno não estivesse presente naquele momento para fazer a defesa dos juizes.

O Governador dirige-se aos seus conterrâneos — "Eugênio de Barros ganhou quatro vêzes", diz Vitorino, no Senado

O governador do Maranhão enviou aos seus conterrâneos uma mensagem em que os conclama para o "reatamento da linha de continuidade da evolução histórica do Maranhão".

Diz, ainda, o sr. Eugênio de Barros no seu manifesto que, combatido vivamente, como jamais o havia sido outro politico no Maranhão, por adversários tenazes e desassombrados, aceitou a luta porque estava convencido de que, acima das paixões partidárias, encarnava, por fôrça de um diploma politico, a maioria democrática que se pronunciara nas urnas maranhenses, a 3 de outubro.

"A hora não é mais para lutas de campanário. Peço que se arrefeçam as paixões e que, dentro de um clima de respeito à lei e à ordem, se dê comêço a um programa que não é meu nem de meu partido, e sim de todos os maranhenses, porque é do Maranhão".

CONFERÊNCIA

O sr. Eugênio de Barros esteve ontem em conferência com o ministro da Justiça, a quem foi pedir uma entrevista com o sr. Getúlio Vargas.

A saida, declarou que a data da conferência com o presidente da República ainda não tinha sido marcada, mas que o seu regresso a São Luiz já tinha sido fixado para o dia 12 do corrente.

AMBIENTE DE CALMA EM SAO LUIZ

Afirmou, ainda, o governador que recebera numerosos telegramas procedentes da capital do Maranhão, nos quais lhe era comunicado o ambiente de calma reinante ali. Entre êsses telegramas, figuram os do vigário geral de São Luiz e do presidente da Associação Comercial.

NO SENADO

O sr. Vitorino Freire reassumiu ontem a sua cadeira no Senado e, ocupando a tribuna, falou sôbre a decisão do Superior Tribunal Eleitoral que confirmou o diploma do governador Eugenio de Barros.

GANHOU QUATRO VEZES

O sr. Vitorino Freire acentuou que o sr. Eugenio de Barros ganhou quatro vezes o cargo de governador: nas juntas, no Tribunal Regional, nos recursos parciais, e, agora, pela unanimidade do Tribunal Superior Eleitoral.

CONGRATULAÇÕES

Depois, o orador congratulou-se com o govêrno federal, com o presidente da República, pela imparcialidade com que se houve e bem assim o sr. ministro da Justiça.

"Já se congratula V. Exa. com o presidente da República?" — indagou em aparte o sr. Clodomir. "Era de esperar que V. Exa. dissesse isto hoje do sr. presidente da República, isto é, do dr. Getúlio Vargas que regressou ao poder".

Mais 7 ministros para o Itamarati

O Senado aprovou ontem o projeto que cria, na carreira de diplomata do Quadro Permanente do Ministério das Relações Exteriores, sete cargos de ministro de 1.ª classe. O processo foi encaminhado à Comissão de Redação de Leis e deverá voltar muito breve ao plenário para aprovação da redação final.

REVERTERA' O SR. GILBERTO AMADO

Convertido em lei êsse projeto, é pensamento do chefe do Govêrno fazer reverter à ativa o embaixador Gilberto Amado, ora em disponibilidade, representando o Brasil nos assuntos juridicos da ONU.

Os parlamentaristas na Câmara

ENTRE 86 DEPUTADOS OUVIDOS 65 MANIFESTAM-SE FAVORÁVEIS À EMENDA RAUL PILA

Revelara-nos, impressionado, o sr. Herbert Levy, que num grupo de 20 deputados, em conversa de rotina da Câmara, 18 se tinham manifestado favoráveis à reforma parlamentarista, como um remédio de salvação nacional. Daí passarmos a uma tarefa de investigação do pensamento da Câmara atual, sôbre o problema do presidencialismo e do parlamentarismo, que se vem debatendo desde a Constituinte de 1946, quando o deputado Raul Pila apresentou e teve rejeitada a sua emenda para a instauração do regime de Gabinete no Brasil.

O deputado Coelho de Sousa, outro lider parlamentarista, explica como causas estranhas à convicção doutrinária dessa tendência, a decepção da grande maioria ante os resultados desastrosos do regime presidencial, mormente sob o patrocinio do sr. Getulio Vargas e a avassaladora intervenção do Executivo na esfera dos outros poderes, sobretudo do Legislativo.

PARLAMENTARISTAS, PRESIDENCIALISTAS E OPORTUNISTAS

Os resultados do nosso primeiro inquérito, entre 86 deputados, escolhidos a êsmo, no plenário da Câmara, foram os mais expressivos, pois 65 dêles se manifestaram francamente favoráveis à reforma parlamentarista.

Dos 21 presidencialistas, vários, como o padre Arruda Câmara, os deputados Oscar Carneiro, Lameira Bittencourt, Artur Santos e outros, revelaram forte tendência para formar com o sr. Raul Pila, esperando, apenas, que se dissipem os últimos receios dos perigos que o novo regime pode oferecer, em face à deseducação politica e à falta de consciência partidária do nosso povo.

O PTB é o reduto mais forte do presidencialismo, circunstância que não se explica por força de convicções doutrinárias, senão por uma questão de conveniência. De vários deputados petebistas, como os srs. Joel Presidio, Plinio Coelho e outros, ouvimos que só seriam presidencialistas enquanto o sr. Getúlio Vargas estivesse no poder.

Dos parlamentaristas que ouvimos ontem, afora os srs. Raul Pila, Coelho de Souza, José Augusto e outros de posição já notoriamente conhecida, anotamos os nomes dos seguintes deputados: Nestor Duarte, Luis Viana, Aliomar Baleeiro, Nelson Carneiro, Antônio Balbino, Soares Filho, Herbert Levi, José Bonifácio, Breno da Silveira, Medeiros Neto, Jorge Jabour, Guilherme Machado, Manuel Peixoto, Rondon Pacheco, Daniel Faraco, Aloisio de Castro, Lauro Cruz, Fernando Ferrari, Benjamin Farah, Heitor Beltrão, Getulio Moura, Tenorio Cavalcanti, Dolor de Andrade, Iris Meinberg, Jales Machado, Rui Palmeira, Ari Pitombo, Amando Fontes, Osvaldo Orico, Artur Bernardes, Dilermando Cruz, Lôpo Coelho, Jorge Lacerda, Antenor Bogéa, Olinto Fonseca, Aluisio Alves, Carvalho Neto, Chagas Rodrigues, José Guimarães, Lafaiete Coutinho, Pereira Diniz, Bilac Pinto, Monteiro de Castro, Saulo Ramos, Rui Santos, Tasso Dutra, Hermes de Souza, Pinheiro Chagas, Antônio Peixoto, José Romero, Campos Vergal, Armando Falcão, Nelson Omegna, Castilho Cabral, Paulo Couto, Plácido Olimpio, Willy Fröhlich e outros.

OS INDECISOS

Alguns, como os deputados Felix Valois, Ponciano dos Santos, Francisco Macedo, ainda não se definiram. O deputado Carvalho Sobrinho espera que o seu partido tome posição no debate. Para o sr. Israel Pinheiro presidencialismo e parlamentarismo já não formam compartimentos estanques, mas os dois regimes já existem fundidos e confundidos, devendo aproveitar-se o que ambos apresentam de bom. Para o deputado Francisco Macedo, o problema do Brasil é de cadeira eletrica.

RAUL PILA

PARA PASSAR A EMENDA

Se a emenda do sr. Raul Pila recolher 153 assinaturas, ou seja, a maioria absoluta da Câmara, e se conseguir o apoio de 34 senadores, ela poderá passar em duas sessões legislativas. Se a assinarem dois têrços da Câmara e do Senado, poderá passar imediatamente.

A batalha dos auxílios continua

O sr. Israel Pinheiro, presidente da Comissão de Finanças da Câmara, está embaraçando a tentativa de alguns deputados, liderados pelo sr. Daniel Faraco, de ampliar as verbas de auxilios e subvenções, no orçamento do Ministério da Viação. Nada se conseguiu do sr. Israel Pinheiro na conferência que com êle e com o sr. Gustavo Capanema mantiveram os deputados Daniel Faraco, Rui Santos, José Bonifácio e outros interessados.

O ponto de vista do presidente da Comissão de Finanças é de que é impossivel o pedido de destaque para a votação das emendas de auxilios, no plenário da Câmara. As verbas terão de ser votadas globalmente, sobretudo porque neste ano a Comissão de Finanças estabeleceu uma série de critérios para a distribuição das verbas no orçamento do Ministério da Educação. O pedido de destaque viria alterar todo êsse trabalho discriminatório.

Para impedir o destaque o senhor Israel Pinheiro necessitará, todavia, da cumplicidade do presidente da Câmara e não se acredita que o sr. Nereu Ramos esteja disposto a colaborar na manobra, que visa a sobrepor a vontade da Comissão de Finanças à do plenário.

Enquanto isso, no Senado, esboça-se um movimento para aumentar de 550 mil para um milhão de cruzeiros a quota de cada senador, no rateio dos auxilios.

A batalha dos auxilios continuará na Câmara, já que o grupo de deputados interessados está disposto a enfrentar com tôdas as armas o presidente da Comissão de Finanças.

Os petebistas voltam-se contra os Centros Civicos

PORTO ALEGRE (Do Correspondente) — A situação politica no Estado poderá modificar-se muito em face dos recentes ataques feitos pelo deputado Wilson Vargas, pertencente à bancada do PTB, que criticou severamente os Centros Civicos "Ernani do Amaral Peixoto".

As eleições municipais estão marcadas para o próximo dia 1.º de novembro e esta reviravolta dos trabalhistas contra os "centros civicos" constitui indicio positivo de que não há a menor possibilidade de qualquer acôrdo entre os pessedistas e os trabalhistas.

A maioria das combinações municipais está sendo feita pelo PSD com a UDN e o PL, enquanto o PTB trata de galvanizar o PRP, que ainda não fechou a questão em tôrno de sua aliança com os trabalhistas. Em vários municipios há elementos da antiga Ação Integralista que preferem marchar com o PSL, a UDN e o PL.

HORACIO LAFER

Lafer não quer saber dos excedentes de guerra

Pedirá o deputado Carlos Luz novos esclarecimentos ao Ministério da Fazenda

O deputado Carlos Luz deverá apresentar hoje, na Comissão de Finanças da Câmara, o seu 2.º relatório sôbre o caso dos excedentes de guerra, liquidados pelo govêrno brasileiro sem autorização legislativa. Para um relatório definitivo pedirá êle a audiência do Ministério da Fazenda, cujos esclarecimentos ainda julga necessários.

Declarou-nos o sr. Carlos Luz não ter fundamento a principal arguição do deputado José Bonifácio contra o govêrno federal, ou seja, a de que a 2a. e a 3a. prestações do ajuste relativo aos excedentes foram realizadas à revelia do Congresso. Seria muito pior do que essa irregularidade a falta de pagamento a que a nação se obrigara.

Esclareceu, também, o deputado Carlos Luz que a Mensagem foi distribuida à Comissão de Finanças a 23 de outubro de 1950, com tempo suficiente para que o crédito fôsse concedido dentro do exercicio, resultando o atraso, naturalmente, de motivos de ordem superior.

LAFER DESINTERESSADO

O estado de espirito no Ministério da Fazenda, em relação aos excedentes de guerra, é de completa indiferença, porque não se julga o sr. Horacio Lafer responsável pelos erros cometidos na gestão do seu antecessor. Nem mesmo lhe interessa circunstância de ter sido na época, o presidente da Comissão de Finanças, a quem o sr. Carlos Luz atribui o atraso na abertura de crédito pedido pelo govêrno em tempo hábil.

Projeto de anistia para os crimes de injúria

O deputado João Roma pretende apresentar à Mesa da Câmara um projeto de lei que anistia os presos por crimes de injúria contra o poder público.

A proposição visa a beneficiar especialmente o jornalista José Leal, ora recolhido à prisão em virtude de uma reportagem considerada injuriosa contra o mesmo sr. João Roma, então secretário do Interior de Pernambuco.

As contas de Ademar

Garcez reafirma a sua neutralidade

SAO PAULO — (Da Sucursal) — O sr. Lucas Nogueira Garcez não pretende influir na análise da prestação de contas da administração do sr. Ademar de Barros.

Esta declaração foi feita pelo próprio governador à comissão de deputados estaduais do PSD que lhe foi comunicar a opinião do partido, favorável ao adiamento do exame daquelas contas.

Mas o governador fez ver aos deputados que não interferiria no assunto, sobretudo porque se "trata de um problema de consciência, que aos deputados cabe julgar, como juizes que são das contas dos governadores".

E adiantou o sr. Garcez:

— "Quero com isto dizer que, daqui a alguns anos, quando a Assembléia Legislativa for julgar as minhas contas, achará em mim mesmo um aliado incondicional e prestimoso para auxiliá-la em sua tarefa".

COMISSAO DO PSD PARA ESTUDAR O ASSUNTO

O lider da bancada pessedista, sr. Lincoln Feliciano, designou os deputados Pacheco Chaves, Ferreira Keffer e Batista Pereira para elaborarem um parecer sôbre as contas do sr. Ademar de Barros, o qual servirá como orientação para a conduta da bancada neste assunto.

GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
O Rei das Geladeiras voltou!!!
Casa BERTONI
RUA RAMALHO ORTIGÃO, 22

No Rio... as Casimiras
★ melhores
★ mais variadas
★ mais em conta
RIÓPOLIS
SÃO JOSÉ ESQ. QUITANDA
IMPERIAL

Visão da sêca no Nordeste

UM RELATO, UM TESTEMUNHO, UM PROGRAMA

Choveu menos do que no Quinze — Da enchente à terra ardente — Na pátria do algodão de fibra longa — (III)

Reportagem de CARLOS LACERDA

A barragem de Pentecostes estava sendo construida normalmente quando veio a sêca, de cuja existência aqui tantos duvidam. Aliás, o ministro da Viação em seu discurso na Câmara, interessantissimo sob vários aspectos, não destacou suficientemente, a meu ver, o fato de, quase tôdas, senão tôdas as obras importantes que mencionou, datarem do Govêrno passado e algumas até, como a da barragem de Gargalheira, hoje chamada Presidente Dutra, de antes da primeira guerra mundial, — e até agora inacabada.

No campo, em Pentecostes, é proibida a venda de cachaça, e notem bem, não há policia; há um engenheiro dos seus trinta e poucos anos, que dirige os homens. Surge apenas uma ou outra rixa. Mas, se não há policia, também não há escola, a não ser uma que só pode receber, nos tempos normais, 159 crianças. O resto — não tem escola nem coisa alguma que se pareça com ensino.

Pelo que vi em Pentecostes e na Hospedaria de Imigrantes de Fortaleza, são inteiramente falsas as informações prestadas ao ministro da Viação e por êste encaminhadas à Câmara em seu discurso de 26 de agôsto, relativamente aos preços de gêneros em Pentecostes e na Hospedaria, dependência do Ministério do Trabalho. O ministro fala em feijão a 1,60 o quilo, pôsto em São Paulo e vendido nos barracões a 2,20. Não foi o que vi em Pentecostes, nem eu nem o engenheiro chefe do Distrito do Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas, nem o engenheiro de Pentecostes, nem o padre José de Arimatéia, admirável militante da Ação Católica, nem o dominicano Secondi, nem aquelas pessoas que, afora os flagelados, frequentam êsse campo.

O que vimos foi o velho José, doente, no trabalho. Depois, não aguentou mais, e foi para a rêde, debaixo de uma latada, numa nuvem de moscas. Junto dele, uma mulher; no chão, uma caçarola de tropeiro cozinhava o tal feijão, o feijão da madrugada a dentro, nuns restos de tição. Sua última ambição, todo o seu ideal na vida era conseguir suficiente influência, pistolão, amizades e recomendações de tôda espécie para que lhe apontassem aqueles dias de doença. O aponto de um dia, eis no que se resume tôda a humanidade daqueles homens; nada mais esperam da vida, nada mais pretendem senão que lhes sejam apontados aqueles dias.

Comigo foi êsse bravo jornalista de Fortaleza, o sr. Luis Edgard Andrade. Melhor do que eu, êle descreve as condições de habitação:

"Imaginem compridos barracões, cobertos alguns deles não de palha de carnaúba, mas de folhas sêcas, e outros cobertos de telhas, porém abertos ao vento, ao sol e à poeira. Mais parecem currais de ovelha".

Realmente, são paliçadas, não no sentido africano, onde os paus, juntos, formam as paredes; ali é uma parede simbólica, como nos dramas de Shakespeare. A parede é meramente convencional.

Continua o jornalista cearense:

"Neles, às vezes, dezenas de famílias com algumas paliçadas de separação, onde, de noite, em tipóias entrelaçadas, dormem em promiscuidade homens, mulheres e crianças. Alguns, deitados no chão da tapera, que é o prolongamento do próprio chão da barragem. E, ademais, nenhum serviço sanitário. A água, carregada em baldes, de três poços. Há um médico...".

Perguntei ao médico se tinha tempo para assinar tantos atestados de óbito. Creio que, na fantasmagórica cidade sem casa, de 30 mil almas descarnadas, não lhe sobra tempo para mais do que isto.

"... e dois enfermeiros práticos, apenas, para essa comunidade de 30 mil pessoas".

Lá, como aqui, há uma tabela oficial de preços, afixada ostensivamente na porta de cada um dos pequenos armazens. Chegou-se a uma espécie de requinte: para evitar que se vendesse o cigarro "Hollywood", foi êsse produto tabelado por prêço mais barato do que o vendido em qualquer outro ponto do país. Assim, graças à eficiente providência, não se encontra ali o referido cigarro.

Ofereceram-me uma tabela, e agora lamento não tê-la trazido. Mas, naquele momento, um sentimento insopitável sacudiu-se dentro de mim, e eu disse a quem me fazia tão bondosa oferta que, quando queria literatura sôbre a sêca, lia "O Quinze" ou "A Bagaceira", mas não lia tabelas oficiais de preços. Lembro-me de que a farinha custa, pela tabela, 2,50 o quilo e é vendida a 5,00. Isto foi comprovado por êsse homem a quem presto a homenagem de reconhecer que fez todo o possivel pelo menos, para não esconder os fatos — o engenheiro Pereira de Miranda, chefe do Distrito de Obras Contra as Sêcas no Pará e Piauí, e pelo engenheiro Holanda.

Se todos os trabalhadores quisessem receber o que lhes é devido num dia de trabalho, sendo 128 mil cruzeiros a fôlha de pagamento diário, os agiotas lá instalados lucrariam, só nêsse dia, 25 mil cruzeiros.

Quando saiu o nosso automóvel, um retirante conversa baixo com outro: — "Mais um que vieram".

Não sei como há ainda quem tenha a coragem de fazer promessas. Não as fiz nem as queria fazer, e, no entanto, senti-me envergonhado pelas promessas dos outros. Tive vergonha de estar vivo e de morar nesta cidade monstruosamente egoista, onde as paredes se levantam para abafar o grito que vem de dentro, das profundezas de uma pátria esquecida. O verdadeiro Brasil, o das crianças desprezadas, mortas na rêde, sem socorro; e dos pais humilhados; o Brasil sem cigarro Hollywood, que é tabelado para desencargo de consciência; do feijão chumbinho e das latadas incendiadas, o Brasil que estamos destruindo e que há de destruir-nos para que se faça justiça. "Mais um que vieram"...

Depois, entramos no sertão do Seridó, pátria do algodão de fibra longa, terra de José Augusto.

A quarenta minutos, mais ou menos, de automóvel, quem sai dêsse espantoso entreposto, a cidade de Campina Grande, que constrói 3 1/2 casas por dia, com 3 estações de rádio e uma população de 176 mil habitantes, entra no sertão sêco, na pátria do algodão mocó, o melhor do mundo, o Seridó. Essa cidade só encontraria paralelo em Marília, São Paulo, e em Londrina, norte do Paraná.

Começa a viagem. Passamos pelo açude Soledade, que ainda guarda água do inverno de 1950. O cardeiro faz o seu aparecimento na paisagem. As nuvens esfarrapadas.

O único verde na paisagem são as pontas dos avelóis, a planta que forma as cêrcas e cega o gado que nela se espeta.

Até agora, estamos vendo o que deveria ser o inverno, e que lá se chama inverno: a estação das chuvas. Agora, a 22 de setembro, inaugura-se a temporada de verão, isto é, a sêca pròpriamente dita.

Passamos na serra dos Cantos, onde o menos que se pode dizer é que nos dá a idéia muito nítida do que deve ser o lançamento em série de bombas atômicas.

Entramos no Rio Grande do Norte, pelo povoado de Equador, distrito de Parelhas, de onde sai o gado e também o povo; mas não por muitos dias, porque pesa sôbre o povoado a ameaça da invasão dos flagelados.

Em Santana do Matos, conta Aristófanes Fernandes, meu companheiro de viagem, não há mais nada. As famílias estão comendo o miolo do chique-chique, na zona do Pixoré. E' cozinhar o miolo do cacto e comê-lo, que outra coisa não existe.

Pela estrada afora, nas duas margens, a terra calcinada. Observam-se vestígios do rio — pedras e areia. O gado está inda para o Cariri. Veio de Santa Luzia, o velho Inácio Januário, à beira do caminho. Está na casa da filha, sentado, parado, sem voz. Em volta, as crianças, nuas; na porta, a mãe.

— Que está fazendo?

— Nada.

— Comendo o que?

— Olhando pro tempo.

Chegamos a Parelhas, onde está o botequim "Riso da Noite". Ao longo da estrada, por tôda a parte, destruídos, os algodoais de fibra longa. Vestígios de lavoura, como se a própria vegetação houvesse também emigrado deixando apenas a marca das raizes.

Na praça principal encontro o dr. Lordão, o médico local. Nenhum riacho correu êste ano, diz. A perereca, alto-falante local, grita na praça. Uma cuia de feijão, cêrca de dez quilos, está custando 50 cruzeiros, e na base do salário mínimo não resolve coisa alguma. Serviços estaduais, só houve uns consertos de estradas. O dinheiro fica na mão dos agiotas. Na obra da estrada Carnaúba-Picuí, ganha o trabalhador, com desconto da agiotagem, de 11,80 a 12 cruzeiros por dia. Um operário em Parelhas ganha no máximo 15 cruzeiros. Não é paga diária corrida. Pagam 6 dias apenas: 90 cruzeiros. Não há repouso remunerado.

Agora, os preços. Estamos num armazém. Em tôrno de uma água mineral, fazendo o levantamento da tabela extra-oficial de preços, com o Prefeito, o médico, o pessoal do armazém, alguns curiosos.

Vejamos com que dinheiro uma família precisa contar para a feira de uma semana: de rapadura, 1,50; feijão, 46,00; fumo, 5,00; milho, 30,00; farinha, 28,00; café, 250 grs. por semana, a 29,00 cruzeiros o quilo, 7,25. Isto dá um total de feira, para uma família: Cr$ 117,75. Ora, êle ganha 90,00, perdendo 20% para o agiota. Nem uma grama de carne, nem uma gota de leite, a não ser quando passa o "jeep" das Nações Unidas.

E nós aqui nos gabamos de nacionalistas, enquanto as Nações Unidas fazem aquilo que não fazemos: dão leite aos nossos patrícios. Fala-se, ali, de uma próxima revolta, mas é vaga, muito vaga. Fala-se na "revolta do saco-sêco", que vem a ser afinal, a idéia de que o saco de mantimentos está vazio, e é preciso enchê-lo. O sertanejo dali vive arrumando um quilo de berilo ou malacacheta, que êle encontra, às vêzes, mas só rende 4 cruzeiros o quilo.

No Acari, município do Seridó, a estação pluviométrica do açude de Cruzeta acusa uma queda bem significativa de chuvas. Isto vem demonstrar que a sêca existe e existe oficialmente, desmentindo as afirmativas em sentido contrário feitas até agora. Finalmente êsse pluviômetro não tem interêsse politico a defender...

Em 1930, caíram 127,5 milímetros; em 31, 241,2; em 32, 129,3, na fôrça da famosa sêca de 32. Pois bem: neste ano de 1951, quando se diz que não há sêca, a estação pluviométrica acusa uma queda de 163,8, — menos do que em 1931 e pouco mais do que em 30 e 32.

Para se ter idéia do que isto representa, bastam uns indices a mais: em 1934, caíram 706 mm; em 35, 781; êste ano, 163,8; na sêca de 41, baixou a 220 e a 223, em 42; mas já em 44 passou a 645 e, em 47, passou a 747; em 50, ainda foi de 593; mas já em 51, apesar das negativas e negaças, o pluviômetro acusou apenas 163 mm, quando a média anual, de 30 a 51, inclusive, é de 454,9, ou seja, quase 4 vêzes mais. Para que se tenha uma idéia do contraste, que é o que frequentemente desnorteia a opinião, no sul, ao julgar a sêca, convém notar êste contraste, salientado há pouco pelo "Diário de Natal":

"Enxurrada em Natal, bueiros entupidos, lama pelas ruas. E invasão de flagelados em Santana do Matos, a menos de 200 quilômetros de Natal".

Por isso é que a presidente da LBA, na sua recente passagem por Natal, admirou-se de não ver retirantes na Capital. Entre a cidade e a morte da sêca, há uma zona de verdura, raramente atravessada pelo flagelado, que não tem onde se fixar por ali.

Êle vinha para o sul. Agora, proibem-no de entrar aqui

(Conclui na 6.ª pág.)

Será o Benedito ?

Desenho de HILDE



MEMORANDUM

Reforma no Legislativo

No começo da atual legislatura, o sr. Monteiro de Castro tomou a iniciativa de propôr uma reforma estrutural dos órgãos do Poder Legislativo a fim de que se aparelhassem melhor para atender às necessidades de sua alta função. Concretizou o seu ponto de vista sugerindo a criação de comissão especial que, de acôrdo com outras instituições especializadas, prepararia o projeto dessa reforma.

Mas, o assunto morreu na iniciativa. Até hoje, ao que se sabe, a comissão especial não foi designada. Diz-se que a Mesa da Câmara prefere, ela própria, fazer os estudos necessários. Mas, também, até agora, não iniciou tais estudos.

E os serviços legislativos continuam com os mesmos problemas: uma pletora de projetos que se atropelam nas comissões e no plenário. Todos os prazos regimentais, que assegurariam o andamento dessas proposições, pràticamente desrespeitados. E os pareceres dos relatores, salvo raras exceções, continuam privados dos elementos essenciais a uma mais clara e objetiva compreensão das matérias tratadas.

Consideramos a proposta Monteiro de Castro assunto de primeira importância para o Poder Legislativo. Do êxito de sua execução vai depender mesmo o prestígio do Congresso e do regime, aos olhos da opinião pública. E sem a compreensão do povo, não há possibilidades de educação democrática. Sobretudo, quando, como no momento atual, há um govêrno viciado no ditatorialismo, e, portanto, interessado na desmoralização de todos os órgãos que impeçam o seu arbítrio.

A Mesa da Câmara e os deputados devem sentir muito mais êste problema, e deliberarem na correspondência de sua excepcional gravidade.

Teste

As eleições municipais de São Paulo, marcadas para o mês de outubro, estão sendo encaradas como preliminar decisiva nas relações políticas dos srs. Vargas e Ademar.

Aliás, as perspectivas até agora colhidas ali são favoráveis à vitória eleitoral do PSP. Nem mesmo a reincorporação do sr. Hugo Borghi, no PTB, lhe daria substância para enfrentar o ex-governador, que continua prestigiado pelo sr. Lucas Garcez e utilizando tôda a poderosa máquina eleitoral que organizou no quinquênio passado.

Crêem os petebistas, entretanto, que os resultados da pacificação tentada pelo sr. Marcondes Filho, nas hostes do seu Partido, apresentarão os seus primeiros resultados no pleito de outubro, e com vantagens que o ademarismo não conseguirá superar.

Certas ou não essas previsões é indiscutivel que as eleições municipais de São Paulo estão destinadas a ter repercussão profunda na situação política nacional. Será a primeira vez em que se encontrarão, frente à frente, os dois grandes grupos "populistas" aliados no pleito presidencial, e que, agora, buscam a predominância que lhes poderá assegurar posição considerável na futura sucessão. Até porque o sr. Vargas e seus amigos supõem que, fora dos postos administrativos, que sempre usou a serviço de suas ambições, o sr. Ademar tem perdido muito do seu prestígio pessoal. E pode ser que o chefe do PSP possa demonstrar o contrário.

CARTAS dos LEITORES

JOPPERT E OS FISCAIS DE CONSUMO

Escreve-nos o sr. Caio Ruy Martins de Almeida uma carta sôbre a posição do deputado Maurício Joppert ao justificar o seu projeto contra a participação dos fiscais de consumo nas multas.

Diz êle que o deputado Joppert não visou apenas modificar a lei, "que demonstrou desconhecer completamente", mas procurou também ferir o brio, a dignidade e a honra dos agentes fiscais.

Acusa o deputado de admitir interêsses inconfessáveis dum lado mas não do outro. Diz que êle, na Câmara, acusou um outro deputado de desmoralizar o Congresso por não ter conseguido provar as suas acusações contra os responsáveis pela Hidro-Elétrica do S. Francisco. No entanto, fez o mesmo, acusando de chantagistas, sem apresentar provas, os fiscais do consumo.

Diz que o deputado Joppert defende somente os sonegadores e displicentes mas não procura corrigir, no seu projeto, "as lacunas porventura existentes na lei fiscal, favorecendo os contribuintes honestos e criteriosos que não vivem de subterfúgios e anistias".

— "Por que" — pergunta o sr. Martins de Almeida — "o deputado Maurício Joppert, eleito por êsse povo que paga inapelavelmente o impôsto de consumo, defende tão sòmente o industrial que o arrecada em nome do govêrno, guardando-o para si, fornecendo, quando denunciado pelos fiscais, a matéria prima que irá alimentar a "indústria das multas"? Conhece s. excia. o dispositivo da lei fiscal que garante ao contribuinte o recolhimento do impôsto, sem qualquer penalidade, desde que feito espontaneamente?".

Diz o sr. Martins de Almeida que em cada Recebedoria, Delegacia Fiscal, Alfândega ou Coletoria do país, há um agente fiscal. E' um nômade por imposição da lei. E' transferido continuamente para que não se familiarize com o contribuinte e a êle se prenda por simpatia ou amizade ou por outras razões.

Quando o fiscal, porém, entra num estabelecimento comercial ou fabril, não passa dum examinador. Se o contribuinte "não passa no exame" é lavrado um auto (não multa) que é enviado às Delegacias Fiscais junto com a defesa escrita do contribuinte.

Quem julga é a Delegacia Fiscal. Cabe, porém, recurso ao Conselho de Contribuintes — em que os representantes da Fazenda e do Comércio e Indústria são equivalentes. E, finalmente, ainda cabe apelo ao Judiciário.

— "Como pode haver chantagem se o fiscal não impõe multa e o auto é a prova insuspeita do cumprimento de um dever?" — pergunta o sr. Martins de Almeida.

E, após dizer que tôda fiscalização "é incômoda e antipática" e fazer considerações sôbre a fiscalização feita através da imprensa, diz o seguinte:

— "E' estranho, que um representante do povo, dêsse povo que é o maior prejudicado com as sonegações, venha pela imprensa endossar ofensas, criando, no espírito dos contribuintes que não conhecem ou fingem desconhecer a função social do impôsto, uma prevenção ainda maior contra o agente fiscal do impôsto de consumo, quando no exercício pleno do seu cargo".

— "O porque dessa atitude ninguém sabe. Ou saberão os sonegadores?" — pergunta, finalmente, o sr. Caio Ruy Martins de Almeida.

Recebemos o seguinte telegrama: "Milhões de brasileiros pensam de acôrdo com o seu magistral editorial "O Clube Militar e a Nação". Felicitações calorosas. (a.) Nataria V. Garcez.

BUZINANDO

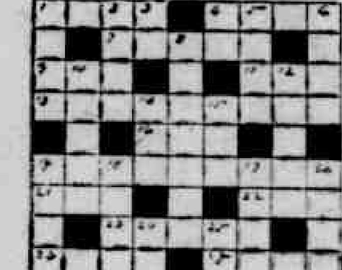
Não acho justas as críticas feitas ao Major Côrtes, quanto à sua atuação na Diretoria do Trânsito. Disciplinado e cumpridor dos deveres, é preciso que se diga, êle está exercendo um pôsto de sacrifício. Justamente porque divirjo em muitos pontos da sua orientação, sinto-me à vontade para fazer-lhe justiça. Discordo, por exemplo de S. S. quando julga poder resolver o decantado "problema" com sinais luminosos... Aquêle instalado ultimamente na praça Paris, só o justifico como antecipação para uma futura ponte para Niterói...

Sou notoriamente conhecido como inimigo dos regimes de fôrça. A minha atitude durante a última guerra está comprovada pelos meus artigos no "Correio da Manhã", por um dos quais o embaixador britânico, Sir Noel Charles, me escreveu uma carta de felicitações e agradecimentos. Entretanto, ante a indisciplina com que se dirige automóvel no Rio de Janeiro, sou de opinião que o mal só terá cura quando adotado um sistema de repressão ditatorial. Multas nada resolvem. Os motoristas sabem os graves perigos decorrentes das entradas em "contra-mão de direção". No entanto, todo o tráfego de nossas ruas é feito assim. Qual a razão? Indisciplina e espírito de desobediência, elevado ao mais alto grau. Os desorganizadores são os próprios motoristas. Como reprimir desordens que já se vão transformando em hábito? Apanhado em infrações graves, cassação da carteira! Convenhamos, ninguém é obrigado a desobedecer à lei. Os que o fazem, aguentem as consequências. Querem cometer crimes e não querem ser punidos.

Não se pode culpar o Major dos desmandos que os automobilistas cometem, principalmente, sabido que êle não dispõe de pessoal numeroso para fiscalizar. E se o nosso tráfego só pode ser feito com muitos policias nas ruas, temos aí a prova incontestável de que o pessoal é mesmo indisciplinado! Cassação das carteiras, antes que seja necessário usar policias com metralhadoras...

FLORESTA DE MIRANDA

Passatêmpos



Problema n. 461 — Em 5-9-51

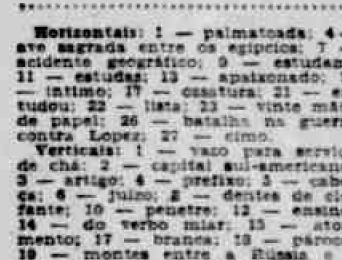
Nome: ....

Endereço: ....

Horizontais — 1 — Hungaro; 7 — queixo; 8 — nota musical; 9 — Lavra; 10 — época; 12 — prefixo; 13 — mesmo que jambo; 15 — gorduroso. Verticais: — 2 — sobrenome; 3 — O; 4 — mulher; 5 — pátios; 6 — atormentem; 8 — disforme; 11 — adore; 14 — no boi.

Horizontais: 1 — palmatoada; 4 — ave sagrada entre os egípcios; 7 — acidente geográfico; 9 — estudam; 11 — estudas; 13 — apaixonado; 16 — íntimo; 17 — ossatura; 21 — estudou; 22 — lista; 23 — vinte mãos de papel; 26 — batalha na guerra contra Lopez; 27 — cimo. Verticais: 1 — vaso para serviço de chá; 2 — capital sul-americana; 3 — artigo; 4 — prefixo; 5 — cabeça; 6 — juízo; 8 — dentes de elefante; 10 — penetre; 12 — ensino; 14 — do verbo miar; 15 — atormento; 17 — branca; 18 — pároco; 19 — montes entre a Rússia e a Ásia (sing.); 20 — olmeiro; 24 — interjeição; 25 — ruim.

PROBLEMA PARA PRINCIPIANTES




Problema n. 242 — Em 5-9-51.

CHARADA NOVISSIMA

Uma consoante, uma contração, uma pluma — 1-1 — (Anhanguera)

CHARADA CASAL

Passei-lhe uma moeda francesa de prata e o guarda deu a minha bagagem como desembaraçada — 2.

CHARADA SINCOPADA

Naquela palhaçada tôda só me interessou uma mulher encantadora e muito modesta — 3-2.

CARTÕES DO DIA

PERI RATO

Qual a sua profissão?

BIPARTIU

Qual a sua cidade?

SOLUÇÕES DO DIA

Novissima — perua

Casal — fundo — a

Sincopada — étio — eco

Cartões — sericultor — Rio Branco

Principiantes (241) — Hor. — major — areca — laras — ocaso — rseos. — Vert. — maior — araça — jaras — ocaso — rasos.

DIOLRAN

A morte do professor secundário

Edgar de Godoi da MATA-MACHADO

Não é uma profissão antiga, a do professor do curso secundário ou médio. Pode-se mesmo dizer que só agora se vai ela constituindo, devagar, aos poucos.

O currículo que se interpõe entre a escola primária e as faculdades de ensino superior foi sempre o ponto fraco da educação entre nós. Depois da etapa maravilhosa em que aprende a ler, escrever e contar, e adquire os primeiros conhecimentos das coisas, das paisagens e dos homens, o estudante brasileiro entra num tunel, que se configura em labirinto. E' o entrouxamento dos enormes e complicados programas, as línguas mortas e vivas que se misturam na memória, o cientificismo pedante, tudo menos o que se pareça com aquela antiga e caluniada iniciação que antes permitia o trânsito natural, sem atropelos e sem surprêsas, entre os preparatórios e as escolas de ensino profissional, liberal ou técnico. De quem a culpa? Dos governos, das reformas sucessivas, da mercantilização da cultura, mas, principalmente, da falta de professores.

Todos sabem como até há pouco se organizavam os ginásios e colégios do interior. No geral, um grupo de abnegados concebia a idéia. Uma casa, as mais das vêzes cedida gratuitamente, material adaptado, diretor — o vigário ou um bacharel de melhores letras, pronto: banda de música e retórica na festiva inauguração. O problema era arranjar professores. Não se apertava o grupo heróico. Latim, o vigário sempre sabe, por definição. De português o promotor público se encarrega. Deve o juiz ter suas tinturas de História. Para Geografia, há sempre um agrônomo em disponibilidade. O advogado é capaz de dar várias cadeiras e mais algumas. O engenheiro, Matemática. O médico ou o farmacêutico, Física, Química e História Natural. Para línguas estrangeiras, sempre aparecem uns emigrados de profissão indefinida. E o ginásio ou colégio a funcionar, possibilitando ainda a nomeação de um inspetor, futuro genro do chefe politico dominante.

Pagamento? Ao vigário basta-lhe o que dê para a cera ou vinho da missa. Ao médico, uns extraordinários para assinar a revista de uma sonhada e sempre adiada especialização. O bacharel se contenta em ter com que pagar a viagem quinzenal ao têrmo vizinho ou à sede da comarca. O engenheiro receberá o suficiente para os charutos. O agronomo, para alimentar a montaria ou lubrificar o Ford de bigode. O "inglês" e o "francês" com muito pouco se têm por servidos.

Não há dúvida que muitos dos nossos melhores ginásios e colégios começaram assim. Honra e gratidão a êsses pioneiros!

Contudo, urgia modificar-se o sistema dos "bicos". Para a idade em que realmente se forma o caráter e se orientam as aptidões dos moços, era preciso bem mais. Era preciso a dedicação, em espírito e em tempo integral, de profissionais verdadeiros, homens e mulheres preparados para instruir e educar as gerações adolescentes.

As leis foram lentamente fixando as normas e a técnica da profissão. Primeiro, o registo dos iniciadores: dois anos de bem sucedido magistério davam direito a uma situação de garantia. Criaram-se depois — e êste foi o grande passo no sentido da profissionalização — as Faculdades de Filosofia, Ciências e Letras, institutos de ensino superior cuja finalidade é formar professores que se destinam principalmente ao curso médio. O Decreto-lei 8.777, de 22 de janeiro de 1946, dispôs sôbre o registro definitivo dos professores secundários. Seu artigo 2.º estabelece:

"Serão admitidos a registro os candidatos que apresentarem:

1) — a) — diploma de licenciado, expedido pela Faculdade Nacional de Filosofia ou estabelecimento congênere reconhecido;

b) — ou prova de habilitação na disciplina ou disciplinas em que desejem registro, obtido em concurso para professor catedrático, adjunto ou livre docente de estabelecimento de ensino superior ou professor catedrático de estabelecimento de ensino secundário, mantido pela União, pelos Estados ou pelo Distrito Federal;

(Conclui na 6.ª pág.)

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.459 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio

Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 9 Milhões

CARLOS LACERDA, Presidente — WALTER RAMOS POYARES, Diretor Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lucio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Luiz Camilo de Oliveira Neto, Dario de Almeida Magalhães e José Vasconcelos Carvalho

Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor: — CARLOS LACERDA
Diretor-Superintendente: — J. CAMPOS PEREIRA
Redator chefe: — ALUIZIO ALVES

Telefones
GERAL 32-8188
REDAÇÃO 32-8188
DIREÇÃO E PUBLICIDADE 32-8187
GERÊNCIA E SUPERINTENDÊNCIA 32-8186
OFICINAS 32-8185
PORTARIA 32-8184

Assinaturas
ANUAL 245,00
SEMESTRAL 125,00
TRIMESTRAL 65,00
Número avulso: Cr$ 1,00
Atrasado: Cr$ 1,20

VIA AÉREA: mais o porte. EXTERIOR: mediante consulta

SUCURSAL DE SÃO PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º, s/703
Telefone: 36-0472
SÃO PAULO — CAPITAL

SUCURSAL DE BELO HORIZONTE
Rua Carijós, 508, s/303
HORIZONTE - EST. DE M. GERAIS

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores deste jornal são os srs.: PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

NOTÍCIAS DA COLÔNIA PORTUGUÊSA

NOTICIÁRIO

DOS ESTUDANTES

Ontem nos jardins do Palácio Guanabara teve lugar mais uma representação do teatro do estudante. A entrada foi livre. Público numeroso muito antes das nove horas, em que devia começar a representação, já aguardava o momento de poder ver os estudantes.

UMA CONFERENCIA

Sob a presidência do dr. Lopes Gonçalves, presidente da Associação Brasileira de Críticos de Teatro, teve lugar a conferência do dr. Pereira Dias, lente da Faculdade de Ciências da U. C., no auditório da ABI, subordinada ao tema "Três personagens no teatro português — Dramaturgo, comediante, público".

Estiveram na mesa que dirigiu os trabalhos, o professor Lopes de Almeida, o dr. Herculano Rebordão, o ator brasileiro Odilon Azevedo, o crítico teatral Mário Nunes e o dr. Ferreira Reis, do Instituto Histórico.

O professor Pereira Dias prendeu a atenção de todos os presentes, em que predominavam os elementos de teatro, críticos, dramaturgos e artistas, com uma lição autêntica de história teatral, pondo em relêvo o desenvolvimento do teatro português desde o seu nascimento com Gil Vicente até os nossos dias, destacando a atuação de Garrett, de Marcelino Mesquita e outros.

Referiu-se ao auxílio que atualmente se dá em Portugal ao nosso teatro mas lamenta que continue a não haver um Serviço Nacional de Teatro. Fala por várias vêzes no Teatro de S. Carlos e no de São João e faz uma resenha dos vários valores do nosso teatro; lembra-nos figuras da cena portuguesa desde os primórdios até hoje, salientando os irmãos Rosas, Rosa Damasceno, Emília das Neves, Palmira, Chabi e outros.

Depois aprecia o público português que elogia como bom apreciador de teatro e diz da necessidade que há em que a crítica teatral, esclarecida e esclarecedora eduque o público para melhor poder compreender os espetáculos.

Salienta o papel do teatro dos estudantes e do teatro amador no desenvolvimento do teatro e faz um apelo aos críticos de teatro para que não poupem esforços para bem cumprirem essa missão.

O valoroso trabalho do conferencista foi muito aplaudido depois do qual o presidente da mesa convidou o teatrólogo brasileiro Joraci Camargo para saudar o conferencista em nome da classe teatral brasileira. Disse Camargo da necessidade que há no Brasil de continuar as tradições do teatro português e a ter mais contato não só no teatro mas em tôdas as atividades com a gente, as coisas e a pátria portuguesa.

DA COLÔNIA

Na Liga dos Combatentes da Grande Guerra realizou-se mais uma reunião da diretoria desta coletividade na sua sede, à rua do Bispo, 72, Casa de Portugal. Foi lida e aprovada a ata da sessão anterior consignado um gesto filantrópico que o comendador Serafim Moreira Sofia teve para com esta coletividade.

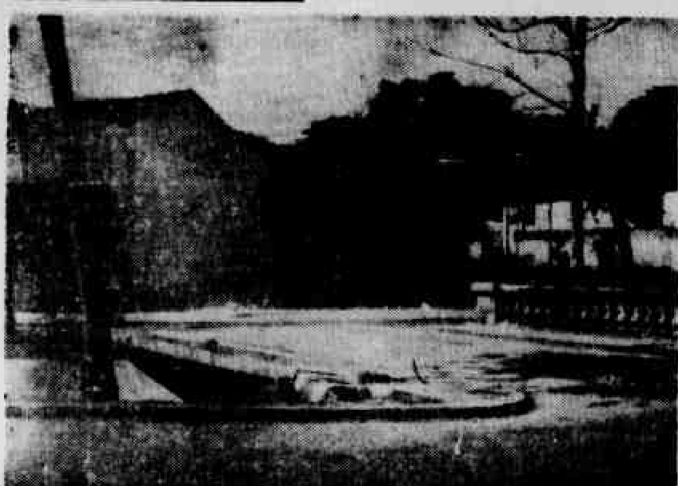
Na segunda quinzena de outubro o Centro Trasmontano proporcionará aos seus associados um passeio à Ilha de Brocoió. Esse passeio terá lugar no dia 28 de outubro, estando a diretoria dêste Centro a tomar medidas para que o passeio se realize nas melhores condições possíveis.

O Centro Trasmontano enviou à família de Domingos Alves Correia os pêsames pelo falecimento dêste dedicado sócio.

No dia 7 do corrente o cantor português Manoel Monteiro estreará no pavilhão teatro Dudú.

Notícias da Zona Norte

Abandonada a Avenida Arapogi



A principal artéria de Braz de Pina é a Avenida Arapogi, que divide ao meio a nova zona residencial. Pavimentada pela companhia que construiu as casas, era motivo de atração para os moradores que à noite, e aos domingos, ali faziam o "footing". O canal que passa no meio da Avenida foi aproveitado para o embelezamento da zona. Cimentado e gramado, várias pontes ligavam as margens. Contra os riscos de acidentes e desastres, as pontes eram protegidas. Desde que as ruas foram reconhecidas oficialmente os cuidados de urbanização e limpeza passaram para a Municipalidade. Hoje, infelizmente, estão em péssimo estado. Entre as demais, a Avenida Arapogi foi das mais atingidas pelo esquecimento. Os esbarros dos veículos foram aos poucos derrubando os protetores das pontes. Nada mais resta. Não obstante, o tráfego dos veículos é cada dia mais intenso, o que se dá em face do aumento constante do número dos lotações em direção à cidade. Hoje, os moradores de Braz de Pina, à noite, não mais passeiam na Avenida Arapogi. Tudo que ali era belo, desapareceu.

RAINHA DA PRIMAVERA



Maria de Lourdes Branco Prista é a nova candidata a Rainha da Primavera do Riachuelo Tênis Clube.

Tem 18 anos, é comerciária e filha da viúva Maria José Pereira Prista. Reside à rua 24 de Maio, 465, casa 8, Riachuelo, onde mora há mais de 6 anos.

Disse-nos que frequenta o clube da rua Marechal Bittencourt desde os 12 anos. E' candidata da Revista Academia, órgão oficial do Riachuelo T. Clube, e tem como cabo eleitoral o sr. José Antonio Lara, que na última apuração conseguiu elevá-la ao segundo pôsto.

Nos esportes, gosta do basquetebol, embora não o jogue. Das festas que mais gostou, situou em primeiro plano, pela animação e alegria, o baile de Aleluia. Para dançar, boleros. Para ouvir, valsas e música clássica. Acha que os rapazes do clube são simpáticos, atenciosos e dançam muito bem. No cinema, prefere os filmes revistas, tendo predileção por Esther Williams e Ricardo Montalban. Dos artistas brasileiros aprecia o trabalho de Anselmo Duarte.

Maria de Lourdes contou-nos que foi convidada para integrar o corpo cênico do Riachuelo T. Clube, e que em breve estará tomando parte nos ensaios. Gostou da peça "Pertinho do céu", encenada pelo corpo teatral.

E' de opinião que o dinheiro arrecadado com a venda dos votos para a eleição da Rainha da Primavera seja empregado na construção da piscina que está fazendo muita falta aos associados, para maior incremento desse nobre esporte.

NOTICIÁRIO

Apresentação de Candidatas — O Clube dos Sub-Oficiais e Sargentos da Aeronáutica apresentará na festa do dia 7, as candidatas ao título de Rainha da Primavera, iniciando assim uma eleição que promete ser das mais movimentadas, fazendo lembrar a escolha de "Miss Código", que movimentou todos os sargentos, até mesmo os residentes em pontos mais distantes do país.

CORPO JURIDICO

Um memorial contendo mais de 300 assinaturas do D Federal foi entregue à diretoria do clube pedindo a criação de um Corpo Jurídico.

A diretoria convocou a assembléia dos sócios, tendo solicitado as providências do conselho deliberativo e dos sócios ausentes, esperando colaboração de todos.

Para o fundo jurídico é proposta a importância de 5 ou 10 cruzeiros, com o que concorda a diretoria.

Dentro em pouco será portanto, uma realidade a assistência jurídica gratuita, fornecida pela agremiação da rua Ernani Cardoso.

XADREZ — CLUBE MUNICIPAL

Hoje, às 20.30 horas, nos salões do Clube Municipal, terá início o grande torneio inter-clubes, de xadrez. O primeiro lance será dado pelo sr. Prefeito do Distrito Federal que prestigiará com sua presença, a iniciativa.

GRAJAÚ T. CLUBE

Comemora hoje mais um aniversário de sua fundação o Grajaú Tênis Clube. Enorme foi a programação das festividades preparadas pela atual diretoria da querida agremiação da avenida Engenheiro Richard.

Inicialmente, às 8 horas, alvorada e hasteamento de bandeiras. Logo mais, às 20.30 horas, noite dançante oferecida ao quadro social por Walter Meireles e seus Grajaú Boys. Traje: passeio.

ASSOCIAÇÃO A. GRAJAÚ — Teatro

Adiada a nova peça. — Em virtude de viagem para o Estado de Minas Gerais, foi transferida a apresentação da nova peça da companhia Záquia Jorge.

SOCIAIS

Fazem anos hoje: Carlos Fiore, Silvestre Travassos, Jadir Avila da Silva, Alfredo Nagle, Francisco Cardoso de Oliveira.

Continuam os entendimentos entre a Light e seus empregados

Realizada mais uma "mesa-redonda"

Prossegue a realização de "mesas redondas" no Ministério do Trabalho, entre representantes da Light e dirigentes sindicais de seus 48.000 servidores.

CALENDARIO

Ontem foi examinado o reajustamento de salários pleiteado pelos empregados das empresas de energia eletrica e gás, de São Paulo. Os aumentos pedidos são [illegible] por cento para o pessoal do [illegible] e de 60 por cento para os empregados nas empresas de energia elétrica, numa escala que decresce ate 30 por cento.

Os representantes da Light prometeram estudar o assunto ate segunda feira.

DO RIO

Os empregados das empresas que exploram os serviços de bondes, energia eletrica, telefone e gás, no Rio, terão a sua "mesa redonda" hoje, às 14 e 16 horas.

O aumento pleiteado pelo pessoal que trabalha no Rio, é de 100 por cento, numa escala que decresce até 80 por cento.

CONTABILIDADE

Contadores devidamente habilitados aceitam escritas avulsas. Escritório à rua do Carmo, 10 9.º s. 9. Tel.: 22 4861. Procurar os Srs. Isidoro e Umberto, das 13 às 18 horas.

MOÇÃO DE SOLIDARIEDADE AOS BANCÁRIOS PAULISTAS

S. PAULO — (Sucursal) — Foi aprovada unanimemente, pela Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo, uma moção de solidariedade aos bancários paulistas em greve.

O texto:

— A Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo, reconhecendo que são justas as reivindicações pleiteadas pelos bancários, por meio da greve pacífica, declarada e dirigida pelo seu sindicato de classe, manifesta, com a presente moção, a sua simpatia pela causa dos empregados cujas aspirações espera ver atendidas pelos empregadores, no mais breve prazo possível, em benefício da normalização da vida bancária do Estado.

Luvas e aluguéis caros nos casebres da Favela

HISTÓRIA DO MORRO PELOS VELHOS MORADORES

●

Pereira Passos, o melhor prefeito

●

NÃO SE PODE DIZER QUE A FAVELA, HOJE, NÃO ESTÁ MUITO MUDADA. EVOLUIDA — E ATÉ COM UM LADO MUITO CAPRICHADO. HÁ CASAS BEM PREPARADAS, RAZOAVELMENTE CONFORTÁVEIS, POUCO FALTANDO PARA SEREM CONSIDERADAS ELEGANTES. É COMO UMA SALA DE VISITA AQUELA PRIMEIRA VISTA. MAS UMA APARÊNCIA FALSA DE UMA CASA QUE TEM FUNDOS SÓRDIDOS, QUE ESCONDE AUTÊNTICOS CHIQUEIROS HUMANOS.

LA ONDE FICA A GENTE MISERÁVEL (POBRES TODOS SÃO) DA FAVELA; AÍ NÊSSES FUNDOS EMPORCALHADOS, ONDE FOMOS ENCONTRAR UMA CRIANÇA DE MESES ARDENDO EM FEBRE, CURANDO-SE DE UMA PNEUMONIA SOB O MORMAÇO, PORQUE SUA MÃE NÃO PODIA FICAR PRESA EM CASA, PRECISAVA FAZER DINHEIRO (ERA LAVADEIRA) DO LADO DE FORA, FOMOS ENCONTRAR O ESTIVADOR APOSENTADO CARLOS JOAQUIM DE MENDONÇA, UM HOMEM QUE TEM MUITO O QUE DIZER SÔBRE A FAVELA.

"Melhorou bastante, sim. Mas tinha que ser, depois de 50 anos. Só piorou o aluguel. A morada antigamente era mais barata e mais decente. Não era isto que está aqui (um quartinho de um metro de comprimento e largura forrado com folhas de latas velhas)."

O progresso levou o "tubarão" para a favela. Gente como o português Alexandre Ferreira, que instituiu as luvas e a alta dos aluguéis dos casebres que êle diz serem de sua propriedade.

"Seu" Alexandre é, sem sombra de dúvida, o homem mais odiado pela aquela grande quantidade de gente que mora em "suas propriedades". E' um explorador mesquinho, está rico (todos garantem) e doente de tanto arrancar dêsse povo.

— E' homem de cobrar mais dez cruzeiros no aluguel só porque mandou colocar mais um refôrço de lata, quando o inquilino reclama. E' homem capaz de exigir Cr$ 700,00 de luvas de um candidato ao casebre. Não perdôa atraso. E quando pedem um consêrto para a casa não cair, sai-se sempre com aquela grosseria muito velha: "Se está incomodado, mude-se. Não falta quem queira ela assim mesmo".

MAS OS MALANDROS MORRERAM

Quando o estivador aposentado e cego Carlos Joaquim Mendonça diz — com a sua autoridade de 50 anos de favela — que houve muito progresso, não se refere sòmente ao aparecimento de algumas casas bonitinhas.

A Favela, hoje em dia, está mais limpa de malandros.

"Êles têm morrido com fartura".

Aquela fama, aquela lenda que projetou internacionalmente a Favela, que lhe fez até um atrativo turístico da selvageria brasileira" — acabou.

O macróbio da Favela garante: "Hoje não aparece um Benedito, (que só morreu com as balas de quatro investigadores), um "Camisa Preta", "Sete Coroa", ou um "Serra Grande", aquêles bambas".

"Não tem mais aquela gente que dava animação na Favela. Que fechava um pôsto policial que tentaram colocar aqui por cima. Ali pelas bandas da Serra Lisa as navalhas estão fechadas. Só de vez por outra, coisa rara, ouve-se dizer de uma valentia ou de uma falseta. Ninguém mais joga soldado p'ra rua Camerino ou p'ra a Saúde".



HISTORIADOR DA FAVELA — 50 anos de morro

PEREIRA PASSOS, O PREFEITO DA FAVELA

A Favela ainda não esqueceu Pereira Passos. Os que não o conheceram, os novos, sabem dos velhos que êle "foi o prefeito mais amigo da Favela". E o nome do grande engenheiro vai sendo perpetuado indefinidamente por aquêles cariocas.

"Ninguém fez tanto pela gente como o dr. Pereira Passos" — a preta velha, companheira de Miranda, Josina Francisca, garante que está dizendo a verdade.

DE D. PEDRO II A GETÚLIO

Dona Eleutéria Ramos, no barraco 532 da Favela, poderia contar muita História do Brasil — se ainda estivesse lúcida em seu juizo e em sua memória. Se não fôsse tão velhinha. Se não tivesse "104 anos pela sua conta"... Mas dona Eleutéria diz mesmo que só está "esperando o chamado divino, enquanto vai botando no bolso o que Deus lhe dá".

Não sabe mais quantos filhos teve, quantos netos e bisnetos tem. Sabe que é muita gente.

Antigamente ouvia falar do Imperador Pedro II e agora, todo dia, no rádio, de um Getúlio, não sabe quem é, nunca viu.

Ainda sobe e desce devagarinho a escadaria da Favela. Nunca tomou injeção, só xarope. Gosta muito de espiar o movimento da Estação da Central. Prefere o sol ao frio. E vai passar uma temporada em Mesquita (Estado do Rio), onde tem outra filha. Vai deixar a Favela por algum tempo.

CAPAS PARA AUTOS
SÃO JOR[illegible]
Tel.: 37-0713

ATRIBUIÇÕES

O Prefeito assinou decreto atribuindo ao secretário geral de Finanças competência para aprovar laudos de avaliação de imóveis e minutas de investidura, de recuos e autorizar o empenho das despesas relativas a indenizações por desapropriações em recuo.

INTERINOS

Vão ser nomeados interinamente servidores para preencher os claros existentes na classe inicial da carreira de guarda-livros no Quadro Permanente do Ministério da Fazenda, de acôrdo com a exposição de motivos do DASP, aprovada pelo presidente da República.

Cupido é um "desastre" dentro de um automóvel...



A DIREÇÃO de um automóvel, quer nas estradas, onde a velocidade é uma tentação, quer nas ruas congestionadas, onde os imprevistos se multiplicam, exige o perfeito contrôle de seus sentidos.

PROTEJA-SE também contra o Acidente Pessoal, o imprevisto que a todo momento pode surgir. Procure conhecer as vantajosas condições da apólice SATMA contra Acidentes Pessoais.

Deixe-o para os outros momentos... Não faltará ocasião...
Lembre-se de que, ao dirigir o seu carro, a companhia de Cupido é Indesejável. Êle tem causado quase tantos desastres quanto o Álcool. Seu dever é contribuir para que baixe o coeficiente de desastres automobilísticos no Brasil, um dos mais altos do mundo.

Mas como tôda cautela é pouca, e nem sempre é possível prever e evitar os erros alheios, esteja, sempre, protegido por uma apólice de seguro de automóveis da Sul América Terrestres, Marítimos e Acidentes. Estará, assim, amparado contra os riscos financeiros dos acidentes de automóvel.

OS MANDAMENTOS DO AUTOMOBILISTA

1 - Nunca dirija depois de beber.
2 - Nunca ultrapasse as velocidades máximas.
3 - Mantenha freios, buzinas e faróis em boas condições.
4 - Não passe à frente nas curvas.
5 - Conserve a sua direita.
6 - Conserve seus olhos na estrada.
7 - Obedeça religiosamente aos sinais.
8 - Deixe o Amor para depois...
9 - Guie com as duas mãos.
10 - Segure o seu carro contra Acidentes e danos contra vida e propriedade de terceiros.



SUL AMÉRICA TERRESTRES, MARÍTIMOS E ACIDENTES

A maior companhia de seguros em seu gênero da América Latina

DESFILE

Bodas de diamante

No dia 18 de julho de 1891 Ruy Barbosa escrevia a d. Escolastica Rodrigues Viana:

"Minho prezada amiga d. Escolastica.

"Suas filhas, que hoje se afastam de nós, depois de quase seis meses de estado nesta casa... deixam aqui muitas saudades e afeição entre nós e nossos amigos.

"Um dos da nossa familia, porém, ficou mais magoado do que os outros. E' o Carlito, a quem não posso recusar o serviço, que êle me pede, de pedir-lhe a mão de sua filha Guilhermina.

....

"O Carlito cresceu e formou-se em nossa casa, como um filho meu. Conheço-o, portanto, e posso aboná-lo, porque êle o merece... Depois, tem a felicidade de escolher na Yayá não só um coração de moça delicadamente formado, como uma bonita cabecinha cheia de juizo, que pode ser para o marido conselheira prudente e educadora eficaz...".

Guilhermina e Carlito (Carlos Viana Bandeira) casaram-se no dia 6 de setembro de 1891.

Amanhã o casal completa suas bodas de diamante, e para comemorar o acontecimento seus quatro filhos (Carlos, Rui, Fernando e Maria Luiza (sra. Joaquim Dias Garcia) mandam rezar missa na matriz de N. S. do Bonfim, em Copacabana, às 9,30. Noutra parte desta edição publicamos uma entrevista com o casal Viana Bandeira.

■

O amigo de Voronoff

Quem teve a iniciativa da vinda de Sergio Voronoff ao Brasil em 1928, para fazer uma demonstração de seu método de rejuvenescimento pela cirurgia, foi o dr. Belmiro Valverde, então secretário da Academia Nacional de Medicina. O presidente era Miguel Couto, e a oportunidade foi a realização da I Jornada Médica Brasileira.

O dr. Belmiro Valverde conheceu o sábio eslavo em Paris em 1928, e desse encontro nasceu uma sólida amizade entre os dois, que durou até a morte de Voronoff. No arquivo do dr. Belmiro existe uma rica coleção de cartas de Voronoff, pois entre os dois estabeleceu-se uma corrente regular de correspondência desde o encontro de 1928.

O dr. Valverde via em Voronoff um homem genial, e só os que desconhecem o trabalho do sábio eslavo podem duvidar desse juizo.

■

Duas vêzes?

Todo mundo recebe felicitações de aniversário uma vez por ano, mas não o dr. Peregrino Junior. Como todo mundo, êle faz anos uma vez só, mas como de algum tempo para cá os jornais deram para noticiar o seu aniversário duas vezes, muita gente o felicita nas duas datas.

E para não chamar a atenção dos felicitantes para a "gaffe", êle vai agradecendo a todos, na esperança de que um dia a verdade prevaleça.

Ontem, por exemplo, que não foi o dia de seu aniversário, o dr. Peregrino recebeu um maço de cartões e telegramas, e teve que passar boa parte da noite redigindo respostas.

Como o engano começou, nem o dr. Peregrino sabe, mas em todo caso as felicitações provam que êle é pessoa conhecida e estimada.

■

Com êle ninguém cola

O professor Haroldo Valadão, um dos homens mais ocupados desta cidade, só tira um dia de folga quando há motivo muito sério. Hoje, por exemplo, êle vai descansar dos códigos, leis e tratados porque a data é importantíssima: o professor Valadão faz hoje cinquenta anos.

Além de consultor geral da República o professor Valadão ensina Direito Internacional em duas faculdades — a nacional e a católica, corresponde-se com instituições científicas de costa a costa do Hemisfério, dá pareceres e advoga. O tempo que sobra êle o aproveita escrevendo livros.

A maioria dos estudantes detesta o professor Valadão porque êle não deixa colar, mas todos os bacharéis o estimam porque reconhecem quando deixam a escola que êle foi um grande mestre.

O professor Valadão é homem paciente, mas na cátedra êle tem duas idiossincrasias: a "cola" e perguntas idiotas.

■

Sonhou com super-homens

E' pena que os jornais tenham tratado levianamente a morte do dr. Sergio Voronoff, alguns até reeditando piadas antigas. Porque Voronoff não foi um excêntrico, mas um autêntico homem de ciência.

O seu sonho foi uma raça de super-homens, a ser atingida com o enxêrto de glândulas em crianças de oito a dez anos. A cirurgia do rejuvenescimento foi apenas uma "side line" no caminho de seu grande objetivo.

Voronoff esteve no Brasil em 1928, a convite da Academia Nacional de Medicina, e fez uma demonstração de seu método de transplantação de glândulas no Hospital Evangélico. A afluência de cirurgiões foi tão grande que a administração do hospital teve que providenciar arquibancadas de emergência, para que todos pudessem assistir.

O paciente foi o sr. Feliciano de Morais, proprietário de um aviário, e segundo testemunho de autoridades médicas, a operação teve um sucesso absoluto.

■

Não tem ciência

Quando esteve em Mato Grosso à procura de Fawcett, o repórter Edmar Morel passou por um arraial onde havia um cidadão que tinha fama de ser o melhor atirador do mundo. Farejando uma boa reportagem, Edmar foi conversar com o homem.

Por tôda a parte — nas árvores do quintal, na cêrca, nos muros e paredes — havia alvos riscados a piche, com um buraco de bala bem no centro da mosca.

"O sr. é positivamente um grande atirador" — exclamou o repórter. "Como é que o sr. consegue isso?"

"Muito fácil. Primeiro eu atiro, depois faço os círculos".

☆ Judith Ferreira



Fez anos ontem a srta. Judith Ferreira, filha do nosso companheiro Elmo Ferreira e de sua espôsa, dona Antonia Carneiro Ferreira.

Judith, que é uma das professoras do Jardim de Infância do GREIP, no conjunto residencial do IAPI na Penha, foi muito felicitada.

☆ Aniversários de hoje

Senhorita Maria de Lourdes Moura.

Senhores: Francisco Pagy, Indalécio da Silva Bueno, Olimpio Achilles de Melo, Laerte Tavares da Silva, Thiers Paulo Bandeira, Raimundo Joaquim do Lago, Moacir Vilela e Armando Riedel.

☆ Apoio fraternal

Na sede do Apoio Fraternal, à rua das Laranjeiras, 110, às 8,45 horas de amanhã realizar-se-á uma sessão de estudos que terminará com a benção do SS. Sacramento. A entrada é franca.

☆ Sr. Edgard Araújo

Faz anos hoje o sr. Edgard Fernando de Araújo, funcionário do Montepio dos Empregados Municipais.

☆ Nascimento

Nasceu no dia 2 o menino Antônio Carlos, filho do casal Maria da Conceição-Carlos Ferreira Leite.

Maria Alice-Carlos Luiz

Casar-se-ão no dia 12 às 17 horas, na Igreja da Glória do Outeiro a senhorita Maria Alice, filha do Sr. e Sra. Ricardo Amorim, com o Sr. Carlos Luiz, filho do Sr. e Sra. Carlos Heilborn.

☆ Noivado

Ficaram noivos ontem a senhorita Maria Celina Santiago e Silva, filha do dr. Abdias Silva e de dona Laura Santiago e Silva, com o sr. João Pinto Sobrinho.

☆ Senador Epitácio Pessoa

Na Igreja de Nossa Senhora da Gloria do Outeiro realizou-se ontem, às 10 horas, missa de 30.º dia por alma do senador Epitacio Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, mandada celebrar pela viuva d. Clara Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, por João Pessoa Neto e amigos do extinto.

☆ Missas

DIOMEDES DE FIGUEIREDO MORAIS — Missa de 7.º dia mandada celebrar em sufrágio de sua alma, por sua familia, às 8 horas de amanhã, dia 6, no altar-mor da igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, situada à rua do Rosário, esq. de avenida Rio Branco.

☆ Viajantes

A bordo de um avião da Braniff chegaram ao Rio as seguintes pessoas: de Lima — Ronald Ojeda, Henrique Fortunato Capper Alves de Souza, Luis Vinatea e espôsa, Ernest A. Sellschopp, Ulisses Jorge Medina, Willi Baasner, Amelia Bustamante, Dina Mass, Amâncio Ruiz e Antoine Segul; de Havana — Fernando Pamanes Escobedo e, de Miami, na Flórida — Lloyd Valdez, Edmond Gaul, espôsa e filha, Saul W. Fogel e Margarita Matus.

— O dr. Henrique Fortunato Capper Alves de Souza, que, na qualidade de assessor, esteve integrando a delegação brasileira à II sessão extraordinária do Conselho Inter-Americano Econômico e Social, realizada recentemente no Panamá, regressou ao Rio de Janeiro pelo avião da Braniff.

— Procedentes de Lima e Ciudad de México, chegaram ao Rio, ontem, viajando pela Braniff, o general Luis Vinatea e o general-brigadeiro Fernando Pamanes, representantes do Peru e do México nas festividades comemorativas do dia 7 de setembro.

— O professor Paul S. Shaw, diretor do Centro de Informações da Organização das Nações Unidas no Brasil, figura entre os passageiros do "Constellation Clipper" da Pan American World Airways que deixou o Rio ontem rumo a Nova Iorque. O professor Shaw passará dois dias em Caracas, Venezuela, seguindo depois para Nova Iorque.

— Richard Miles, o astro norte-americano do tênis de mesa, deixou o Rio ontem, a bordo de um clipper da Pan American World Airways, para Nova Iorque. Dick Miles acaba de vencer o 2.º Campeonato Internacional de tênis de mesa, disputado na capital brasileira.

☆ Thomaz e Maria da Gloria Massoni

Thomaz Massoni, nosso companheiro desde o primeiro dia, gráfico de uma rica experiência profissional, formado na velha escola da luta sindical, comemora amanhã, fato raro na classe operária, suas bodas de prata.

Há 25 anos passados, casava-se com a sra. Maria da Glória e amanhã, às 9 horas, os dois estarão na igreja do Sagrado Coração, à rua Benjamin Constant, assistindo à missa de ação de graças mandada rezar pelos seus filhos Mariza Massoni Martins Pacheco e Dalmo Massoni.

A noite, em sua residência, no Conjunto Residencial do I.A.P.I., em Terra Nova, o casal receberá os seus amigos.

COMÉRCIO AMBULANTE

O coronel Dulcídio Cardoso, autorizado pelo prefeito, assinou portaria estendendo do Engenho Novo até Santa Cruz a zona permitida para o estacionamento do comércio ambulante.

ZONA PORTUÁRIA EM NITERÓI

O Govêrno do Estado do Rio resolveu considerar zona portuária a área adjacente ao pôrto de São Lourenço, tendo sido elaborados planos de urbanização para a zona.

VIOLÊNCIAS CONTRA OS OPERÁRIOS

Trabalhadores da Fábrica de Tecidos Confiança procuraram a Chefatura de Polícia, apresentando queixa contra oito ou 10 policiais que, a soldo, particularmente, da administração da mesma fábrica, estão praticando violências nas pessoas dos queixosos, acusando-os de furto de peças de fazenda.

GUIA NACIONAL DE EXPORTAÇÃO
MESA REDONDA

Será discutida amanhã, numa mesa redonda que se realizará no Ministério da Fazenda, a necessidade de se organizar um "Guia Nacional de Exportação".

A questão será discutida na sede do Serviço de Estatística Econômica como parte da assembléia geral do Conselho Nacional de Estatística.

AÇÃO DE GRAÇAS
(60.º aniversário de casamento)

Comemorando as **Bodas de Diamante** do casal Guilhermina e Carlos Dianna Bandeira, os seus filhos, noras, genro, **netos e bisnetos** têm o prazer de convidar os parentes **e amigos** para assistirem à missa em Ação de Graças a celebrar-se às 9 ½ horas de quinta-**feira, 6 de setembro,** na matriz de N. S. do Bonfim, **Copacabana.**

DELINQUÊNCIA INFANTIL EM SÃO PAULO



O sr. Dario Terrini, residente à rua Djalma Dutra em São Paulo, obteve 500 cruzeiros com esta fotografia, escolhida como a melhor na seleção da colaboração fotográfica de agôsto. O flagrante do sr. Terrini serve também para chamar a atenção das autoridades e dos cidadãos responsáveis para a necessidade de medidas positivas em benefício do futuro da infância abandonada, problema velhíssimo neste país e ainda não atacado seriamente. O sr Dario Terrini pode procurar o seu cheque na sucursal da TRIBUNA DA IMPRENSA em São Paulo e fica convidado a participar da seleção fotográfica de setembro. Amanhã e nos dias subsequentes publicaremos as outras fotografias selecionadas em agôsto. Avisamos aos concorrentes que a comissão julgadora está prestando maior consideração ao aspecto jornalístico das fotografias.

Declaração de Lafer causa espanto em Londres

LONDRES, 5 (AFP) — O caso da indenização dos acionistas da Leopoldina Railway continua a preocupar a "City".

Pelos têrmos do acôrdo concluído em dezembro passado, o govêrno brasileiro devia pagar dentro do prazo de 60 dias a indenização de 10 milhões de libras aos antigos proprietários da emprêsa. Até agora essa quantia não foi paga e no mês passado a companhia publicou uma declaração exprimindo sua admiração diante disso.

Recentemente, o Ministério da Fazenda brasileiro publicou uma nota imputando o atrazo à própria companhia que teria deixado de apresentar certos documentos indispensáveis.

Essa declaração parece não convencer os interessados.

Segundo o redator financeiro do "Times" é possível, com efeito, que certos títulos não tenham sido apresentados pela companhia e a ausência poderia levantar certas dificuldades se os compradores da emprêsa fossem pequenos proprietários agrícolas.

Mas, no caso, salienta o articulista, o comprador é o próprio govêrno, e difícil ver como poderia se expor às contestações de parte de particulares que eventualmente podem reclamar parcelas de algumas centenas de jardas sôbre as quais há um século está construído o caminho de ferro da companhia.

Admite-se na "City" que o govêrno brasileiro é obrigado a respeitar certas formalidades, mas salienta-se que todos os litígios podem ser resolvidos mediante negociações e que esperando arrisca atentar contra o seu crédito.

NOVE CARROS NOS TRENS DE NOVA IGUAÇU

Até o fim do corrente mês o diretor da Central do Brasil, coronel Eurico de Souza Gomes, fará inaugurar o sistema de composições de nove carros para as linhas de Bangu e Nova Iguaçu, a exemplo do que já foi inaugurado para a linha de Deodoro.

SERVIÇO SOCIAL
HOMENAGEADO O SR. MANCINI

O assistente social Luiz Carlos Mancini, recem chegado dos Estados Unidos, onde chefiava a Divisão de Assuntos Sociais e do Trabalho, da União Pan-Americana foi homenageado pela Escola de Serviço Social da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Saudaram o ex-diretor técnico e professor dessa Escola o ex-aluno Manoel Nóbrega Veras, o aluno Francisco Gomes de Matos, representante do Diretório Acadêmico e o diretor da Escola Prof. Moacir Veloso Cardoso de Oliveira.

Agradecendo, respondeu o homenageado.

—

BOLSA ESCOLAR NELTA PIRES

Recebemos de várias funcionárias do Pôsto 23 da Cruz Vermelha, 74 livros didáticos. Nossos agradecimentos.

O aluno M.J., do colégio Santa Cecília, recebeu: Matemática, de Ari Quintela e Programa de Vernáculo, de Estevão Cruz.

REVISTA BRASILEIRA DE CRIMINOLOGIA

Está em circulação o número especial da Revista Brasileira de Criminologia, dirigida pelo professor Roberto Lira.

A matéria dêste número comemorativo do 5.º ano de publicação abrange artigos originais de mestres brasileiros e estrangeiros, jurisprudência, legislação, notas históricas, contos, poesias e até anedotário.

Na sede da Sociedade Brasileira de Criminologia realizou-se uma festa comemorativa, tendo saudado a revista o professor Oscar Tenório e agradecido em nome da direção a dra. Helena Lapa Maranhão.

A ATRIZ E' BRASILEIRA

O juiz Eduardo Jara, da Primeira Vara da Fazenda Pública, deu ganho de causa à atriz Ema Pola, em um processo de opção de nacionalidade.

Ema Pola era casada com um jornalista brasileiro, Trovão, sobrinho de Lopes Trovão. Nasceu no Uruguai em 1913 e quis optar pela nacionalidade brasileira a fim de gozar os direitos inerentes ao brasileiro nato.

O terceiro procurador da República, falando no processo ofereceu parecer favorável.

HOMENAGEM PÓSTUMA

Na sessão de ontem do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil foi prestada homenagem póstuma à memória do conselheiro Aristeu Borges de Aguiar, do Estado do Espírito Santo.

Foi nomeado também o conselheiro Osvaldo Souza Vale para representar o Conselho Federal na homenagem ao ministro Laudo de Camargo, por ocasião da inclusão do nome desse jurista no programa "Honra ao Mérito".

O Centro Chinês opõe-se à paz com o Japão

Opondo-se à assinatura do tratado de paz com o Japão, o Centro Chinês desta capital distribuiu um longo manifesto expondo as suas razões, do qual extraímos o seguinte trecho:

"Apoiando a posição do govêrno nacional chinês, o único govêrno legítimo da República da China, fazemos oposição à exclusão da China (conhecida por China Nacionalista) na conclusão de um tratado de paz para o Japão principalmente, baseados nos fundamentos seguintes: a) — a China foi que lutou por tempo mais prolongado com o Japão e foi quem mais sofreu; contribuiu enèrgicamente para a derrota do agressor; b) — o govêrno nacional chinês é o govêrno reconhecido pelas Nações Unidas e pela maioria dos governos que declararam guerra ao Japão. E mais ainda, a China é representada pelo govêrno nacional chinês nas comissões aliadas que tratam sôbre o Japão, como sejam a Comissão do Extremo Oriente em Washington D.C. e o Conselho Aliado em Tóquio, desde a rendição do Japão; c) — O generalíssimo Chiang Kai-shek foi o primeiro estadista a defender a opinião de que a China não adotaria uma atitude vingativa contra o Japão — uma filosofia de Confucio, aliás. O seu govêrno, em resposta ao govêrno dos Estados Unidos, tem adotado a política em favor de uma rápida conclusão do tratado de paz japonesa na base da generosidade".

ARTES PLÁSTICAS
BIENAL DE S. PAULO

Foi escolhido o juri de seleção da I Bienal de São Paulo, tendo sido eleitos pelos artistas os srs. Quintino Campofiorito e Santa Rosa. O terceiro membro do juri será o representante do Museu de Arte Moderna de São Paulo, promotor da exposição.

A MORTE DO PROFESSOR...

(Conclusão da 4.ª pág.)

c) — ou prova de exercício de magistério na Faculdade Nacional de Filosofia ou estabelecimento a ela equiparado".

Sei que para os ginásios e colégios do interior se tornou mais difícil o contrato de professores. Sobretudo, começaram êstes a pleitear e a receber melhor remuneração. Nada mais natural, pois sua profissão passou a existir, equiparada a outras, como as de advogado, engenheiro, médico e semelhantes. Mas, indubitàvelmente o padrão do ensino nos estabelecimentos de grau médio subiu muito e continua em ascenção. Multiplicaram-se pelo país afora as Faculdades de Filosofia. Os concursos para o magistério atraem número crescente de candidatos. (Em Minas, ainda não tanto, por motivo da remuneração de baixo nível, contra a qual muitos se têm batido desgraçadamente em vão).

Eis que, de repente, todo êsse progresso se vê ameaçado e ameaçada de morte a profissão de professor secundário. E' que transita pelo Senado o projeto de lei número 23-51, já com aprovação da Câmara dos Deputados, e cuja conversão em lei importará num retrocesso ao tempo heróico e precário dos "bicos". E' projeto insidiosamente vago e sintético, dois artigos e um parágrafo com a redação seguinte:

"Art. 1.º — Nas localidades onde para determinada disciplina não haja professores secundários registrados de acôrdo com o art. 2.º do Dec.-lei 8.777, de 22 de janeiro de 1946, ou não os haja em número suficiente, é facultado o magistério secundário aos diplomados por escolas superiores, seminários religiosos de grau superior e outros estabelecimentos de igual categoria.

Art. 2.º — O Ministério da Educação e Saúde expedirá a requerimento dos interessados a autorização necessária ao exercício do magistério, nos têrmos do art. 1.º.

Parágrafo único — A autorização a que se refere êste artigo vigorará por três anos e poderá ser renovada se persistirem os motivos que a determinaram.

Art. 3.º — Esta lei entrará em vigor, etc.".

Por que êsse retrocesso?

Se é para "facilitar", dispensem-se também os cursos de Medicina, Engenharia e Direito, que charlatães e curandeiros há muitos por êsse Brasil afora, que até fazem milagres... E gamelas muito mais hábeis que engenheiros. E rábulas espertíssimos e eficientíssimos.

Pois não há dúvida que se a lei em gestação se concretizar só restará às Faculdades de Filosofia fechar suas portas e aos seus licenciados tratar de outra vida.

A qualquer pessoa ou instituição que ame a educação e a cultura, ou tenha a responsabilidade de zelar pela sua permanência e progresso, incumbe o dever de protestar contra semelhante iniciativa de lei, produto de visão mesquinha, atrasada e retrógrada.

DUAS VIAGENS

Maluh de Ouro Preto

No princípio da semana deixaram o Rio um amigo meu e uma amiga minha. Ambos de avião, ambos em gozo de férias, mas com destinos bem diferentes cuja única semelhança é a travessia do Atlântico. Ela foi para a Europa onde seguirá o clássico roteiro turístico. Portugal, Espanha, França, Itália, Suiça, e êle para a Africa, Dakar, Johannesburg, Nairobi e a selva. Ela foi passear, êle caçar. Nas vesperas da partida encontraram-se numa reunião, e foi uma delicia vê-los comentar as respectivas viagens, cada um entusiasmado com os próprios planos, antecipando os prazeres na sua frente, explicando o que fariam. "10 dias é bastante para Portugal", dizia ela "a Espanha uma ou duas semanas e depois Paris". "Em Dakar e Johannesburg só um dia" replicava êle "safari sai de Nairobi".

Ela contava que levava poucos vestidos pois pretendia fazer grandes compras, enquanto êle descrevia sua indumentária de caçador e as diferenças entre suas várias espingardas. Êle falava em tendas e pirogas, ela em grandes hotéis. "Elefantes bufalos e leões!" exclamava êle "Christian Dior, Marchel Rochas e Jacques Fath" repetia ela. Ela se extasiava: "O Museu do Prado, o Louvre, as catacumbas..." e êle respondia "Que aventura! Mal posso imaginar o que sentirei ao entrar pela floresta a dentro!" "De manhã museus, visitas a castelos e coisas assim, de tarde compras e à noite teatros e boites" dizia ela, "as caçadas começam de madrugada, pois ao meio dia o calor chega a sessenta graus" retrucava êle. "E' a melhor época do ano para expedições assim!" afirmava êle. "O Outono na Europa!" sorria ela. Ela falava nas noites alegres de Paris, em cafés existencialistas e espetáculos na Comédia Francesa, êle na noite profunda da selva, em árvores gigantescas, tambores selvagens, ela em perfumes, chapéus, cartas de apresentação e panoramas famosos êle em mosquitos, dentes de elefante, animais selvagens e troféus variados. "Sempre sonhei em ir a Europa" insistia ela, "Desde criança meu maior desejo é caçar na Africa", confessava êle...

Enfim cada um estava mais radiante que o outro, cada um falava mais que o outro. Riam, gritavam, só faltavam pular de alegria, sem piedade alguma dos demais presentes, constrangidos a ouvir e esconder a inveja... Quando saí desejando a ambos boa viagem, sucessos etc e tal me prometeu: "Vou trazer um perfume para você de Paris!" e êle rindo disse "Pois eu se você quiser trago uma pele de leão!"

Um relato, um testemunho...

(Conclusão da 4.ª pág.)

para não ofender a paisagem da Guanabara e os olhos mimosos da alta burocracia.

O repórter do jornal natalense, descrevia os atoleiros do caminho e, já em Santana

"... os redemoinhos infernais de poeira".

As chuvas pararam na terra do Doutor. Dai para dentro é a desolação da sêca. No Seridó, a própria favela, sempre verde, está cinzenta.

Até julho, o índice pluviométrico de Santana do Matos foi de 78,6. E' ainda o repórter potiguar a dizer:

"Pode-se dizer que das pessoas importantes do lugar, apenas o jovem vigário da paróquia preferiu permanecer na cidade, à frente de seu templo. ... As demais autoridades trocaram a pena pela pesada picareta e tôdas as manhãs galgam as encostas, em direção às banquetas nos filões das minas".

O algodão vai dar, talvez, êste ano, uns 30% da produção de 1950. Desmembrados dois distritos do município, pela politicagem, Santana do Matos ficou reduzida, como município, ao que era antes um de seus distritos. E assim passou de uma arredacação de 312 mil cruzeiros a 265 mil. Êste ano talvez não chegue a 200 mil. O Prefeito, Aristófanes Fernandes, já implorou e apostrofou, já pediu e reclamou. Nem resposta mais êle recebe.

Em Currais Novos, no coração do Seridó, uma comissão de Deputados Estaduais, vem encontrar-nos a fim de prestar seu depoimento. São os srs. Mariano Coelho, Genésio Cabral, José Torquato, José Cortez Pereira (UDN), Roberto Varela e João Neto Guimarães (PSP) e João Batista Montenegro (PST). Dizem, unânimes: "Não há, neste momento, no Rio Grande do Norte, obra alguma; há uma estrada federal de Angicos a Itaretama, a qual, depois da morte do Governador Dixsept Rosado, está entregue a tarefeiros. Completam as informações o promotor de Santa Cruz, José Ferreira Sobrinho e o vereador do PSP em Currais Novos, sr. Waltercio Xavier.

Os tarefeiros só querem homens fortes, que produzam muito. Chegam os flagelados, êles os recusam com um recurso curioso; exigem radiografia e certificado de reservista, do retirante.

O antigo distrito rodoviário do IFOCS foi transferido para o DNER. Assim, interferem nas obras da sêca o DNOCS, o DNER, o DNI, o DNOS, o DNEF, a LBA, e agora a AVIS, além de outros órgãos dos ministérios da Agricultura e da Viação, dos órgãos estaduais e das respectivas prefeituras.

O atrito e o desgaste que isso causa, fatalmente, no encaminhamento do problema, é fácil de imaginar-se, apesar ou por causa mesmo das boas intenções de todos.

Em Currais Novos, o vigário mantém uma escola, que dá alimento a 300 crianças. Para que essa escola recebesse os alimentos, pois tem pequeno auxílio estadual, êle usou um subterfúgio generoso: matriculou na escola todos os cegos da cidade.

São Vicente, distrito de Florania, está quase deserto. Naquela mesma semana, em Feira de Santana, na Bahia, a polícia havia detido 19 caminhões que levavam floranienses para o sul.

Em Florania há 30 caminhões contratados para sair até 15 de setembro. Cada emigrante paga 500 a 600 cruzeiros para que o caminhão o leve até Uberlândia, no Triângulo Mineiro. E' curioso perguntar como conseguem êsse dinheiro. E' que alguns comprometem-se com empresários, no Triângulo Mineiro, a pagar com trabalho; outros vendem tudo que possuem, e não vendem a família porque não encontram quem a compre.

Há pouco tempo, no Rio, o atual Prefeito, João Carlos Vital, contava-me que numa sua obra em execução na rua Senador Dantas havia certo número dêsses arigós, que chegavam, eram contratados no Campo de São Cristóvão; mantinham verdadeira rêde de correspondência com a família: mandavam dinheiro para casa, recebiam notícias dos seus, procuravam trazer irmãos para cá, etc. Na maioria, deixam a família à espera de poder voltar, ou de mandar buscá-la. Mas nem todos têm essa felicidade.

VIDA CATOLICA

S. LOURENÇO JUSTINIANI

S. Lourenço foi o primeiro patriarca de Veneza. Quando tinha 19 anos teve uma visão em que Deus o convidou a procurar a paz.

Êle correspondeu a êsse convite e tornou-se um santo. Teve como graças particulares o dom das lágrimas, o poder sôbre o demônio e o dom da profecia. Quando já velho e doente quiseram transportá-lo para um leito menos duro ao que êle recusou.

Suas últimas palavras foram "Eu vou à Ti, meu bom Jesus". Hoje é o dia de sua sagração episcopal.

Curso Superior de Religião

A Rádio Vera Cruz continua transmitindo tôdas as quintas-feiras às 17 horas um programa cultural de religião da autoria do escritor Leão do Norte. As aulas são caprichosamente impressas e poderão ser enviadas pelo correio a quem as solicitar.

Endereço: Rádio Vera Cruz, rua Buenos Aires, 168-1.º and. - Rio.

Ex-alunas do Imaculada Conceição

No dia 8 de setembro às 13 horas as ex-alunas do Colegio Imaculada Conceição realizarão um almôço de confraternização, no Colégio.

O problema do divórcio

Continuando a série de 3 conferências programadas pela Liga Universitária Católica com o fim de informar a consciência brasileira a respeito do divórcio, o dr. Fernando Carneiro falará hoje sôbre: "O divórcio e o testemunho de Rui Barbosa". A conferência será no auditório da A.B.I. às 18 horas.

PROFESSORAS PRIMÁRIAS

A Secretaria de Educação já enviou ao secretário de Administração as instruções para o concurso de professor de curso primário supletivo.

APOSTOLADO RADIOFÔNICO

Ouça na Rádio Cruzeiro do Sul:
— às 21 horas:
2.ª feira — Padre Alvaro Negromonte
6.ª feira — Dr. Eurípides Cardoso de Menezes
— às 8 horas, diariamente — Meditação matinal.

Música

UM ARTIGO DE GUERRA PEIXE

* Edino Krieger *

O jovem compositor Guerra Peixe assina um artigo publicado no "O Jornal" de domingo último, com o título de "O dodecafonismo no Brasil".

Uma apreciação das afirmações contidas nesse artigo se faz tanto mais necessária considerando-se que o seu autor, por suas próprias experiências relativamente ao assunto, faz-se merecedor de uma atenção particular.

O espaço limitado de que dispomos nesta coluna nos obriga, entretanto, a limitar essa apreciação aos pontos capitais do artigo — aos conceitos que nos parecem merecer maior consideração:

1 — O dodecafonismo "representa uma das fases do post-romantismo decadente". Isso não nos parece exato, desde que o dodecafonismo surgiu da necessidade de reorganizar o cáos formal do "post-romantismo decadente". E' uma reação ao mundo amorfo de Ricardo Straus, de Mahler e do próprio Schoenberg da primeira fase. Surgiu, evidentemente, como uma "consequência" do romantismo — uma consequência dialética do eterno processo evolutivo de todo fenômeno natural.

2 — "Nunca houve música erudita sem que suas bases fossem extraídas da música popular". Realmente, em quase tôdas as épocas da história a música popular desempenhou um papel de grande importância. Mas sua influência sôbre a música erudita não se processa por um modo único, nem sôbre tôda a obra de um compositor. Assim é que, como Bach compôs Suites baseadas nas formas elaboradas da dança popular, o dodecafonista Krenek escreveu a sua ópera "Johny Spielt Auf" utilizando melodias populares. Alban Berg utilizou motivos do Coral Protestante (de origem eminentemente popular) em seu Concerto para violino e Guerra Peixe apresenta inflexões melódicas de sabôr popular em seu Trio de Cordas, do mesmo modo que Koellreutter introduz um "samba" em sua Cantata do Café e Krieger apresenta, em sua "Música de Câmera", ritmos sincopados que poderão ter algo a vêr com as características rítmicas da música brasileira.

Mas como Bach, Mozart, Haydn, Beethoven, Strawinsky ou Bartok, nenhum dos compositores dodecafônicos se limitou à exclusividade popularesca exigida pelos nacionalistas.

3 — "... a condição subalterna a que se submetem os dodecafonistas brasileiros a essa escola de empréstimo.... "Gostaríamos de saber se Guerra Peixe despreza, em sua produção atual, a técnica da imitação e os processos de desenvolvimento de motivos ou temas: pois que isso se inclui, necessàriamente, entre as nossas aquisições "emprestadas" ao desenvolvimento universal da música.

4 — "Entre os dodecafonistas de todos os países, não têm surgido mediocridades ocultas sob o apelido de compositores?" — Sim, do mesmo modo que em tôdas as outras épocas da história. Não nos preocupemos com êles, pois que seria duvidar do natural processo de seleção a que se submete tôda a produção humana, sem o que os nomes de Bach, Beethoven ou Brahms se equivaleriam aos de qualquer rabiscador de notas de seu tempo...

5 — "... o dodecafonismo (ou expressionismo musical, música atonal escrita na "Técnica dos Doze Sons")..." — Mas, Guerra Peixe! Até você a fazer confusão entre 3 assuntos tão diversos? Para seu govêrno: "dodecafonismo" é uma técnica de composição que não implica em estilo determinado; "expressionismo" é um estilo que não implica em técnica determinada; e "atonalismo" é uma linguagem em que se empregam equitativamente os 12 sons cromáticos, sem implicar em técnica nem estilo determinados...

Óperas e Concertos da Semana

5.ª Feira — 16,30 horas — "Canarinhos de Petrópolis", no Conservatório Brasileiro de Música.

5. Feira — 21 hs. — "Don Carlos", ópera de Verdi, no Municipal.

Sábado — 21 hs. — "La Bohème", ópera de Giacomo Puccini, no Municipal.

Domingo — 10 hs. — "Concerto da Juventude", da OSB, no Cine-Teatro Rex.

☆ Canarinhos de Petrópolis

Os Canarinhos de Petrópolis, conjunto vocal infantil fundado por Frei Léto Bienias, realiza às 18 horas de amanhã um recital no Conservatório Brasileiro de Musica, sob o patrocínio daquele educandário musical.

Sob a regência de Frei Jorge Kneipp, serão apresentadas páginas folclóricas internacionais e de vários autores.

SOLIDÁRIOS COM OS DETETIVES

O Centro dos Detetives Federais recebeu manifestações de solidariedade, em face das declarações feitas durante a mesa redonda com a reportagem, em que foi abordada a situação interna da Policia Civil, inclusive a falta de garantias e de segurança com que trabalham os agentes policiais.

O detetive A. Perpétuo, a propósito, declarou-nos que estava solidário cem por cento com o Centro, aduzindo, sôbre a falta de garantia ao exercício da função, que, se resolvesse procurar, por exemplo, o assaltante e homicida "Bidar", foragido da Penitenciária, êste acabaria em liberdade e êle, detetive, no lugar do facínora, na cadeia, por causa da complacência geral.

COM O PREFEITO

Professoras da Ilha do Governador apelam para o prefeito, no sentido de ser consertada ràpidamente a camionete que serve àquelas mestras, na sua condução para as escolas da Ilha, e que há 12 dias está em intermináveis reparos.

☆ Prêmio de viagem

Encontram-se abertas na secretaria do Conservatório Brasileiro de Música as inscrições para o concurso "Prêmio de viagem à Europa", instituido pelo C.B.M. em seu atual intercâmbio com o Conservatório de Paris.

As provas terão lugar em fins de outubro próximo, sendo as seguintes as obras exigidas dos candidatos: Scarlatti — Sonata em si bemol maior; Fauré — Noturno N. 13.

Como condição única, exige-se que os candidatos tenham frequentado o Conservatório Brasileiro de Música.

☆ Don Carlos de Verdi

Em sua única récita de gala desta semana, a Temporada Lírica Oficial apresentará amanhã a ópera "Don Carlos", de Giuseppe Verdi, tendo nos principais papeis Mirto Picchi, Boris Christoff, Elizabetta Barbato, Elena Nicolais, Enzio Mascherini, Giulio Neri, Giuseppe Modesti e Diva Pieranti.

O espetáculo obedecerá à regência do maestro Antonino Votto.

☆ Cultura Artística

A Cultura anuncia para breve o seu próximo concerto, quando apresentará a famosa bailarina humorística Iva Kitchell, em sua primeira visita ao Brasil.

Pormenores sôbre a data e o programa serão divulgados com a devida antecedência.

☆ Concerto da Juventude

Realiza-se no Cine Teatro Rex, às 10 horas do próximo domingo, mais um concerto da série "Juventude Escolar", organizada pela Orquestra Sinfônica Brasileira em combinação com a Divisão Extra-Escolar do Ministério da Educação. Como regente atuará o maestro Leo Peracchi, constando do programa o Concerto em do menor de Mozart para piano e orquestra, tendo como solista Dirce Bauer, além de obras de Bach, Gnattali, Debussy-Peracchi e Rimsky-Korsakow.

☆ Orquestra Sinfônica Brasileira

Anuncia-se para o próximo dia 15 mais um concerto da Orquestra Sinfônica Brasileira para o seu quadro social, sob a regência do maestro Carlo Zecchi e com a participação da pianista Vera Valt, ex-aluna de Robert Casadesus.

Especialistas em entorpecentes

Pelo avião da Scandinavian Airlines System procedente de Genebra, chegou ao Rio o dr. Pablo Wolff, diretor do Departamento de Drogas e Entorpecentes da Organização Mundial de Saúde, como convidado especial do Ministério da Educação e Saúde, para fazer várias conferências nesta capital e em São Paulo. O flagrante acima foi tomado no aeroporto do Galeão, momentos após o desembarque, vendo-se o dr. Pablo Wolff acompanhado do dr. Pedro Pernambuco, membro do Comitê Central de Ópio da ONU e do dr. Roberval Cordeiro de Farias, presidente da Comissão Nacional de Entorpecentes, que compareceram ao aeroporto.

ESTATUETA DE SÃO MARCOS

Importante prêmio foi atribuido a um documentário brasileiro, no Segundo Festival de Veneza de Filmes Científicos e Documentários, realizado na Itália e considerado como um dos mais categorizados certames cinematográficos da Europa.

Conta ao filme "Sagrado", produzido por Lima Barreto para a Companhia Cinematográfica "Vera Cruz", o primeiro prêmio na seção de Arte em Geral.

Convém salientar que se trata de um dos mais importantes prêmios do "Festival", tendo a êle concorrido produções italianas, francesas, inglesas, canadenses, norte-americanas e ainda de várias outras procedências.

"Sagrado" conquista a estátua do "Leão de São Marcos", símbolo de Veneza, e projeta o cinema brasileiro no exterior.

☆ Filme de Jouvet

Hoje às 20.30, no Instituto Nacional de Cinema Educativo, o "Clube de Cinema" exibirá o filme "Família Exotica". ("Drôle de drame") dirigido por Marcel Carné. No elenco, Jean Louis Barrault, Michel Simon, Françoise Rosay e Louis Jouvet num dos seus grandes trabalhos.

☆ Bonzo

Bonzo, o chipanzé da Universal-International, é o protagonista da película que tem o seu nome. Neste filme lança êle seu protesto à teoria de Darwin sôbre a origem das espécies. "Bonzo" é um filme para divertir. Uma farsa cinematográfica.

Cinema

Danilo Ramires

"ESCANDALOS NA RIVIERA"

Êste filme de Danny Kaye apresenta interessantes números de dança e canto. Observem como são bailarinas as "girls" que desfilam por toda a fita. São autênticas dançarinas de "ballet": ageis, leves, tecnicamente perfeitas, elegantes, graciosas, esguias... Observem. Vejam como aqui nós, no Brasil, procuramos fazer tudo errado: no nosso teatro de revista as dançarinas — mesmo as importadas com rótulos de celebridades — são estafermos da pior espécie. E no cinema, nem sabem andar. Depois falaremos...

"A DUQUESA DO BAL TABARIN"

Esta produção distribuida pela San Miguel Films está registrando sucesso de bilheteria na cidade. Ontem as filas à porta dos cinemas eram enormes.

"IVAN, O TERRIVEL"

Esta produção russa que agora nos oferecem — embora com alguns córtes bem sensiveis — ainda é um filme padrão no cinema universal. Trata-se de uma obra de Eisenstein, que a crítica considera um dos maiores cineastas do mundo.

Ontem, no cinema "São José", para uma platéia que lotara o teatro, as sessões da noite correram sob intensa emoção.

"Première" de "O grande Caruso"

Ontem a direção de publicidade da "METRO" realizou para a crítica e amigos, na sala do "Metro Copacabana", às 24 horas, uma sessão especial do filme "O grande Caruso", com Mário Lanza, no papel do famoso tenor.

Foi uma simpática iniciativa essa do pessoal da Metro proporcionando à crítica e aos amigos um espetáculo agradavel realizado num ambiente mais intimo.

O filme será uma das grandes atrações da METRO para os seus três cinemas da cidade. Trata-se, na verdade, de uma película de especial interêsse para os amantes da música, mas a realização cinematográfica oferece oportunidades para que o espectador acompanhe detalhes da vida do "divo", e venha a conhecer uma das maiores figuras da arte lírica de todos os tempos.

☆ Renoir e René Clair aplaudem "Chicago desert"

E' UM FILME PROIBIDO

VENEZA, 5 — (AFP) — O 12.º Festival Internacional de Cinema ofereceu ontem a apresentação particular e quase clandestina de um filme proibido.

Enquanto era projetado na grande sala do festival "Das Doppelte Lottchen", filme alemão de Joseph Von Baky, em uma pequena sala vizinha era visto "Chicago Desert", de Paul Paviot, um filme proibido.

"Chicago Desert" fazia parte da produção francesa, mas o diretor da cinematografia francesa, temendo que um país amigo pudesse considerá-lo desagradável, resolveu proibi-lo.

Jean Renoir e René Clair, que assistiram à projeção, aplaudiram bastante, lamentando que o filme não tivesse podido ser apresentado oficialmente. A interpretação é excelente, totalmente à maneira dos "romans noirs". Daniel Gelin, representando de maneira cômica o papel de um temivel "gangster", está irresistivel.

☆ Cotação de filmes

Recebemos da Ação Social Arquidiocesana um pedido de publicação, o seguinte, a propósito de "cotações" de fitas da semana:

"Agonia de amor" — **Para Adultos**; "Ivan o Terrivel" — **Para Adultos**; "Façam jôgo, senhores" — **Para Adultos**; "A sombra da águia" — **Para Adultos**; "Quando canta o coração" — **Para Todos**; "Escândalos na Riviera" — **Para Todos**; "O comprador de fazendas" — **Para Todos**; e "Esquina da vida" — **Condenado.**

CALÇAMENTO

Foi assinado o contrato na Secretaria de Viação para o calçamento, em paralelepipedo sôbre base de macadame, da rua Conselheiro Otaviano.

NADA SOFREU

S. PAULO, 5 — (Asapress) — As 2 horas da madrugada, no quilômetro 14 da rodovia Presidente Dutra, o carro particular 3.901, guiado por Pedro Franco, 40 anos, morador na rua Tuiuti e no qual viajava o sr. Roberto Alves, secretário da presidência da República, colidiu com a traseira do auto caminhão de Pindamonhangaba de chapa número 40-13-36, guiado por Atilio Antônio.

Em consequência do desastre o condutor do primeiro carro ficou gravemente ferido e foi internado no Hospital do IAPETC, nada sofrendo o sr. Roberto Alves, que prosseguiu viagem para o Rio de Janeiro.

A SOMBRA da ÁGUIA
Valentina CORTESE
Richard GREENE
IMPROPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS
HOJE
PATHÉ — ART-PALACIO — COLISEU — PARATODOS

★ MÁXIMOS JUROS
Serviço extra-rapido
BANCO OLIVEIRA ROXO %
no ponto mais central da cidade
R. MIGUEL COUTO, 7
38 anos! sob a mesma direção

Teatro

A TRILOGIA DAS BARCAS

Claude Vincent

O espetáculo que vimos no Municipal, na noite de domingo passado, foi de uma grande sinceridade, com fidelidade absoluta ao texto de Gil Vicente. E' preciso compreender, como o dr. Pereira Dias o fez compreender na sua aula-conferência, que um texto antigo, clássico, não deve ser modificado; e na Inglaterra por exemplo, a platéia já está acostumada à linguagem da época, que ainda não adquiriu a polidez e o artificialismo do século 18, quando de uma representação de Shakespeare, por exemplo. Os estudantes de Coimbra cuidaram sobremaneira dessa fidelidade à época, enquanto se tratava do texto; e o fundo musical era também extraordinariamente bem escolhido. E' melhor utilizar a música gregoriana, que condiz perfeitamente com o estilo da trilogia: até numa adaptação do século 19, de "Inês de Castro" por Júlio Dantas, a música antiga resolve melhor a questão.

A representação, propriamente dita, demonstra uma superioridade nitida dos rapazes sôbre as moças. O talento histriônico do sr. João de Araujo Correia é um fato inegável, as atitudes que toma lembram muitíssimo bem as xilogravuras contemporaneas, e a sua comunicabilidade com a platéia foi imediata, no parvo do "Auto da Embarcação para o Inferno". Um ator que representaria bem Pathelin, se não me engano... A literatura teatral possui aliás, um número imenso de papéis para êsse ator. O "Papa" do sr. Matos Godinho foi a figura mais dramática do "Auto da Embarcação da Glória": êle foi merecidamente aplaudido no seu papel do Pastor, no Auto do Purgatório. No entanto nada ficou devendo a êste, a Pastora de Maria da Ascenção Albuquerque, deliciosa na sua compreensão do lado visual de seu papel.

Quanto ao cenário, lembrava, em certas coisas, os cenários esquemáticos que se usam para os espetáculos da Idade Media no Parvis de Notre Dame em Paris. Mas a estilização não me pareceu inteiramente feliz, porque não condiz com o estilo da apresentação. Parece-me que de duas coisas uma: ou se usa um cenário fiel as iluminuras da época, para servir de fundo a uma interpretação também de época, ou bem faz-se uma estilização completa. As velas de cetim e de gaze cintilhante quebram esta simplicidade essencial... E ganhariam até êsses cenários do sr. A. Soares e A. Sobral com uma iluminação mais estudada. Falando com varias companhias que visitam o Municipal vim a saber que a instalação elétrica é adequada para qualquer efeito, e o roteiro dos TE não deve ser completo, já que os remos dos anjos andavam se modificando de côr, inesperadamente, e que varias sombras vermelhas vieram atrapalhar a expressão fisionomica dos atores.

A experiência, no entanto, foi valiosíssima. Precisamos voltar para os clássicos. Somos os Joãos e as Marias, que precisamos ir à fonte, como o fazem os moços acadêmicos da velha universidade de Coimbra...

A "Trilogia das Barcas" vista por Hilde Weber, na noite de domingo, quando os estudantes de Coimbra representaram para o Rio de Janeiro a famosa obra de Gil Vicente

☆ 4 vesperais de "A Morte do Caixeiro Viajante"

Além das vesperais de costume, amanhã, a preços reduzidos, sábado e domingo, Jaime Costa dará na próxima sexta-feira, dia 7 de Setembro, uma vesperal "A Morte do Caixeiro Viajante".

Com destino a São Paulo embarcou anteontem a empresária N. Portolan que vai assinar o contrato para a estréia da Companhia Jaime Costa, no Teatro de Cultura, no dia 1.º de novembro.

☆ "Surpresas de uma Noite de Nupcias"

Amanhã, no Rival, Aimée estréia sua nova temporada com "Surpresas de uma Noite de Nupcias", com Ribeiro Fortes, Edmundo Lopes, A. Fregolente, sob a direção de dona Ester Leão.

☆ Companhia Graça Melo

Mário Brazini o popular ator de nosso rádio, cinema e teatro é um dos integrantes do elenco que Graça Melo, apresentará, ainda êste mês, no Regina Teatro Dulcina-Odilon, com a peça de Emmanuel Roblés, tradução de Miroel da Silveira, "Massacre" (Montserrat).

Em "Massacre" (Monteserrat), além de Mário Brazini, veremos: Lidia Vani, Magalhães, Carlos Couto, Gilda Nery, Gilberto Martinho, Haydéa Rego Barros, Hedel Luiz, Labanca, Paulo Renato, Serafim Gonzales e muitos outros.

☆ "Les Comediens de l'Orangerie"

Para satisfazer ao pedido geral de nossos membros, assim como a tôdas as pessoas que não poderão assistir à "première" mundial da peça de Gabriel Marcel "Les points sur les I", no P.E.N. Club, os "Comédiens de l'Orangerie" modificarão seu próximo programa e apresentarão:

1) — "Les Points sur les I" peça em um ato de Gabriel Marcel; 2) — "Louison" peça em dois atos de Alfred de Musset, precedida de um impromptu de Jean Gael.

Os dois espetáculos realizar-se-ão na segunda-feira 17 e sexta-feira 21 de setembro, no auditório do Liceu Franco-Brasileiro, 13 rua das Laranjeiras (perto do Largo do Machado). Os bilhetes estão à venda na sede do Grupo "Les Comédiens de l'Orangerie" Av. Erasmo Braga 277, sala 1013 telefone 52-1544, todos os dias, menos os feriados, sábados de tarde e domingos.

Uma assinatura especial fará os assinantes membros do Grupo "Les Comédiens de l'Orangerie" permitindo aos mesmos assistirem a todos os espectadores em condições excepcionais. Para os nossos sócios, a reserva será feita mediante a apresentação da carta de sócio.

A seguir, os "Comédiens de l'Orangerie" levarão à cena o original do professor Delgado de Carvalho: "A Encruzilhada", em português.

☆ Dulcina e Odilon vão homenagear os estudantes de Coimbra

Dulcina e Odilon vão homenagear, amanhã, quinta-feira, a delegação do Teatro dos Estudantes da Universidade de Coimbra, dedicando-lhes a vesperal do Teatro Regina, onde está em cena a peça de Pedro Bloch "Irene".

☆ Estréias no Serrador e no Alvorada

Duas estréias hoje. — Procópio representa a peça de Maria Wanderley Menezes, "Mulher sem Rosto", em cenários de Pernambuco de Oliveira, com o concurso de Aquilino Barreiros num personagem mudo; isso, no Serrador, às 21 horas.

A outra estréia, em Copacabana, no teatro Alvorada, será de "Flagrantes do Rio", de Silveira Sampaio, três peças em 1 ato, "Treco nos Cabos", "Triângulo Escaleno", e "A Vigarista". Com Nanci Wanderley, Flávio Cordeiro, e Luiz Delvino.

TELEVISÃO DE ÓPERAS

O sr. Celso Kelly conferenciou com o prefeito tratando da televisão de óperas, através da única estação existente e custeada pela Prefeitura.

Imissão da Prefeitura na posse do acervo da Telefônica

Medida preliminar para continuar a discussão da fórmula definitiva da solução do problema

O sr. Carlos Frias declarou ontem, na Câmara dos Vereadores, não compreender os motivos que teriam levado o sr. João Carlos Vital a convocar para a tarde de hoje, uma nova reunião com os diretores da Companhia Telefônica Brasileira, sobretudo em face do golpe, desfechado pela emprêsa em sua última comunicação de assentimento à revisão contratual, apenas "no que fôr necessário à solução do problema da escassez dos telefones".

Êsse procedimento do prefeito, tentando uma negociação já agora impossivel, significaria um retôrno à estaca zero. Nada mais poderia esperar o prefeito de uma organização que age acintosamente contra os interêsses da população — salientou o representante udenista, que falava para encaminhar a votação do parecer da Comissão Especial de Estudos dos Contratos de Concessão dos Serviços Públicos, afinal aprovado pela Câmara.

Êsse parecer, sustenta a caducidade do contrato e recomenda ao Executivo municipal a imissão na posse do acervo da Telefônica. Só então, depois de adotada essa medida preliminar, é que a Prefeitura e a emprêsa discutiriam a fórmula que melhor atendesse às necessidades da população carioca, afastada, desde já, a hipótese de qualquer aumento das tarifas atuais.

Para Hoje

TEATROS

ALVORADA — 27-2036, Pôsto 6, Raul Pompéia, 17 — às 21 hs: FLAGRANTES DO RIO, por Silveira Sampaio, F. Cordeiro, Luiz Delfino, N. Wanderley — Sab. às 16 horas; domingo às 10,30 da manhã.

CARLOS GOMES — 22-7581 — BALANÇA MAS NÃO CAI — com Eros Volúsia e Mesquitinha — às 20 e 22 hs. — Poltrona Cr$ 30,00, balcão 18,00 estréia hoje.

COPACABANA — 27-0020 — O COMPLEXO DE MEU MARIDO, de J. B. Luc — com Madame Morineau, Laura Suarez, Jardel Filho, Antonieta Morineau, etc. — às 21,30 hs.

FENIX — Fechado.

FOLLIES — Raul Roulien apresenta a revista MEU BIKINI TEM FOLGA — às 20,00 e 22 horas — com Nely Rodrigues, Valeria Amar, Tulia Berti e outros — Cr$ 30,00.

GLORIA — 22-0148 — Jaime Costa e seu elenco em A MORTE DO CAIXEIRO VIAJANTE — às 21 horas — A grande peça de Arthur Miller — Dir. Ester Leão — Con Cezar Rosa — Cr$ 30,00; balcão 10,00.

JARDEL — 27-3712 — UM MILHÃO DE MULHERES — de Chianca de Garcia — com Colé, Celeste Aida, Edson Lopes, Mary Gonçalves e outros — às 20,15 e 22,15. — Ultima semana.

Teatro Infantil — GATO DE BOTAS

RECREIO — 22-8164 — Fechado.

REGINA — 32-5817 — IRENE, de Pedro Bloch — com Conchita de Moraes, Odilon, Nerie Lessa, Terezinha Amayo — às 20 e 22 horas — Cr$ 36,50. — Ultimas récitas.

REPUBLICA — Hoje, amanhã e sexta-feira: CHIRUCA — com Alda Garrido. O grande sucesso da temporada do Rival — Cr$ 10,00.

RIVAL — Dia 6 de setembro: SURPRESAS DE UMA NOITE DE NUPCIAS — com Aimée, Ribeiro Fortes, Fregolente, E. Lopes.

SERRADOR — 42-6117 — Estréia de Procópio com MULHER SEM ROSTO, de Maria Wanderley Menezes — às 21 horas.

TEATRO DE BOLSO — 27-1037, dom. 14 horas — Zaquia Jorge e Fernando Vilar apresentam: DOIS MARIDOS EM APUROS, de Corrêa Varela — às 20 e 22 horas — Cr$ 30,00.

CIRCOS

GRAN-CIRCO NORTE-AMERICANO — Praia do Calabouço — às 21 hs. — Vesp. às 16 horas.

SARRASANI — Av. Pres. Vargas — às 21 horas. — Vesp. às 16 horas.

CIRCO SEYSSEL — às 21 horas — na praça Onze. — Vesp. às 16 horas.

CINEMAS

AGONIA DE AMOR — (The Paradine Case) — Filme de David O. Selznick, com Gregory Peck, Ann Todd, Charles Laughton, Charles Coburn, Ethel Barrymore, Valli (Alida Valli), Louis Jourdan, Leo G. Carroll e Joan Tetzel. História de mistério. Estudo de psicologia. Filme de 1947. Dirigido por Alfred Hitchcock. Nos cinemas Vitória, São Luiz, Carioca, Rian, Ideal, Ipanema, Floriano, Rosário, Madureira e Odeon (Niterói) 1.20 — 3.30 — 5.40 — 7.50 — 10 hs.

A DUQUESA DO TABARIN (Una noche en el Tabarin) — Filme da Argentina Sono Film, com Pepe Iglesias, Blanquita Amaro, Reimundo Pastore, Marga Landova, Fernando Borel, Pepita Munoz, Pablo Grandi e Miriam Sarry. Famosa opereta. Muita música bonita e bem cantada. Dirigido por Luis Cesar Amadori. Nos cinemas Presidente, Lame e Meyer. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

ESCANDALOS NA RIVIERA (On the Riviera) — Filme da 20 th Century-Fox em technicolor, com Danny Kaye, Gene Tierney, Corinne Calvet, Marcel Dalio, Jean Murat, Henri Letondal, Clinton Sundberg, Sig Ruman, Joyce McKenzie, Monique Chantal, Marina Koshetz, Ann Codee, Mari Blanchard, Ethel Martin e George Martin.

Danny Kaye numa complicada história, aliás a mesma de "Uma noite no Rio", que vimos com Carmen Miranda. Dirigido por Walter Lang. Nos cinemas Palácio, Roxy, America, Monte Castelo, Avenida, S. Pedro, Palace (Niterói) e Iris. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.

NA SOMBRA DO CRIME — Com Lexis Smith, Scott Brady. Filme policial e de mistério. — Nos cinemas PIRAJÁ, REX e CAPITOLIO, de Niterói: 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 horas.

TARZAN NA TERRA SELVAGEM (Tarzan's peril) — Filme da RKO-Radio, com Lex Barker, Virginia Huston, George Macready, Douglas Fowley e Dorothy Dandridge. A velha história de Tarzan que vem dos tempos de Johnny Weissmuller: Leões, Africa, selvagens, etc. Dirigido por Byron Haskin. Nos cinemas Plaza, Parisiense, Astória, Olinda, Rita, Star, Colonial, Primor, Mascote e Haddock Lobo. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.

IVAN, O TERRIVEL — Filme da Alma-Ata, com Nikolai Cherkasov, Ludmila Tselikovskaya, Seraphima Birman, Pitr Kadochnikov, Mikhail Nazvanov, Alexander Abrikosov e Vsevolod Pudovkin. Episódio da história russa. Grandes cenários e impressionante realização cinematográfica. Considerado pela crítica universal, uma obra prima do cinema. Dirigido por Sergei Eisenstein. Em re-apresentação no São José — meio dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.

MULHER-PECADO (La dama del pecado) — Filme da Bassoli, com Vivica Lindfors, Otello Toso, Alberto Capozzi, Gustav Diessl e Amelia Bissi. História duma mulher leviana. No cinema Rivoli. — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.

FAÇAM JOGO, SENHORES (Lucky nick cain) — Filme da 20 th-Century-Fox, com George Raft, Coleen Gray, Enzo Staiola, Charles Goldner, Walter Rilla, Martin Benson, Peter Illing, Hugh French, Peter Bull, Elwyn Brook-Jones e Constance Smith. Tipo Raft: jôgo, lutas, violência. E as filme o garotinho que Vittorio de Sica apresentou em "Ladrão de Bicicletas". Dirigido por Joseph M. Newman. Nos cinemas Odeon, Maracanã, Mem de Sá e Irajá. — 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 hs.

A SOMBRA DA AGUIA (Shadow of the eagle) — Filme da Scalera, com Richard Greene, Valentina Cortese, Greta Gynt, Binnie Barnes, Charles Goldner, Hugh French e Walter Rilla. A atriz italiana V. Cortese num romance de aventuras. Dirigido por Sidney Salkow. Nos cinemas Art Palacio, Pathé, Coliseu e Paratodos. — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.

ESQUINA DA VIDA (Street Corner) — Filme da Wilshire, com Joseph Crehan, Marcia Mae Jones, John Treul, Jean Elefbart, e outros. Pelicula que pretenderia estudar questões morais. Dirigido por Albert Kelley. No Império — 13,30 e 12 hs. Para senhoras. De 14 hs. para homens.

QUANDO CANTA O CORAÇÃO (Two Weeks With Love) — Filme da Metro, em technicolor, com Jane Powell, Ricardo Montalban, Louis Calhern, Ann Harding e Carleton Robinson. Encantador filme da história duma familia modesta em dias de férias. Dirigido por Roy Rowland. Em segunda semana, nos três cines Metro, meio dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Outras Programações

ALFA — Coração de lutador
BARONESA — A gata borralheira e filha das focas
CAMPO GRANDE — As cartas de Madeleine
CAXIAS — Ilha desconhecida e Fronteira infernal
CENTENARIO — Bucha para canhão e Romance do sul
COELHO NETO — O gavião do mar
ESTACIO DE SA' — A vida é um jôgo e Mistério de Paris
EDISON — Rio sangrento e Charlie Chan e o tesouro
FLUMINENSE — Noite de tempestade e O guarda-chuva fatal
GLORIA — O meu maior amor e Três rapazes destemidos
GRAJAU' — Na noite do passado
GUANABARA — Choque de gigantes e Misterioso desaparecido
IRAJA' — Fogo do inferno e Era uma vez dois valentes
JOVIAL — Minha cara metade
MODELO — Mistério do lago
MODERNO — Os amotinados e Acalorou na fronteira
NACIONAL — Inspetor geral
PIEDADE — Vida de circo e Sentença inapelável
POLITEAMA — O sentenciado
PALACE (Vila Meriti) — Prisioneiro da moda e Grito na selva
QUINTINO — Mistério do lago
ROULIEN — Correntes ocultas e Três heróis reais
S. CRISTOVÃO — Barricada
SANTA CECILIA (Volta Redonda) — Lei do tiro e Monia salvadora
TIJUCA — Minha cara metade
TRINDADE — Ouro e tanque e A serra maldita
VILA ISABEL — Choque de gigantes e Misterioso desaparecido
VELO — A vida secreta de Nora
VAZ LOBO — Rivais em fúria e Inventor das arabias

☆

EM NITEROI

EDEN — Línguas ferinas
ICARAI — Façam seu jôgo, senhores
IMPERIAL — Sem novidade no front
ODEON — Agonia de amor
PALACE — Rio Bravo

☆

EM PETROPOLIS

CAPITOLIO — Na sombra do crime
DOM PEDRO — Papai foi um craque
PETROPOLIS — Façam seu jôgo, senhores
IPANEMA — Agonia de amor
MONTE CASTELO — Escândalos de Paris
S. PEDRO — Escândalos de Paris
ROSARIO — Agonia de amor

Contesta La Rocque a possibilidade de intervenção

O sr. Henrique La Rocque de Almeida declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA ser totalmente destituída de verdade a publicação de uma nota em "A Noite", segundo a qual haveria sido enviado um ofício ao presidente do Instituto dos Comerciarios solicitando informações sôbre nomeações feitas para a Carteira de Acidentes daquele instituto. "Se existe algum ofício do Departamento Nacional de Previdência Social, até agora não chegou ao Instituto", declarou o sr. Henrique La Rocque de Almeida.

Esclareceu ainda o presidente do IAPC que realmente havia nomeado funcionários para o novo departamento, a Carteira de Acidentes, que tem verba própria. E as despesas referentes a estas nomeações não chegaram a atingir as verbas a elas destinadas. "Por isso é absurda a notícia veiculada por um vespertino desta capital, segundo a qual haveria a possibilidade de intervenção do DNPS no Instituto dos Comerciários", concluiu o sr. Henrique La Rocque de Almeida.

CONSELHO CONSULTIVO DE TURISMO

Sob a presidência do prefeito, instala-se hoje, às 17.30 horas, no Guanabara, o Conselho Consultivo de Turismo, do qual participam representantes dos Ministérios e autarquias.

JULGAMENTO DO DISSIDIO DOS PROFESSÔRES

O julgamento do dissidio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Professôres do Ensino Secundário, Primário e de Artes, foi novamente transferido, agora para o próximo dia 10 do corrente.

HOMENAGENS A TRÊS NOVOS JUIZES

A Comissão que organiza as homenagens às autoridades policiais aprovadas no concurso para juiz, delegado Valdir de Abreu, comissários Clovis Rodrigues e Epaminondas Pontes, está recebendo adesões para o banquete que lhes será oferecido em data a ser marcada.

PROTESTOS CONTRA AS VIOLÊNCIAS

S. PAULO, 5 — (Asapress) — Continua a provocar protestos a atitude violenta da polícia contra os bancários nesta Capital, que vêm sendo vítimas até de espancamentos.

O deputado Cid Franco protestou contra a prisão do presidente do Sindicato dos Bancários, na tribuna da Assembléia.

Na Câmara Municipal houve também protestos, bem como de vários orgãos sindicais. O sr. Milton Pereira Marcondes, líder sindical dos bancários, esteve prêso das 3 da madrugada até cêrca de 12 horas de ontem.

Mar e Pesca

BILHETES DE GIBSON ISLAND (IV)

De CARLOS e RAQUEL SANSOLDO

para a TRIBUNA DA IMPRENSA

Dos 29 "star" ianques que disputarão a Estrêla de Ouro dos Sete Mares, pelo menos dez são considerados prováveis vencedores. Bob "Lippincott", campeão mundial do ano passado defenderá o título com o aerodinâmico "Sea Robin", representando a flotilha de New Jersey.

Extraordinária dupla é formada pelo professor de matemática S. Ogilvy e pelo técnico de vela W. Stueck, de Nova York, peritos em "massetas" e ventos fracos, com o "Flame", tão leve quanto o seu próprio nome: pluma. O professor Ogilvy tem muitas esperanças de resolver o difícil problema das cinco regatas.

Milwaukee está representado pelos Smarts — pai e filho — campeões olímpicos de 1948, cujo barco, o "Hilary" obedece ao comando do mais jovem. Em questão de classe R. Staerns e Bob Rodgers, de Illinois, com seu negro barco "Magic", nada ficam a dever aos patrícios de outras cidades. E temos o tri-campeão mundial de stars, Harry Nye que com o médico Fahlstrohm tripulará o "Gale", de Chicago. Lowell North em 1949 conquistou 4 primeiros lugares e foi desclassificado na quinta regata. Êle veio agora de San Diego rebocando com seu automóvel o "North Star II" sequioso por uma nova oportunidade. O barco de North foi construído por êle mesmo no quintal de sua casa e custou mil dólares, cêrca de 20 contos. Note-se que San Diego é denominada o "Lar dos Campeões" devido às inúmeras vitórias conquistadas pelos iatistas dela.

A única mulher que tomará parte no Campeonato Mundial de Star é Mary Etchell que com seu espôso tripulará o "Shanon", star construído pelo casal para substituir o antigo e famoso "Shillalah".

E temos ainda os dois "patinhos" da Escola Naval de Anapolis, W. Lephtion e F. Grammer, com seu azulado "Flo", defendendo o prestígio da marinha norte-americana, como êles mesmos dizem.

ENCERRADO O CAMPEONATO INTERNO DO I. C. B.

Curriola venceu a prova "guanabaras" com um minuto sôbre Pirulito

A última regata do Campeonato Interno do Iate Clube Brasileiro registrou transcurso animadíssimo, verificando-se os seguintes resultados, de acôrdo com as diversas classes:

GUANABARAS

"Curriola", com Luiz Oliveira no comando e tripulado por Jorginho, Mário Tulio, Roberto Damaceno e Lauro Hottz, venceu a prova, levando apenas um minuto de vantagem sôbre o favorito "Pirulito", de Carlos Gondim, com Manoel Segadas Viana, P. Fellows, N. Leibnitz e J. Ascoly. Em 3.º chegou o "Grazina", com Rolando Cruz, N. Lopes, H. Vanderley, M. Chagas e R. Hasslinan e em 4.º o "Aycha" com Bubi Tiedmann, H. Azevedo e F. Behling.

CRUZEIROS

1.º — "Decidido" de A. M. Cusano, com Eliana Cusano, W. Lotloff, Evita Ducasse e L. C. Pacheco; 2.º — "Leva-me", com Waldir Petersen Jr., C. Reis e Maria Meireles.

SHARPIES

"Pirá" — o barco que naufragou há cêrca de 15 dias — venceu a prova de sharpies sob o comando de L. Armonda Calmert e tripulado por Aldamir Brand.

RESULTADOS FINAIS

Publicaremos nos próximos dias os resultados finais do Campeonato Interno do Iate Clube Brasileiro, encerrado domingo.

TÁBUA DAS MARÉS

	PREAMAR		BAIXAMAR		PREAMAR		BAIXAMAR	
	Hora	Alt.	Hora	Alt.	Hora	Alt.	Hora	Alt.
Dia 5	4.45	1.3	11.45	0.3	17.05	1.1	23.10	0.4
Dia 6	5.20	1.2	12.35	0.5	17.40	0.9	23.00	0.4

Recolhimento de notas do padrão mil réis

CIRCULAR ORIENTADORA DO DIRETOR DA CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

O sr. Claudionor de Souza Lemos, diretor da Caixa de Amortização, tendo em vista a necessidade de orientar o público quanto ao recolhimento das notas do extinto padrão "mil réis", expediu Circular aos delegados fiscais nos Estados, comunicando que se acham em recolhimento, apenas, as seguintes estampas, sujeitas a descontos:

Estampa 17.ª — 50$000 — 100$000 — 200$000

	Recolhidas com o desconto de
Até 31 - 8 - 951	5%
Em set.º e out.º de 1951 ..	10%
Em nov.º e dez.º de 1951 ..	15%
Em jan.º e fev.º de 1952 ..	20%
Em março de 1952	25%
Em abril de 1952	30%
Em maio de 1952	35%
Em junho de 1952	40%
Em julho de 1952	50%
Em agôsto de 1952	60%
Em setembro de 1952	70%
Em outubro de 1952	80%
Em novembro de 1952	90%

A partir de 1.º de dezembro de 1952, perda total do valor.

1000$000 — Estampa 16.ª

	Recolhidas com o desconto de
Em agôsto — setembro e outubro de 1951	5%
Em nov.º e dez.º de 1951 ...	10%
Em jan.º e fev.º de 1952 ..	15%
Em março e abril de 1952..	20%
Em maio de 1952	25%
Em junho de 1952	30%
Em julho de 1952	35%
Em agôsto de 1952	40%
Em setembro de 1952	50%
Em outubro de 1952	60%
Em novembro de 1952	70%
Em dezembro de 1952	80%
Em janeiro de 1953	90%

A partir de 1.º de fevereiro de 1953, perda total do valor.

Em consequência, esclarece que do antigo padrão "mil réis" permanecem em circulação, com pleno valor, as seguintes estampas:

5$000 — estampa 19.ª
10$000 — estampa 17.ª
20$000 — estampa 16.ª
200$000 — estampa 16.ª
500$000 — estampa 15.ª

Além dessas, ainda existem em circulação, também, com pleno valor, as notas da extinta "Caixa de Estabilização", sendo que algumas são notas do "Tesouro Nacional", carimbadas com os dizeres relativos à citada Caixa.

UMA MOÇA EM CADA EQUIPE ARGENTINA

EMBARCAM, HOJE, ARGENTINOS, CARIOCAS E PAULISTAS, RUMO A VITORIA — TORCIDA ORGANIZADA DE PERNAMBUCO

Conforme noticiamos ontem, a equipe argentina que disputará a taça "Cidade de Vitória", parte hoje para aquela cidade, juntamente com os iatistas do Rio e de São Paulo. Os platinos trazem duas guarnições. A mais destacada, campeã nacional da classe A de *snipes* se compõe de Jorge Brauer e Elda Jahn que trouxeram seu barco, o "Rumer", o qual também deve ir de avião para Vitória. A outra guarnição correrá com barco cedido pelos capixabas e seus integrantes são o sr. e a sra. Daniel Sanz.

PERNAMBUCANOS

Tripularão o "Gaibu II", representante de Pernambuco, Ademar Bezerra de Melo e Arnaldo Bastos que estão de viagem para Vitória acompanhados de numeroso grupo de entusiastas da vela que vão "torcer" pela sua flotilha.

AUTOMÓVEIS DO EXÉRCITO

Dois automóveis marca Buick, 4 portas e mais oito Chevrolet, também de 4 portas, todos modêlos de 1947, serão levados a leilão no próximo dia 10 pela Diretoria de Motomecanização do Ministério da Guerra.

Juntamente com êsses dez automóveis serão vendidos a quem mais oferecer, trinta e sete motocicletas Harley Davidson e outras quatro marca Indian.

TAMBÉM A 1.ª REGIÃO

Tambem a Zona Militar de Leste da 1.ª Região Militar receberá propostas até o dia 10 para venda de um Chevrolet, 4 portas, modêlo 1942.

Ao mesmo tempo, o Núcleo de Divisão Blindada anuncia a venda em leilão de um caminhão Chevrolet-Gigante de 1 1/2 toneladas, tipo Comercial, modêlo 1942.

REUNE-SE O SECRETARIADO

As 9,30 reuniu-se, sob a presidência do prefeito João Carlos Vital, o Secretariado municipal. Cada secretário geral fez uma exposição das realizações no mês passado, tendo sido tomadas diversas resoluções administrativas. comércio ampulante.

MINISTÉRIO DA GUERRA

Cêrca de 30.000 homens, componentes das guarnições da Capital da República, Estado do Rio e Espírito Santo, desfilarão, depois de amanhã, em homenagem à Pátria, sob o comando em chefe do general Zenobio da Costa.

A Secretaria Geral da Guerra, encarregada da parte social do grande desfile, acaba de distribuir instruções para orientar os convidados, portadores de convites, indicando quais os palanques em que devem ficar.

A 1a. Região Militar, a quem cabe o planejamento da grande parada, já terminou os seus trabalhos e amanhã será divulgada a posição e o local das diferentes Unidades que tomarão parte nos festejos do "Dia da Pátria".

O chefe da Nação, o mundo oficial e a imprensa assistirão das tribunas especialmente construídas na praça Duque de Caxias, fronteira ao Ministério da Guerra, em frente ao grande Monumento do Duque de Caxias.

Também não foram esquecidos os ex-combatentes da última guerra, ficando reservado para aquêles heróis que souberam galhardamente defender o nome do Brasil, um local apropriado, nas tribunas laterais.

Chegou o general Morris Jr. — Especialmente convidado pelo govêrno para assistir as comemorações da Independência, chegou ontem a esta Capital, por via aérea, o comandante da Zona do Canal do Panamá, acompanhado da sra. general William H. H. Morris Jr. e de seus ajudantes de ordens.

Ao seu desembarque compareceram, além do ministro da Guerra, general Estillac Leal, os membros da Delegação Americana e da respectiva colônia aqui radicada.

Livre trânsito para os fotógrafos e cinegrafistas — No Serviço Cinegráfico do Exército — Ministério da Guerra — serão distribuídas amanhã, às 9 horas, braçais que lhes darão livre trânsito durante os festejos do dia 7. Os interessados devem estar munidos das respectivas credenciais.

Segue para a França o coronel Potiguara — Embarca hoje, às 9 horas, a bordo do "Andes", o coronel Irapuan Potiguara, designado para um estágio na Escola Superior de Guerra do Exército da França.

No seu embarque será homenageado pelos seus amigos, chefes, colegas e camaradas.

Homenagem — O general Odilon Gomes da Silva, diretor de Produção, Suprimentos e Transportes do Exército, ao ensejo da passagem de sua data natalícia, transcorrida ontem, foi alvo de carinhosa homenagem por parte de seus amigos e oficiais da sua repartição.

Capela do Colégio Militar — A comissão encarregada da construção da Capela do Colégio Militar prestará uma manifestação de simpatia, no próximo dia 8, à sra. Anadina Pereira da Costa, espôsa do general Canrobert Pereira da Costa, por motivo do transcurso de sua data aniversária, mandando celebrar às 9 horas, naquele templo, por monsenhor Francisco Caruso, missa em ação de graças.

Despedida no 8.º G.A.C.M. — Deixou o 8.º G.A.C.M., transferindo-se para o Q.G. da 6a. R.M., o major José Marcos Bezerra Cavalcanti que, durante 3 anos prestou excelentes serviços àquela Unidade.

Por ocasião de sua despedida, foi-lhe oferecido um almôço de cordialidade, durante o qual saudou-o, em nome dos presentes o capitão Osmar Pinheiro Faranhos. Por último, o comandante, tenente-coronel Morais e Barros, ofereceu um delicado presente à espôsa do homenageado.

APÊLO AO PREFEITO

O sr. Oriel Rivas, funcionário classe "G", da Prefeitura, com 35 anos de serviço, lotado no Departamento de Higiêne e Saúde Pública, requereu, na forma da lei, licença-prêmio, não para descansar, mas para tratar da saúde, sendo também pai de 8 filhos.

O requerimento primeiro, em 14 de julho de 1951, sob o número 1004, protocolado no Departamento de Pessoal da Prefeitura, não teve solução. Fez um segundo, com o número 6041809, em 20-8-951, que também não surtiu efeito, apesar do direito liquido e certo do funcionário. Por isso o sr. Oriel apela para o prefeito Carlos Vital.

MELHORAMENTO

Foi aberta concorrência, no Departamento de Estradas de Rodagem, para pavimentação da estrada do Ipadu, entre as estradas Rodrigues Carlos e Ligação.

PUBLICIDADE

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA QUINTA VARA CIVEL

Falência da Navegação Aérea Brasileira S. A. (NAB). — Edital de publicação de sentença na forma abaixo:

O DOUTOR TIAGO RIBEIRO PONTES — Juiz de Direito da Décima Quinta Vara Cível do Distrito Federal — FAZ SABER aos que o presente edital virem, que, devidamente instruída e depois de preenchidas as formalidades legais, foi declarada aberta a falência de — Navegação Aérea Brasileira S. A. (NAB), estabelecida nesta praça, à rua do México n. 31 — 17.º andar, sala 1.702, por sentença de 28 de agôsto p. passado, às dezesseis (16) horas; fixado o têrmo legal da falência em 26 de junho próximo passado. Foi nomeado síndico a Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Serviços Aéreos e Tele-Comunicações, com sede à Avenida Graça Aranha n. 57 — 9.º andar, nesta Capital, ficando os credores da firma notificados pelo presente, para, dentro de vinte (20) dias, apresentarem em cartório a declaração em duplicata de seus créditos, acompanhada dos respectivos documentos, tudo nos têrmos da Lei de Falências (Dec.-Lei n. 7.661, de 21-6-45). E para que chegue à notícia a todos os interessados mandei passar êste e mais dois de igual teor que serão publicados pela imprensa na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos quatro dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e cinquenta e um. — Eu, Euvaldo de Araujo Ribeiro, escrevente juramentado ad-hoc, o datilografei. — E eu, Admar de Souza Borges, escrivão ad-hoc, subscrevo. (a.) Tiago Ribeiro Pontes — Está conforme. — Alvaro Ferreira da Costa — Pelo escrivão juramentado.

Comércio & Produção

MELHORAM OS CRÉDITOS LATINO-AMERICANOS

Durante a primeira metade dêste ano, melhorou consideràvelmente a situação dos créditos de diversos países latino-americanos, conforme informações fornecidas por 334 fabricantes e exportadores que são membros do Foreign Credit Interchange Bureau of the National Association of Credit Men.

Segundo o Escritório de Expansão Comercial do Brasil em Nova York pôde averiguar recentemente, os membros daquela associação de exportadores e fabricantes relataram uma melhoria nos créditos de 14 dos 24 países incluídos no relatório (entre os quais se encontram as possessões inglesas, francesas e holandesas na América) e nos pagamentos dos saques por parte de 15 países.

Muitos exportadores concederam condições de crédito mais liberais àqueles países que reduziram ou eliminaram o seu volume de saques atrazados. No caso do BRASIL, 25% dos membros que responderam ao inquérito fizeram esta concessão. Por outro lado, 13% dos exportadores e fabricantes liberaram as suas condições para a Costa Rica e 5% para a Argentina.

O Paraguai recebeu condições menos liberais por parte de 15% dos membros participantes do inquérito, o mesmo acontecendo com 14% dos comerciantes com a Colômbia e 12% com a Guatemala.

O Haiti e o Panamá receberam iguais concessões de créditos pelos membros participantes do inquérito, tornando-se dêste modo dois dos países em melhor situação de crédito durante o primeiro semestre dêste ano. Logo a seguir, vêm Cuba, a República Dominicana e o México. A Argentina, o Paraguai e a Colômbia foram os únicos países cujos créditos foram classificados de "sofríveis" e cujos pagamentos de saques atrazados receberam a categoria de "demorados".

O Peru registrou o mais sensível melhoramento na situação de crédito. O seu índice de crédito subiu de 224 em 1.º de janeiro de 1951 para 275 em 1.º de julho de 1951, registrando um ganho de 51 pontos. Os índices referentes ao Chile e à Bolívia aumentaram de 35 e 33 pontos, respectivamente. A Colômbia perdeu 41 pontos e a Guatemala 24 pontos.

Na situação de pagamentos de saques, o Chile registrou o maior ganho, com um aumento de 23 pontos. A Guatemala perdeu 13 pontos, o Equador e a Venezuela 6 pontos.

Falências requeridas

Expósito & Cia. Ltda. — Esta sociedade, estabelecida à rua da Conceição, 18-A, tem a falência requerida na 15.ª Vara, por Oswaldo Themido Lessa, credor de Cr$ 7.500,00.

J. Cesar Galeão — Este negociante, estabelecido à rua Mário Rodrigues n. 81, Olaria, com o negócio de madeiras, tem a falência requerida na 14.ª Vara, por Virgilio Alves Borges, credor de Cr$ 5.000,00.

Produção de aço

De acôrdo com os dados colígidos pelo Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, elevou-se a 399.826 toneladas o total do aço em lingotes produzido no país, de janeiro a junho do corrente ano. O valor correspondente atingiu a importância de Cr$ 714.365.288,00. O "record" da produção, durante o semestre, verificou-se em maio (73.658.783 quilos). Em confronto com o igual período de 1950, verificou-se que o aumento foi de 23.458 toneladas.

Banco do Comércio S.A.
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 93/95

DR. OSWALDO BARBOSA
— Oculista —
Cons.: URUGUAIANA 142 1.º and.
Diariamente, às 16 horas

GUIA MÉDICO

MEDICOS

ANALISES CLÍNICAS

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ
R. Mig. Lemos 44, s/801 47-3947 e 47-791

Dr. Mario Pereira de Mesquita
Dra. Vera L. Leite Ribeiro
Av. Copacabana 540 sala 1004
(Das 8 às 18 hs.) tel. 57-7166

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A.
CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA
Cons. Av. Nilo Peçanha 12, s. 407, tel. 52-1555 — das 16 às 18 hs.
Res. 37-8585

Dr. João Regalla
Do Serv. de Cardiologia do H. Pedro Ernesto
CARDIOLOGIA — ELETROCARDIOGRAFIA — GASOTERAPIA
Cons. Av. Rio Branco, 173, 13.º — tel. 42-8454
Res. R. S. Francisco Xavier, 571 - 48-5552

Dr. Pires Salgado
DOENÇAS DO CORAÇÃO - ELETROCARDIOGRAFIA - CLIN. GERAL - Quitanda 45-A 3.º - tel. 27-7353 - tel. res. 26-5974

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F.º
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as. 4as. 6as. das 15 hs. em diante - R. Araujo Porto Alegre 70, 9.º s. 903/5 tel. 22-9555

Dr. Hélio Silva
INTESTINOS — RETO — ANUS
Rua Rodrigo Silva, 14, 3.º andar
Tels. 42-3189 — 26-0518

Dr. Hélio de Souza Luz
APARELHO DIGESTIVO E NUTRIÇÃO
Rua Alcindo Guanabara, 15-A 10.º — Tel. 22-151
— Consultas com hora marcada —

CANCEROLOGIA

DR. MARIO KROEFF
RADIUM E CIRURGIA
Uruguaiana 104, das 16 às 18
Tel. 23-4316

CIRURGIA

Dr. Arthur Breves
UROLOGISTA DA BENEFIC. PORTUGUESA
CIRURGIA — VIAS URINARIAS
R. da Assembléia 98, das 17 às 19 hs.

Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA - UROLOGIA
CASA DE SAUDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 110
Tels. 46-0808 — 26-2041

Dr. Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR —
Rua Araujo Porto Alegre 70, sala 901
Tel. 42-9646, depois das 17 horas

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
2as. 4as. 6as. das 14 às 16 hs.
R. do Ouvidor, 45, 4.º, tel. 22-0118

CLINICA GERAL

Dr. Elino Souto Lyra
CLINICA MEDICA — RADIOSCOPIAS
Pres. Vargas, 529 — 17.º — 8 às 13 hs.
Miguel Lemos, 44 — 2.º — 15 às 18 hs.
Resid. 37-3181.

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr. Alvarenga Filho
CONS. Araujo Porto Alegre 70 s/814-15
Tel. 22-9974 — das 15 às 18 h.
RES. Tels. 37-3336 e 26-8083

Dr. João Almeida
— ATENDE CHAMADOS —
Cons. R. Santa Luzia, 799, sala 1702
Tel. 22-5215 Resid. tel. 57-6757

Dr. Roberto Martins Ferreira
Cons. Copacabana, 583, ap. 404
Tel. 57-7228 — Das 3 às 5 hs.
Residência: 27-8476

DOENÇAS INTERNAS

Dr. Astor J. de Carvalho
CLINICA MEDICA - DOENÇAS DO FIGADO
Lg. Carioca 5, s/115 tel. 42-5718
2as. 4as. e 6as. das 17 às 19 hs.
Licínio Cardoso 261, tel. 28-0909
RES. José Higino 23, ap. 24

Dr. José Goulart
CLINICA MEDICA — Cons. Av. Almirante Barroso, 91, s. 608 — Tel. 42-9598 — Res. Rua Barão da Torre, 472 — 47-3807

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
R. Santa Luzia, 799, 2.º sala 204
Das 8 às 12 tel. 52-1104 Res. 22-896

Prof. J. Alves Garcia
Rua do Rosário, 135, 5.º andar
Das 16 às 18 hs. — Tel. 23-4452
— Marcar hora —

Dr. Joubert T. Barboza
Da Casa de Repouso Alto da Boa Vista (Centro de Medicina Psicossomática)
Tels. 42-7524 e 52-5975 — Rua México 164, sala 73 — Hora marcada

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6.º andar — Tel. 22-5245
Das 2 às 6 horas

DOENÇ. PULMONARES

Dr. E. Graça Mello
CLINICA MEDICA — DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X
NOVO ENDEREÇO:
Rua México, 41, 9.º andar, grupo 908
Diariamente das 14 às 18 horas
Tel. resid. 48-2696 e 28-7602

DOENÇ. SENHORAS

CLINICA DO
DR. ELSON BAHIA DE ALMEIDA
GINECOLOGIA — PARTOS — CIRURGIA — PARTOS SEM DOR —
Av. Rio Branco, 173, salas 1310/11
Tel. 42-8494 — Res. 25-2052

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL —
R. Marechal Floriano, 17 - tel. 46-1529

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av. Rio Branco 114, 10.º, s. 109
2a. 4a. 6a. das 2 às 7 hs. tel. 22-1154

DRA. MARGARIDA GRILLO JORDÃO
CLINICA DE SENHORAS E DE CRIANÇAS
R. México 31, 10.º, s/1002 - tel. 22-4317
2as. 3as. 5as. das — Res. tel. 26-7456

Dr. Mario Marques
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS
Av. 13 de Maio, 13, 7.º andar, sala 19
Tel. 57-1965 — 3as. 5as. e sábados — das 16 às 18 hs.

Osmar Teixeira da Costa
Assist. Clinica Ginecológica Hosp. S. Estevão
GINECOLOGIA — CIRURGIA — OBSTETRICIA
R. Araujo Porto Alegre, 70, 5.º and., salas 519-520 — Tel. 42-5353
— 3as. 5as. 6as. 14.30 às 16.30

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO — URINARIAS — PRE-NUPCIAL —
Assembléia 98, sala 72, tel. 42-1071
Das 9 às 17 - das 17 às 19 hs.

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Sete de Setembro, 45, 9.º andar
Das 8 às 7 hs. — tel. 22-3367

HEMORROIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANO-RETAIS
DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS

hemorróidas

POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO

Dr. Luiz Sodré
RUA RODRIGO SILVA, 14 - 2.º ANDAR
TEL. 22-0698

HOMEOPATIA

DR. J. BRAGA
AVENIDA 13 DE MAIO 23
7.º — salas 736-7
Das 15 às 17 hs., exceto aos sábados

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av. Rio Branco 257 salas 511-513
Tels. 22-8757 e 37-1531 — das 2 às

OUVIDOS - Nariz - Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Tua Ouvidor 23, 11.º — das 15 às 18
Tels. 42-1063 e 25-0208

PELE E SÍFILIS

Dr. Cassio Nogueira
Assist. Fac. Nac. Medicina - Doenças e Cirurgia da Pele - Radioterapia — Assembléia 104 9.º s/502 (Ed. Lancelot Dias) - Diariamente das 15 às 18 horas - Tel. 42-2243

RAIOS X

Dr. Attilio Conte
— NOVO ENDEREÇO —
AV. 13 DE MAIO, 23, 3.º ANDAR salas 327/8 — edifício Darke
Tel.: 32-5056 — Resid. 25-6039
DIARIAMENTE:
Das 14 às 19 horas
— Pela manhã com hora marcada —

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA - EXAMES EM RESIDENCIA
Ed. Odeon, 7.º s/718-719 — Das 9 às 13
Tels.: 22-6054 - 26-9238 - 37-6227

REUMATISMO

Dr. Nelson Senise
CLINICA DE REUMATICOS
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
Rua Senador ..., 696 - tel. 26-0.70
Diariamente das 9 às 18 hs.

UROLOGIA

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 84, 5.º - 42-9093
De 2as. às 6as., 15 às 15 horas
— Hora marcada —

VIAS URINÁRIAS

Dr. Octacílio Gualberto
CLINICA UROLOGICA
Cirurgia, endoscopia, radiologia especializada
Rua México 41, 9.º grupos 901/903 —
Tels.: 22-1219 e 37-7164

SANATORIOS E CASAS DE SAUDE

CASA DE REPOUSO
Alto da Boa Vista S. A.
(Centro de Medicina Psicossomática)
UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA PARA TRATAMENTO MODERNO
Doenças internas — Estados nervosos — PSICOTERAPIA — PSICANALISE
Direção Dr. Edmur J. Stein — Dr. Joubert A. Barboza — Dr. A. A. França — Direção Técnica Dr. Araujo S. Britto — Dr. José Leme Lopes — Dr. Mario Simões — Dr. Paulo Albuquerque — ESTRADA DAS FURNAS ... — TIJUCA — Tels.: 38-8677 e 38-5033

Guia imobiliário

IMOVEIS

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277, s/907-12 22-663

Carlos Mac Dowell da Costa
COMPRA E VENDA DE IMOVEIS — Av. Rio Branco 108, 7.º — Tels. 42-9304 - 42-9..

Julio C. Santoro
CORRETOR DE IMOVEIS
Av. Rio Branco, 106/8 7.º andar
Sala 715 - Fone 42-2633

José Humberto Affonseca
CORRETOR DE IMOVEIS
AV. PRESIDENTE VARGAS 529
TEL. 43-4597

Guia profissional

DESPACHANTES

Despachante Porto
OFICIAL
Transf. de AUTOMOVEIS no mesmo dia — Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rápidos
Sta. Luzia 536, tels. 42-2992 e 52-2...

RUBENS e EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 59, sala 17 e 13
Tel. 22-0002 — sls. 12.13

LIVROS E QUADROS

EDITORIAL GONZALES PORTO
"Edições UTEHA"
AV. RIO BRANCO, 114, 2.º PAV.
TEL. 22-7869

Guia jurídico

ADVOGADOS

E. B. Viveiros de Castro
ADVOCACIA TRABALHISTA
Av. Rio Branco, 151, sala 213
Tel.: 32-2132

Fernando Parga Nina
EDIFICIO COMERCIAL
Av. Graça Aranha 416, sala 824
Tel. 22-8171

J. GERALDO GARCIA DE SOUZA
EDIFICIO CITY — Av. Rio Branco 85, 8.º sala 809 — Tel. 23-5860

JORGE F. MARIANI MACHADO
Rua Alvaro Alvim 33-37, s/615-616
Tel. 42-1404 - das 17 às 19 hs.

Dr. José Pereira de Castro
ADVOCACIA EM GERAL — INVENTARIO
Expediente 10 às 12 e 16 às 18 hs.
Rua Miguel Couto, 7, s/3.. — 23-454

RENATO BORGES
... Tels. 22-1670 — ... — 42-4838

LIQUID CARBONIC INDÚSTRIAS S. A.

BALANÇO GERAL EM 31 DE MARÇO DE 1951

ATIVO

	Cr$	Cr$
Ativo Fixo:		
Terrenos, edifícios, maquinarias, construções, móveis, utensílios e veículos	15.646.160,90	
Reserva para depreciação	1.697.146,50	13.949.014,40
Ativo disponível:		
Caixa e Bancos		2.548.603,90
Ativo realizável a curto prazo:		
Contas a receber 1.037.395,80		
Reserva para devedores duvidosos 9.670,80	1.027.725,00	
Mercadorias	397.914,30	
Letras do Tesouro	937.350,00	2.412.989,30
Ativo realizável a longo prazo:		
Depósito em garantia	28.000,00	
Inversões	110.000,00	138.000,00
Ativo pendente:		
Despesas de organização, menos amortização	910.000,00	
Pagamentos antecipados	140.913,00	1.050.913,00
		20.129.525,60
Contas de Compensação:		
Ações caucionadas pelos diretores	600,00	
Devedores por cobrança	1.719.014,40	1.720.214,40
		21.849.740,00

PASSIVO

	Cr$	Cr$
Passivo não exigível:		
Capital	12.000.000,00	
Reserva legal	250.819,80	12.250.819,80
Passivo exigível a curto prazo:		
Depósitos de fregueses	2.706.836,40	
Contas correntes	525.880,10	
Contas a pagar	133.555,80	
Provisão para Impôsto de Renda	302.658,30	
Provisão para contingências	241.953,50	
Dividendos a pagar	944.544,60	4.856.479,70
Contas de lucros e perdas:		
Saldo em 31 de março de 1951		3.022.226,10
		20.129.525,60
Contas de Compensação:		
Diretores por ações caucionadas	600,00	
Títulos em cobrança	1.719.614,40	1.720.214,40
		21.849.740,00

José Willemsens Junier, Diretor-Presidente. — **José Pinheiro Soares** — Contador Reg. N.º 2.372 — C. R. C. D. F.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS PARA O PERIODO DE 1 DE OUTUBRO DE 1950 A 31 DE MARÇO DE 1951

DEBITO

		Cr$
Despesas gerais		1.991.621,30
Impostos		595.690,00
Prejuízo na venda de bens		29.300,50
Amortização:		
Ativo fixo	407.163,20	
Despesas de organização	60.000,00	467.163,20
Lucro do período de 1 de outubro de 1950 a 31 de março de 1951 transportado abaixo		1.707.466,30
		4.791.241,30
Dividendo distribuído		1.200.000,00
Saldo (superavit) em 31 de março de 1951 segundo balanço geral		3.022.226,10
		4.222.226,10

CREDITO

		Cr$
Produto das operações sociais		4.719.927,80
Lucros diversos:		
Juros	46.382,90	
Comissões	24.730,60	71.318,50
		4.791.241,30
Lucros anteriores não distribuídos:		
Saldo em 30 de setembro de 1950		2.514.759,80
Lucro do período de 1 de outubro de 1950 a 31 de março de 1951 transportado		1.707.466,30
		4.222.226,10

José Willemsens Junier, Diretor-Presidente. — **José Pinheiro Soares** — Contador Reg. N.º 2.372 — C. R. C. D. F.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Aos Senhores Acionistas da Liquid Carbonic Indústrias S. A.

De acôrdo com o que ficou deliberado na assembléia geral extraordinária realizada em 17 de julho do corrente ano, a Diretoria da Liquid Carbonic Industrias, S. A. apresentou-nos, para parecer, o balanço especial em 31 de março de 1951 e a conta de lucros e perdas cobrindo o período de 1 de outubro de 1950 a 31 de março de 1951, bem como todos os documentos e comprovantes necessários.

Fizemos o exame dos referidos documentos e livros de contabilidade, havendo, além disso, obtido as informações e explicações que solicitamos.

De acôrdo com êsse exame, somos da opinião que o balanço e a conta de lucros e perdas correspondentes ao referido período demonstram a situação financeira da sociedade em 31 de março de 1951 e os resultados permitem a distribuição de um dividendo extraordinário que deverá ser, de conformidade com a legislação em vigor, preliminarmente fixado pela Diretoria da sociedade e submetido a êste Conselho antes de ser levado à apreciação dos senhores acionistas.

Rio de Janeiro, 31 de julho de 1951. — **George Stanley Benedict. — Edward Tully. — Harry Mercer.**



PEDESTRES E VEICULOS DESORIENTADOS PELO MEIO DAS AVENIDAS

SALVE-SE QUEM PUDER E' O TRAFEGO CARIOCA

MUITOS ATROPELAMENTOS DEVIDA A IMPRUDÊNCIAS — CENTRAL DO BRASIL E DEMAIS CRUZAMENTOS PERIGOSOS — "FINOS", EXCESSO DE CONFIANÇA NOS MOTORISTAS — MULTAS NÃO RESOLVEM

ASSIM E' O TRÁFEGO NO RIO: 2.500.000 PESSOAS TRANSITANDO PELAS RUAS, AMEAÇADAS CONSTANTEMENTE POR MAIS DE 100.000 VEICULOS DE TODAS AS ESPECIES, E ÀS VEZES PROVOCANDO DESASTRES OS MAIS DIVERSOS.

25%, porém, têm como culpados os pedestres, que não estão suficientemente educados nas regras do trânsito. Tornou-se na realidade num "salve-se quem puder" o tráfego carioca.

IMPRUDÊNCIA

Com muita razão, alegam os motoristas que ninguém é capaz de atropelar por sua propria vontade, segundo nos disse o sr. José Garcia, motorista do taxi 4-50-24 e "chauffeur" há 30 anos.

Os pedestres, por seu lado e com base, afirmam que nenhuma pessoa se deixaria atropelar voluntàriamente.

Todos têm razão: a imprudência e falta de cautela por parte de ambos são os maiores causadores de acidentes.

Torna-se necessário, portanto, que tanto pedestres como motoristas tenham mais cuidado, sejam mais prudentes, a fim de que diminua o assombroso número de desastres de trânsito.

LUGARES PERIGOSOS

A cidade do Rio de Janeiro bate todos os "records" de acidentes de tráfego em relação às outras grandes cidades do globo. Dentro do Distrito Federal, porém, lugares há que são verdadeiros sugadores de vidas.

Não há um dia sequer em que a crônica policial deixe de registrar acidentes nas avenidas Brasil, Presidente Vargas, Rio Branco e Beira-Mar.

São tôdas avenidas amplas, onde fazem grandes velocidades os autos, e são frequentes as imprudências da parte dos pedestres. Essas imprudências são causa, muitas vêzes, de atropelamentos e mortes.

A situação fica mais grave por serem êsses locais passagens obrigatórias dos lotações e ônibus, veiculos cujos motoristas têm a preocupação da velocidade, a fim de que possam fazer mais viagens e ganhar, consequentemente, maior comissão.

CENTRAL DO BRASIL

O ponto mais perigoso da avenida Presidente Vargas é o próximo à Central.

Multidões saltam dos bondes e investem, procurando atravessar de qualquer maneira a avenida, a fim de poderem apanhar os trens que os levarão às suas residências.

Muitos jamais o conseguem: ficam sob as rodas dos carros, no asfalto, porque com a pressa se esqueceram de verificar se o sinal lhes era favorável.

Nesse local, há necessidade de muita cautela, pois que os sinais não estão regulados de maneira que permitam a travessia em passos normais. O amarelo, intermediário entre o verde e o vermelho, sinal de alerta, deveria ficar aceso o tempo suficiente para se ir de um lado a outro. Não é o que acontece, porém.

Próximo à Central, ainda é mais complicado o trânsito. Carros em tôdas as direções, bondes, caminhões e pessoas num verdadeiro pandemônio. Ali são também frequentes os atropelamentos.

CRUZAMENTOS

A imprudência dos transeuntes faz com que fiquem perigosos vários cruzamentos na cidade, lugares onde são comuns os acidentes diários.

E' o que acontece nas esquinas das Avenidas Rio Branco com Presidente Vargas, Rio Branco com N. Peçanha, dessa com a rua 7 de Setembro, alem de outros cruzamentos de ruas largas e movimentadas.

Atravessá-las com o sinal fechado e fora das faixas significa muitas vêzes terriveis mortes.

Nunca se deve contar com a pericia do motorista, pois nem sempre é possivel evitar-se um desastre.

"FINOS"

A ausência de disciplina faz com que os pedestres avancem sôbre a pista destinada aos autos, mesmo com o sinal ainda fechado, com a obsessão de atravessar a rua.

Nessa ocasião, vêem-se os perigosos "finos", denotando excesso de confiança dos pedestres nos motoristas. E os "finos" ficam, às vezes, tão finos que se transformam em atropelamentos.

Êsses acidentes são evitáveis; basta que os transeuntes tenham mais calma e aguardem o sinal favorável.

MULTAS

A Diretoria do Serviço de Trânsito pretende punir os pedestres faltosos mediante a aplicação de multas. O que fôr multado não repetirá na verdade, a infração cometida. Os demais, porém, acharão muita graça, rirão muito, mas continuarão a atravessar as ruas fora das faixas e com o sinal fechado.

Portanto, para que essa medida dê resultado, é necessário que sejam multados, no minimo, os 2.500.000 de habitantes do Rio. Uma tarefa dificil para os 400 inspetores de veiculos que possui a Inspetoria.

Mais fácil e proveitosa seria a educação dos pedestres, por meio de cartazes, programas de rádio, artigos nos jornais e revistas.

Uma intensa e inteligente campanha educativa resolveria o angustioso problema do carioca.

Leia Sábado
Tribuna das Letras
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

UM JORNAL DE MINAS PARA OS MINEIROS!

Cem por cento dedicado à informação e à defesa dos interêsses do Estado

LEVE!
VIBRANTE!
IMPARCIAL!

A informação exata, o comentário justo, a reportagem atual, tudo que se exige de um jornal cem por cento mineiro.

TRIBUNA DE MINAS

O MATUTINO QUE OS MINEIROS PREFEREM LER

Presidente:
SEBASTIÃO DE BRITO
Diretor-Secretario:
VASCONCELOS COSTA
Diretor:
OSVALDO NOBRE

ASSINATURAS
Ano .... Cr$ 140,00
Semestre ... Cr$ 80,00

Rua Tamoios, 1.023
Belo Horizonte

REPRESENTANTE COMERCIAL NO RIO:
PEDRO F. CURY
Rua Monte Alverne n. 12
Sala 52 — Fone: 52-5474

As contas do Fundo Sindical

Cartazes de propaganda de Vargas — Mistério em tôrno da prestação de contas ao Tribunal — A carta do Diretor da CIS

A carta do sr. Lauro Viveiros de Castro, diretor do Departamento Nacional do Trabalho e membro da Comissão do Imposto Sindical, ambas as funções remuneradas, e que divulgamos, ontem, na seção própria, está cheia de afirmações que merecem esclarecimento.

Depois de comparar-se, em bom estilo de composição de escola primária, a uma moça suspeitada, em cuja história o Tribunal de Contas é o "médico", e há um pai revoltado, diz o sr. Viveiros:

1. Êste jornal noticiou várias vezes que o presidente da República retirara a Comissão do Imposto Sindical do contrôle do Tribunal de Contas, e que, provado o contrário, silenciámos sôbre êste ponto, passando a outras acusações.

2. Considera "infantil e grotesca" a nossa pergunta sôbre se podiamos examinar as contas do "Fundo Sindical", para, negando esse exame, dizer que o exame da "moça" compete a "um médico, aliás muito conceituado, chamado dr. Tribunal de Contas".

3. Admite, para argumentar, que o jornalista visse as contas e "as achasse certas". E depois dessa manifestação de otimismo, pergunta se êste jornal "ofereceria alguma reparação, retratar-se-ia". E também se não seria um absurdo se a C.I.S. pedisse para esquadrinhar a escrita da TRIBUNA DA IMPRENSA? Não seria um absurdo?"

4. Foi a C.I.S. que custeou, "como nos anos anteriores" a impressão de cartazes e demais despesas da festa de 1.º de Maio, porque "a sua comemoração se enquadra em lugar de vulto entre os objetivos da C.I.S. e que nada foi feito às escondidas, tudo foi aprovado em sessão plena da CIS".

5. Promete pedir demissão se ficar provado que o Ministério do Trabalho preparou ou modificou o resultado numérico de qualquer eleição sindical, como teria insinuado êste jornal, a propósito de um fato ocorrido no Ministério da Fazenda.

AS CONTAS E O TRIBUNAL

A tôda uma série de acusações sôbre a malversação dos dinheiros do Fundo Sindical, feitas desde 1946, sem resposta, da tribuna da Câmara e do Senado, e pela imprensa, silenciou o sr. Viveiros. O seu único argumento se baseia num equivoco que teria ocorrido em nossa reportagem, citando uma portaria, revogada, e pela qual teriam sido as contas excluidas da apreciação do Tribunal de Contas.

Na nota "A verdade sôbre o fundo sindical", publicada em nossa edição de 31 de agosto último, dissemos que o sr. Viveiros contestara, apenas, uma das nossas muitas afirmações. Não a discriminamos porque, embora acreditassemos na palavra do diretor do D.N.T., precisavamos conferir a sua declaração com os elementos oficiais citados. E hoje é que podemos fazê-lo.

Dissemos que o presidente da República retirara do Tribunal de Contas a apreciação das contas da CIS. O que houve foi isto: na gestão ministerial Marcial Dias Pequeno, o presidente Dutra baixou decreto regulamentando a aplicação do Fundo Sindical, e submetendo-o a exame do Tribunal de Contas (Dec. n. 28.411, de 20-7-50) (Boletim da CIS, n. 1). No dia 10 de maio ultimo, o sr. Getulio Vargas baixou outro decreto (n. 28.549) revogando o decreto Dutra, que continha aquele salutar dispositivo, e a 25 de maio o ministro do Trabalho baixou, com portaria, o novo regulamento da CIS, do qual consta o parágrafo unico do art. 23, em que se diz: "O ministro do Trabalho, depois de aprovar a prestação de contas, poderá encaminhar o processo ao Tribunal de Contas da União" (Boletim da CIS, n. 16).

Foi, pois, nas publicações oficiais da Comissão de Imposto Sindical que a reportagem baseou a sua informação. Alega o sr. Viveiros que este artigo foi revogado, por portaria posterior. Realmente, vimos de encontrar no expediente do Ministério do Trabalho, publicado no "Diário Oficial" de 22 de junho, quase um mês depois da primeira portaria, uma nova portaria em que, em vez da faculdade ("poderá") o ministro "encaminhará" a prestação ao Tribunal.

Daí, conclui-se:

1. que houve uma tentativa para retirar aquela atribuição do Tribunal de Contas, e esta se consumou no regulamento baixado a 25 de maio, cuja elaboração foi feita pela CIS;

2. sòmente quase um mês depois (de 28 de maio, data da portaria, a 22 de junho, data da publicação da nova portaria), foi tornado sem efeito o dispositivo imoral;

3. a reportagem baseou-se numa publicação oficial da CIS, seu "Boletim", e nêle ainda não foi publicada a revogação, que consta, apenas, do expediente publicado no "Diário Oficial", de circulação restrita aos interessados diretos.

Há, todavia, detalhes cuja apuração seria curiosa: por que foi extinta, no novo regulamento, a Comissão de Contadores, prevista no regulamento de 50, para apuração das contas? Porque a primeira versão do novo regulamento, a única publicada no "Boletim", tentou retirar do Tribunal de Contas a apreciação das contas da CIS. Que motivos houve para isto? Que motivos teria inspirado a CIS a pôr isto no regulamento que fez o ministro baixar? Por que se verificou o hecho, com a correção divulgada no "Diario Oficial"?

AS CONTAS E ÊSTE JORNAL

Acha ridiculo o sr. Viveiros pretender um jornalista examinar as contas do Fundo Sindical, e cuja aplicação tem constituido um escândalo largamente denunciado. Do ponto de vista formal, está certo. Mas, inegavelmente é uma oportunidade que se oferece, a quem jura contra tôdas as suspeitas, e justas suspeitas, para mostrar a lisura da aplicação desses dinheiros, arrancados aos trabalhadores para diversão de alguns burocratas. Também a Câmara já quis conhecer essas contas. E a Comissão, que não póde, então, alegar o "ridiculo" da pretensão parlamentar, limitou-se a mandar um balancete meticulosamente organizado para esconder a aplicação dos dinheiros, o que resultou em novo requerimento não respondido.

AS DESPESAS DE 1.º DE MAIO

Confessa, afinal, o sr. Viveiros que a CIS custeou as despesas do 1.º de Maio, de acôrdo com os "objetivos" do seu programa. Não encontramos, nas atribuições da CIS, que é um órgão publico, mantido com dinheiro publico, aquela que permite o custeio de cartazes de propaganda pessoal do presidente da República. E mais: no Orçamento da CIS, sòmente revogado a 18 de maio, quer dizer, depois do Dia do Trabalho, não existe verba para tais despesas. E, assim, elas foram feitas ilegalmente.

O fato de terem sido aprovadas por tôda a Comissão prova, apenas, que a responsabilidade dessa malversação é coletiva, pois, a CIS não podia autorizar despesas que não constassem do orçamento em vigor. A citação dos precedentes não tem valor, porque todos eles são anteriores à exigência orçamentária, estabelecida na gestão Marcial Dias Pequeno. E porque, também no passado, está, por exemplo, o escândalo do Congresso Sindical. Os escândalos anteriores não ajudam, assim, ao escandalo de 1.º de Maio.

A DEMISSÃO

Numa nota de bom-humour da secção "desfile" dêste jornal admitiu-se, a propósito de arrombamentos no Ministério da Fazenda, o médo do sr. Danton Coelho em que fossem arrombadas outras gavetas onde deveriam estar os resultados das eleições sindicais. O sr. Viveiros ousa exigir provas e promete demitir-se. Ora, sr. Viveiros, fique no seu empreguinho. Mas, não queira entrar nessa historia de eleições sindicais, num regime tutelado pelo Ministerio, dirigido por funcionarios do DNT, pervertido por delegados de trabalho que são, apenas, instrumentos de partidos politicos.

AS CONTAS DA "TRIBUNA"

Quanto às contas da TRIBUNA, estão à inteira disposição de qualquer pessoa idônea. Se quiser puder, habilite-se o sr. Viveiros, e as verá. Prepare-se, porém, são muito diferentes das da Comissão de Imposto Sindical.

CASA

Aluga-se ou vende-se

A Rua Mário Viana, 610, Santa Rosa, Niterói, com 3 dormitórios, copa, quarto de banho completo e demais dependências. Tratar com Severiano, rua Lavradio 98, térreo, entre 11 e 12 horas.

NOBREZA, HEROISMO E BONDADE

O que é o programa "Honra ao Mérito" — A escolha — Apresentação pública

Para prestar uma homenagem aos brasileiros que dedicaram a sua vida a alguma causa nobre ou praticaram atos de heroismo ou de bondade em beneficio da comunidade é que foi criado o programa "Honra ao Mérito". Alguns já são conhecidos pela fôrça de suas realizações e outros vêm ao conhecimento do público por intermédio de amigos ou conhecidos que vêem na sua obscuridade um homem de valor.

COMO SÃO ESCOLHIDOS

A vida dêsses heróis e abnegados torna-se pública da seguinte maneira:

Muitas cartas chegam diàriamente à Standard Oil Company of Brazil, patrocinadora dêsse programa, apontando nomes que poderiam por seus feitos ser condecorados com a medalha do mérito.

Lourenço Filho, Genolino Amado e Rodrigo Otávio Filho, a comissão do programa, julgam então os fatos, aprovando ou não a sua divulgação.

A APRESENTAÇÃO PÚBLICA

Paulo Roberto, que escreve e apresenta o programa, começa a trabalhar quando o nome do candidato é aprovado. Êle procura então a pessoa escolhida e, tomando conhecimento de tôda a sua vida, separa os fatos mais importantes e os apresenta culminando com aquele que mereceu a medalha de ouro de honra ao mérito.

HOMENAGEADOS

O primeiro homenageado foi Lourenço Filho, o iniciador da campanha de alfabetização de adultos. Seguiram-se Vital Brasil, que foi também condecorado pela descoberta das vacinas anti-ofidicas; d. Helena Antipoff, pelo seu trabalho junto às crianças anormais há vinte anos; d. Zilma Coelho Pinto, a professôra de Cachoeiro que tanto trabalhou para a alfabetização dos adultos em sua cidade; o general Rondon e Roquete Pinto, que o acompanhou em uma de suas expedições pelo sertão brasileiro, e Napoleão Laureano, cujo exemplo ainda está vivo em nossa mente. Muitos outros foram homenageados durante êsses dois anos de existência do programa, inclusive o próprio Paulo Roberto que procura fazer um rádio cultural.

O HOMENAGEADO DE HOJE

O ministro Laudo de Camargo foi o escolhido para ser homenageado hoje, data em que o programa comemora dois anos de vida.

Vai fracassando a demagogia do Ministério do Trabalho

Não se fala mais no plano de cooperativismo sindical e a sindicalização em massa acaba de sofrer uma derrota

Há dois meses que não se fala no plano de cooperativismo sindical, primeira isca usada pelo Ministério do Trabalho para a sindicalização em massa.

As reuniões diárias no gabinete do sr. Roque Ferrer, diretor da Divisão de Orientação e Assistência Sindical, onde o fabuloso plano — fabuloso porque seriam necessários, segundo noticiou-se, 100 milhões de cruzeiros para a sua execução — era discutido detalhadamente, cessaram faz muito tempo.

O MOTIVO

As reuniões, ou "teatrinhos", como eram chamadas pelos verdadeiros lideres sindicais, foram suspensas por um motivo muito simples: os sindicatos não se portaram como esperavam as autoridades do Ministério do Trabalho.

A intenção do Ministério, na execução do plano da sindicalização em massa (cooperativismo era apenas pretexto), era nomear representantes dos sindicatos de empregados nos locais de trabalho, escolhidos pelas diretorias, que funcionassem como agentes do Govêrno. As assembléias reagiram, exigindo que os representantes fossem eleitos pelas respectivas classes, e não se falou mais nisto.

PLANOS ENGAVETADOS

Vários e excelentes planos cooperativistas se encontram engavetados no Ministério do Trabalho, elaborados por dirigentes sindicais que confiaram na campanha e na sua continuidade.

Dentre êles, destacamos um elaborado pelo Sindicato dos Farmacêuticos, que prevê, inclusive, a organização de fazendas próprias para a criação de animais necessários à indústria farmacêutica.

NOVA ARMADILHA

Fracassada a primeira tentativa, a campanha da sindicalização continuou com o mesmo "slogan": — "O sindicato é a trincheira do trabalhador e a base do govêrno do povo".

Preparou-se, no entanto, uma nova armadilha: limitar os aumentos de salários conseguidos por acôrdo a trabalhadores sindicalizados, que funcionaria como fôrça coercitiva na sindicalização em massa.

Novo golpe acaba de sofrer a campanha: no acôrdo firmado entre empregados e empregadores na indústria de produtos farmacêuticos, os representantes do sindicato patronal não concordaram com a cláusula que limitava o aumento aos empregados sindicalizados.

Houve apenas uma pequena parcela de êxito, assim mesmo com o Sindicato dos Garçons, que se encontra sob intervenção ministerial — hoje, sòmente garçons sindicalizados serão contratados para serviços eventuais, como casamentos, banquetes, recepções, etc...

E AGORA?

De nada adiantaram, portanto, as aulas de economia do "professor" Miranda Neto, nos "teatrinhos" das sextas-feiras. Como de nada adiantou o plano de cooperativismo sindical do sr. Rodrigo Duque Estrada, que previa a aquisição de frotas de navios e caminhões, armazens, frigorificos e uma rêde nacional de cooperativas.

O processo coercitivo de limitar beneficios aos trabalhadores sindicalizados está agonizante. As grandes campanhas demagógicas do Ministério do Trabalho vão fracassar sucessivamente.



Numa das poucas reuniões realizadas, o sr. Duque Estrada explica o seu plano de cooperativismo sindical. Ouvindo, logo atrás, Holanda Cavalcanti

CADA ASSINATURA DE TRIBUNA DA IMPRENSA

uma lembrança especial!

Um belissimo recipiente para café, bombons ou o que se deseje conservar, um presente para cada novo assinante!

E PARA CADA DEZ ASSINATURAS DE TRIBUNA DA IMPRENSA

Magnifica Cafeteira Brasileira a álcool, em aluminio 2S e Plástico Fenólico, para preparar o café em cinco minutos! (sem prejuizo da bonificação singular!)

— Entende-se por assinatura, em qualquer caso: 1 assinatura anual ou 2 semestrais.

Estas lembranças são adquiridas à
CAFETEIRA BRASILEIRA S.A.
Rua São Luiz Gonzaga, 88
Rua Visconde de Niterói, 1330
RIO DE JANEIRO

Preencha e envie o cupão abaixo para sua assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA e ganhe o seu presente

---

À GERÊNCIA DA TRIBUNA DA IMPRENSA, Rua do Lavradio, 98 - Rio de Janeiro

Em pagamento de uma assinatura ☐ Semestral — Cr$ 150,00
da TRIBUNA DA IMPRENSA ☐ Anual — Cr$ 240,00

estou remetendo Cr$ ________________ em

☐ cheque ☐ vale postal ☐ registrado com valor

(Marque com x os quadros correspondentes ao periodo de assinatura e meio escolhido para remessa da importância)

NOME ____________________
RUA E Nº ____________________
CIDADE ____________ ESTADO ____________

O INCÊNDIO NAS MATAS DO SUL

AMAINOU NO RIO GRANDE MAS PIOROU EM SANTA CATARINA

O ministro da Agricultura recebeu o seguinte telegrama do delegado florestal no Rio Grande do Sul:

"Amainado o vento, acalmaram-se os incêndios nas florestas de Torres. Agora, o fogo dorme debaixo do humus das matas queimadas e dos paus podres, havendo perigo latente de reanimação por novas ventanias. Impossível extinguir êsses focos numerosos, situados em encostas inaccessíveis, por motivo da absoluta falta dágua, visto terem secado os cursos dágua da zona de destruição. Sòmente uma forte chuva eliminará a ameaça de novas irrupções. Calculamos as perdas em cerca de 120 hectares de florestas de madeiras de lei. Segue, via aérea, relatório detalhado. (as.) Henrique Luiz Roessler".

AINDA HÁ PERIGO

PORTO ALEGRE, (Correspondente) — O incêndio florestal que, neste Estado, ameaçava o município de São Francisco de Paula, diminuiu de intensidade quando o vento deixou de soprar fortemente.

Os campos de S. Francisco de Paula estão sêcos por causa da longa estiagem. Se o vento tornar a soprar, correrão perigo novamente pois ainda há focos perigosos no vizinho município de Torres.

EM SANTA CATARINA

FLORIANÓPOLIS, 5 (Asapress) — São bastante desanimadoras as notícias chegadas da fronteira com o Rio Grande do Sul, onde lavra há vários dias grande incêndio nas matas. O fogo já atingiu os municípios catarinenses de Turvo, onde morreram algumas pessoas carbonizadas, Orleans, Cresciuma, Urussanga e Araranguá. As chamas já destruíram mais de 100 quilômetros de matas catarinenses, em linha reta desde a fronteira com o Rio Grande do Sul, sendo que o município de Orleans, encontra-se a essa distância do foco principal do incêndio.

AMEAÇADOS OS PINHEIRAIS

FLORIANÓPOLIS, 5 (Asapress) — O Estado de Santa Catarina está ameaçado de perder os seus mais ricos pinheirais, em consequência do destruidor incêndio que se originou nas matas do município gaúcho de Torres. As chamas continuam avançando céleres, trazidas por fortes ventos. Depois de envolverem rapidamente os contra-fortes da Serra do Mar, ameaçam agora galgar o planalto catarinense, onde estão os maiores e mais ricos pinheirais do Estado.

AMEAÇADAS AS MINAS DE CARVÃO

FLORIANÓPOLIS, 5 (Asapress) — Fala-se numa paralização das minas de carvão de Cresciuma, Tubarão e Barro Branco, em consequência do incêndio que invadiu o sul do Estado. Essas minas abastecem Volta Redonda e numerosas ferrovias do país.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

servir ao govêrno em qualquer posto mas o ministério fica desde já à disposição do presidente.

REMODELAÇÃO

A crise criada para forçar a saída do sr. Danton Coelho colheu, no entanto, o próprio sr. Vargas de surpresa, pois êste não se habituou a encontrar auxiliares capazes de pedir demissão com essa energia. De pronto, não tem êle um ministro palpável. Estava forçando o amadurecimento de uma crise para promover a mudança do Ministério, quando o sr. Danton Coelho bruscamente rompe a sequência da manobra, criando o fato consumado da vacância da pasta do Trabalho.

SUBSTITUTO

Muito falado para substituto tem sido o sr. João (Jango) Goulart, rico e jovem estancieiro, pouco mais do que analfabeto, do Rio Grande do Sul, rapaz estouvado e tonitroante a quem o sr. Vargas se afeiçoou durante os anos de retiro espiritual com o "tenente" Gregório.

O sr. Goulart, porém, já não tem tantas possibilidades quanto no início da crise. Sendo o único candidato cujo nome o público já conhece está, no entanto, em igualdade de condições com vários outros que estão sendo manipulados, medidos e contados no Catete.

EMBAIXADOR

E' possível que o sr. Vargas satisfaça ao sonho do sr. Danton Coelho, que é o de ser embaixador do Brasil em Bruxelas. Por motivos ainda não explicados, o desassombrado ministro do Trabalho cultiva com muito carinho a idéia de ser embaixador na côrte do rei Baudoin, e isto antes mesmo de Baudoin subir ao trono dos belgas.

DEMISSÕES

O sr. Getúlio Vargas espera outras demissões espontâneas, para facilitar a remodelação do ministério. Mas até o momento não houve segunda. Quanto ao sr. Danton Coelho, está plenamente identificado com o papel de primeira vítima da vitória de 1950.

Tendo sido êle o artífice dessa vitória, com as negociações que promoveu no plano político, foi o primeiro a ser traído pelo sr. Getúlio Vargas. Já é, como se sabe, uma tradição que neste caso não podia ser quebrada.

Os mais virados pela remodelação ministerial, são os senhores João Neves, Cleofas e Estillac. A pálida e frustrada resistência, seguida da entrega pusilânime do sr. João Neves ao sr. Luzardo enfraqueceu-o de modo a deixá-lo inerme nas mãos do sr. Vargas. O sr. Cleofas que é o inocente útil da UDN, já não interessa ao sr. Vargas, que precisa de uma aproximação urgente com os governadores do Nordeste, e não encontra no sr. Cleofas o homem para isso, pois não confia bastante nele. Quanto ao sr. Estillac, a sua dubiedade em face do Clube Militar está inquietando até o sr. Vargas, que teme esteja o grupo Estillac fomentando a desordem para enfraquecer o presidente da República e fortalecer o ministro da Guerra.

Seja como for, a crise sùbitamente criada pelo sr. Danton Coelho veio precipitar a manobra para a substituição de ministros, em lenta gestação no Catete.

EM AÇÃO

Ao receber a carta de Danton, o presidente da República chamou ao gabinete os srs. Lourival Fontes e Marcondes Filho.

Pediu-lhes que fôssem imediatamente ao Ministério do Trabalho, a fim de conversar em seu nome com o ministro demissionário.

A conversa prolongou-se por quatro horas, nada tendo dela transpirado.

Em seguida, chegou ao gabinete o deputado Brochado da Rocha, que conferenciou demoradamente com o sr. Danton Coelho.

NENHUMA DECLARAÇÃO

A saída de ambas as conferências, os jornalistas acreditados junto ao gabinete procuraram ouvir o ministro sôbre o que conversara com os srs. Lourival Fontes, Marcondes Filho e Brochado da Rocha.

Mas Danton não quis fazer qualquer declaração. A noite, não foi encontrado em sua residência.

OS MOTIVOS

No dia 29 de agosto, despachando um processo relativo a empréstimos contraídos pela Fundação da Casa Popular, o presidente da Republica escreveu o seguinte:

"Ao Ministério do Trabalho, para que faça o levantamento discriminado dos debitos da Casa Popular para com os Institutos, bem como quem os autorizou. Se tivessem sido feitas as sindicâncias a que mandei proceder, tudo isso que se pretende ocultar ou sofismar estaria esclarecido".

O sr. Danton Coelho não gostou dessa advertência e ela foi o primeiro motivo de sua demissão.

AS SINDICÂNCIAS

Mas o sr. Getulio Vargas insistiu nas advertências e, logo depois, sôbre as sindicâncias referidas no despacho acima, exarou um outro em que dizia o seguinte:

— "As sindicâncias recomendadas foram em todos os Departamentos do Ministério do Trabalho, principalmente no Serviço do Fundo Sindical. Não abri exceção para a Fundação da Casa Popular, que deve estar incluída nessa sindicância. Pelo expediente, verifico que a Fundação da Casa Popular recebeu empréstimos forçados dos Institutos, que, assim, ficaram privados de atender às necessidades dos seus associados.

Nestas condições, para maior esclarecimento do assunto e evitar equívocos, determino, também, que se estenda à Fundação da Casa Popular, para entre outras coisas, apurar:

1. Quais as construções de casas realizadas pela mesma e com que recursos.

2. Quais os recursos próprios da Fundação, quanto arrecadou e quanto despendeu.

3. Qual o seu débito.

4. Que empréstimos realizou com os Institutos ou quaisquer outras entidades e quem os autorizou, detalhando-se as condições dos mesmos".

GIGLI NA PRISÃO

Beniamino Gigli cantará no auditório da Penitenciária do Distrito Federal, no dia 12, às 21 horas. O recital é em benefício das famílias dos presos que são assistidos pelo Serviço Social da Penitenciária.

As entradas estão à venda no Jockey Club, nas Lojas Palermo, à av. 13 de Maio 58, e na Penitenciária, à rua Frei Caneca, 463.

ADEUS

Trancafiada num engradado como qualquer coelho, a onça "Bibi" medita tristemente nos seus últimos minutos no Rio.

"Bibi" e seu companheiro, o "onço" "Churrasco", partirem com destino ao Jardim Zoológico de Boston a bordo dum clipper da Pan-American.

O Zoo avalia o casal em 300 mil cruzeiros, afirmando que é o melhor até hoje capturado. "Bibi", por exemplo, é uma graciosa e ágil dama com 450 quilos de peso.

Apesar de seu ar enfadado ao ser tirada esta foto, afirmam os pilotos que "Bibi" passou tôda a viagem rugindo docemente — entusiasmada com a aventura.

SALVA POR UMA PORCA

MACEIÓ' (Asapress) — Foi retirada do fundo do S. Francisco a lancha "Atlântica" que naufragara no dia 1.º, com 33 passageiros a bordo, morrendo 25. Entre os sobreviventes está uma criança de 7 anos que, atada a uma porca por uma corda, foi conduzida à terra pelo animal.

Restabelecimento da fiança nos crimes contra a Economia Popular

EMENDAS DO DEPUTADO CARVALHO NETO

O deputado Carvalho Neto apresentou uma emenda ao substitutivo da Comissão de Justiça ao projeto que dispõe sôbre a instituição do júri para os crimes de economia popular, restabelecendo a fiança, a suspensão da pena e o livramento condicional, que haviam sido suprimidos no projeto.

UM REGRESSO

Diz o autor da emenda que o art. 5.º do substitutivo, eliminando êsses três institutos, configura um lamentável regresso em matéria de penalogia. E' um recuo ao passado, que não deve reviver.

Passa, em seguida, a estudar cada um dêles.

Quanto à suspensão da pena, declara que não se pode limitá-la ainda mais, tantas são as cautelas postas no Código Penal e no Código de Processo Penal contra a sua aplicação.

"O indivíduo que sabe haver sido sustada a execução da pena, mediante condições especificadas na sentença, sofre os efeitos psicológicos e intimidativos da condenação.

Não se justifica, portanto, abandonar a técnica dos diplomas penais vigentes — já experimentada por tôda a parte, como os mais úteis — para se ensaiar uma nova experiência, que retomara um caminho desde muito abandonado como perigoso para a própria finalidade da pena".

O LIVRAMENTO CONDICIONAL

Suprimindo o livramento condicional — acha o sr. Carvalho Neto que o substitutivo se afasta da sistemática penal brasileira.

Se se tratasse de penas leves, não duvidaria êle em aceitar a sua eliminação, por incompatível mesmo com a finalidade do sistema penitenciário progressivo, adotado no Brasil. Mas há penas pesadas, que chegam a dez anos de prisão.

Sabe-se, também, — acentua o deputado Carvalho Neto, que o livramento condicional, no Brasil, vem do Código de 1890. E', pois, uma tradição, alicerçada no exemplo da legislação dos povos cultos.

A individualização, além de constar dos diplomas legais em vigor, é também de rigor constitucional. Esta razão levou o senhor Carvalho Neto a incluir o livramento condicional no projeto 670, de 1950, representado na atual legislatura, o qual define as normas gerais de regime penitenciário, em conformidade do que estatui o art. 5.º, n. XV, da Constituição.

A FIANÇA

Por último, sustenta êle que não se compadece com justo critério científico, nem é de equidade, que por delitos mais graves se possa liberar o infrator e isto não venha a ser permitido nas infrações prefiguradas no substitutivo, quanto a uma simples fiança.

ENCERRADA A DISCUSSÃO

Foi encerrada a discussão do projeto que dispõe sôbre a instituição do júri para os crimes de economia popular.

O sr. Soares Filho, que estava inscrito para falar, preferiu aguardar o encaminhamento da votação para então dar a palavra da UDN sôbre a matéria.

DESPESAS DE CONDOMINIO

O sr. Carlos Saboya apresentou ontem na Comissão de Justiça do Senado parecer favorável ao projeto que dá nova redação ao art. 5.º da Lei do Inquilinato, com intuito de exonerar o locatário da obrigação de pagar as despesas de condomínio. Foram apresentadas duas emendas: uma do sr. Joaquim Pires, sugerindo que se aplique o disposto no projeto apenas às locações futuras, e outra do sr. Melo Viana, propondo que seja substituída a expressão — despesas de condomínio, por despesas necessárias e de interêsse dos moradores.

O relator rejeitou a emenda do sr. Joaquim Pires e aceitou a do sr. Melo Viana. O sr. Ivo d'Aquino pretende apresentar emenda aditiva, considerando as relações entre o locador e o locatário.

O sr. Gomes de Oliveira pediu vista do processo.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

em todo esse tempo, um só momento de desprazer, deixam aqui muitas saudades e affeições entre nós e nossos amigos. Um dos da nossa familia, porém, ficou mais magoado que os outros. E' o Carlito, a quem não posso recusar o serviço, que elle me roga, de pedir-lhe a mão de sua filha Guilhermina.

E' sempre com o maior escrupulo e receio que intervenho em pretensões desta delicadeza e seriedade, bem que, até hoje, me possa gabar de feliz no patrocinio de taes causas. Si ainda agora, pois, me aventuro a ser perante V. intermediario da aspiração de meu cunhado, é porque, até onde pelo presente se pode julgar do futuro, acredito acertada esta alliança para ambos os que a pretendem.

O Carlito cresceu e formou-se em nossa casa, como um filho meu. Conheço-o, portanto, e posso abonal-o; porque elle o merece. E' de boa índole, activo, habil, e pode ter um bom futuro no commercio, onde já conquistou posição e fortuna, que o habilitam a ter casa sua, e desempenhar as obrigações de chefe de familia. Depois, tem a felicidade de escolher na Yayá, não só um coração de moça delicadamente formado, como uma bonita cabecinha cheia de juizo, que pode ser para o marido conselheira prudente e educadora efficaz.

A união, pois, parece-me digna da sua benção.

Disponha de mim e de Maria Augusta, recommenda-nos a Tia Elisa, e creia-me sempre seu amigo affe.

Ruy"

No dia 6 de setembro de 1891, após um noivado de dois meses, Guilhermina Rodrigues Viana casava-se com Carlos Viana Bandeira, na Igreja de Nossa Senhora das Vitórias, na cidade do Salvador.

Amanhã, passados 60 anos, Guilhermina e Carlos estarão novamente diante dum altar — o do Senhor do Bonfim — na Igreja de Nossa Senhora de Copacabana.

NAMORO E CASAMENTO

Guilhermina e Carlos são primos-irmãos. Ela é dois meses mais velha que êle. Criaram-se juntos até os 7 anos de idade quando, morto o pai, a mãe de Carlos veio morar no Rio, na casa duma das suas filhas Maria Augusta, a espôsa de Ruy Barbosa.

Carlos iniciou-se no comércio aos 17 anos de idade e aos 19 já havia organizado uma companhia de seguros. Aos 21, tornou a encontrar Guilhermina.

Ela tinha vindo ao Rio em companhia duma irmã e de seu irmão, Augusto Viana — que foi durante 30 anos o diretor da Faculdade de Medicina da Bahia.

— "A princípio, Carlos não me prestou muita atenção" — é ela quem diz — "mas, nos últimos dias da minha permanência no Rio, manifestou sérios sintomas de paixão. E eu correspondi".

Dois meses depois estavam casados. Vieram morar na casa n. 12 da praia do Flamengo, vizinha à de Ruy Barbosa.

OS MESES DE PRISÃO

Os dois primeiros anos de casamento foram os mais difíceis.

O primeiro filho, Raul, morreu ainda pequeno. Veio o golpe de Estado que colocou Floriano Peixoto no poder e o cunhado — Ruy Barbosa — teve que fugir para Buenos Aires deixando seus negócios nas mãos de Carlos.

Pouco tempo depois, Carlos era prêso por ser cunhado de Ruy. Havia mandado a espôsa para a Bahia e, durante os sete meses que esteve prêso, escrevia dizendo-lhe que morava numa pensão. Falava dos companheiros, de prisão como "os rapazes da pensão". Guilhermina estava para ter seu segundo filho, Carlos — que hoje é alto funcionário do IPASE. Descobriu o que havia acontecido, quando ouviu uma conversa entre uma sua irmã e uma amiga:

— "Coitada de Guilhermina" — dizia a irmã — "Pensa que o Carlos está solto e êle está na prisão".

CARLOS NA IMPRENSA

Quando Carlos foi solto, trouxe a espôsa para o Rio e voltou aos negócios. Foi corretor da Bolsa, organizou companhias, exportou manganês e conseguiu ser nomeado inspetor fiscal de consumo. Isto no govêrno Rodrigues Alves, graças aos bons ofícios de Pinheiro Machado que êle faz questão de frizar — "sempre foi amigo de Ruy".

Depois, financiou os jornais de Ruy. Fundou e dirigiu comercialmente "A Imprensa" que, mais tarde, êle venderia a "um jovem e magro advogado que trabalhou conosco — Edmundo Bittencourt. Da "A Imprensa" sairia o "Correio da Manhã".

Carlos também financiou o "Diário de Notícias", jornal em que Ruy fez a campanha civilista. Por causa disso perdeu o lugar de fiscal de consumo quando Hermes da Fonseca ganhou. Recuperou-o no govêrno Bernardes. Foi aposentado pelo artigo 177 no govêrno Vargas mas conseguiu ser reintegrado no govêrno Dutra.

— "Se não fôsse pelo limite de idade exigido pela lei, eu ainda estaria trabalhando" — é Carlos quem diz, ainda hoje.

A FAMÍLIA QUE CONSTRUIRAM

O casal nunca possuiu um automóvel e mora hoje num apartamento em Copacabana — cheio de retratos de crianças e relíquias de Ruy Barbosa.

Com quatro filhos, Carlos, Rui, que é cônsul aposentado, Maria Luiza, que se casou com Joaquim Dias Garcia e Fernando, o caçula de 49 anos de idade que é alto funcionário duma firma de aço, o casal tem 6 netos e já 4 bisnetos.

Ambos estão com 81 anos. Ágeis, vivos, parece que pararam de envelhecer aos 60.

Diz ela: — "Criei e eduquei meus filhos. Amei e amo o meu marido. Tivemos amigos. Fomos felizes".

E êle, que faz questão de dizer que é contra o divórcio, declara:

— "Se pudessemos recomeçar nossa união, desde o princípio, esteja certo de que fá-lo-ia sem hesitar".

Amanhã, Guilhermina e Carlos Bandeira Viana, farão 60 anos de casados.

NO RIO, JURISTAS DE TODO O MUNDO

Depois de amanhã a sessão inaugural do XIII Congresso Internacional dos Advogados

Advogados de tôdas as partes do mundo estarão reunidos, depois de amanhã, às 21 horas, no auditório do Ministério da Educação para, sob a presidência do ministro da Justiça, participar da sessão solene de instalação do XIII Congresso da "Union Internacionale des Avocats".

O Congresso — que pela primeira vez desde a data da fundação da UIE se realiza fora da Europa — estender-se-á até o dia 12 de setembro, constando de seu programa apresentação e debate de teses de real valor.

PRIMEIRO BRASILEIRO

O primeiro jurista não europeu a presidir o Congresso é o professor Arnoldo Medeiros da Fonseca, catedrático da Faculdade Nacional de Direito e atual presidente da União Internacional dos Advogados.

— "A UIA — disse-nos o professor Arnoldo Medeiros — é uma federação internacional de "Barreaux" ou de organizações nacionais de advogados que se destina, por meio de congressos, a estudar e resolver os problemas jurídicos do interêsse da profissão.

Já realizou 12 congressos desde que foi fundada, em 1927. O Brasil terá a honra de ser a sede do 13.º Congresso que será realizado, assim, pela primeira na história da UIA, em um país não europeu."

TEMAS PRINCIPAIS

O temário — prosseguiu — abrange temas profissionais da maior atualidade: fixação do papel social dos advogados nos dias em que vivemos e gratuidade e rapidez da Justiça.

— "Será certamente de grande interêsse o debate que se vai travar sôbre as jurisdições e cooperação internacionais para solução dos conflitos de direito privado, assim como as medidas a adotar para a repressão da criminalidade comum".

PARTICIPANTES

O Congresso está despertando o mais vivo interêsse no mundo inteiro, nele devendo fazer-se representar a Alemanha, Austria, Bélgica, Chile, Espanha, Estados Unidos, França, Inglaterra, India, Itália, Líbano, Luxemburgo, Países Baixos, Portugal, Paraguai, Peru — segundo declarações já conhecidas, esperando-se ainda representações não só de outros países americanos como também da Iugoslávia, China e do Irã.

ADVOGADOS FAMOSOS

— "Entre as figuras mais destacadas que virão participar do Congresso podemos apontar os advogados J. Drost, antigo presidente da UIA e da "International Board Association", o "bâtonnier" belga Jean Thevenet, o "bâtonnier" de Barcelona A. M. Simarro Puig, o presidente da Associação Austríaca Emmerich Hunna, o dr. Eduardo Curturi, presidente do Colégio de Abogados del Uruguai, o dr. S. S. Nehru, irmão de Pandit Nehru, da India, acompanhado de sua espôsa, também advogada, e "maitre" Robert Martin, secretario geral da União e presidente da Associação Nacional dos Advogados Franceses".

Professor Arnoldo Medeiros da Fonseca

DELEGAÇÃO BRASILEIRA

A delegação brasileira — termina o professor Arnoldo de Medeiros — é composta dos nomes mais representativos de nossa cultura jurídica.

Além dos valores novos que se estão destacando pelas suas qualidades de cultura e dos relatores nacionais de tôdas as teses incluídas, farão parte da delegação brasileira os juristas Justo de Morais, presidente do Instituto dos Advogados Brasileiros, Haroldo Valadão, presidente da Ordem, Levi Carneiro, presidente da comissão organizadora e Edmundo de Miranda Jordão, presidente da comissão de recepção.

ACREDITA NO DIREITO

O Congresso Internacional dos Advogados será para o Brasil uma grande oportunidade — declarou-nos a dra. Romi Martins Medeiros da Fonseca, espôsa e secretária do professor Arnoldo Medeiros e também participante do Congresso.

Afirmou-nos ainda a dra. Romi — que é presidente do Conselho Nacional das Mulheres do Brasil — que "quem como nós acredita no Direito terá, agora, uma grande oportunidade para apresentar estudos e buscar soluções".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

véspera de eleições.

Sôbre o atual panorama político, disse o sr. Mangabeira que parecia difícil diagnosticar a situação, dizendo que na Bahia, quando governador, procurara sentir, auscultar o povo.

REFORMA DA CONSTITUIÇÃO

Sôbre a idéia da reforma da Constituição, respondeu, aludindo ao passado: "Contribuí para a reforma da Constituição, no tocante aos elementos básicos que, no futuro, poderia permitir a reforma. A Constituição foi feita atabalhoadamente. Havia pressa na sua feitura, porque não tínhamos Carta Magna. E' evidente que não é obra perfeita. Entretanto, o importante para uma reforma é a escôlha do momento. E acho que não seja, êste, o momento propício. Para a reforma é imprescindível ambiente".

CONTRA REELEIÇÕES

No tocante à idéia da reeleição, na reforma da Constituição, manifestou-se o sr. Mangabeira contra ela, dizendo: "Quando se falou, na Bahia, em reeleição, fui contra. Isso porque acarretaria a perturbação da ordem, pois todos ou quase todos os que estivessem na minha situação quereriam reeleição.

PLURALIDADE DE PARTIDOS

Ainda sôbre o panorama político geral, disse que era difícil a situação: "Há 13 partidos no Brasil, se a todos podemos chamar de partidos. A pluralidade prejudica o funcionamento da democracia. A inexistência de partido majoritário absoluto tem sugerido os acordos partidários."

GERAÇÃO PROSCRITA

Sôbre ditadura disse que entre seus argumentos intransigentes contra tal forma de govêrno possui o de que não é livre o acesso ao Poder. "E' a geração proscrita". Os homens públicos não são substituídos. Não há renovação. E acrescentou:

— As gerações de 30 e 40 anos, por exemplo, não tiveram oportunidade de revelar-se. Por isso os quadros são os mesmos de 30 anos atrás.

Sôbre o sr. Getulio Vargas disse que, apesar de não ter obsessão ou mania contra êle, era, no campo político, intransigente, radical e intenso adversário político seu, porque, antes de tudo, "não acreditava na sua lealdade, fidelidade e sinceridade."

Sôbre comentários de sua reaproximação com o sr. Getúlio Vargas, contestou: "Absurdo. Já dei minhas razões", acrescentando:

— E' preciso que no Brasil haja decência.

Revelou o sr. Otávio Mangabeira que vai fixar residência na Bahia, "terra que descobriu gostar muito e que soube sentir, pretendendo, antes, porém, visitar o sr. Washington Luís, em São Paulo, "seu velho amigo".

Ainda sôbre ditadura, declarou que no Brasil o povo deve continuar hostilizando a ditadura, "servidão e negação das liberdades, para que não as percam".

CONTRA O DIVÓRCIO

Sôbre divórcio disse, acentuando que podiam chamá-lo de retrógrado: — "Sou contra o divórcio. O que é preciso é casar e depois pensar no assunto. No Brasil há muita gente que não é casada. Entretanto, penso que os filhos de uniões ilegítimas devem ser amparados. Não lhes cabe culpa".

Quanto ao sr. Juraci Magalhães disse nada ter contra êle, não sabendo, porém, da situação inversa, isto é, sôbre se o sr. Juraci Magalhães tem alguma coisa contra êle, dizendo ainda, com referência à Bahia, que o governador Regis Pacheco deve ser apoiado por todos.

A UDN HOMENAGEIA MANGABEIRA

A UDN carioca receberá festivamente o sr. Otávio Mangabeira que chegou ao Rio hoje, numa cerimônia pública, a realizar-se na sede da UDN nacional (rua México, 3), na segunda-feira, às 9 horas da noite, devendo falar em nome da seção carioca o sr. Adauto Lúcio Cardoso.

O Clube Militar ainda vai falar

mas não quer convocar

CARNAÚBA, AINDA MAIS BELICOSO, DEITA ENTREVISTA

Deverá haver hoje um novo pronunciamento do Clube Militar sôbre o pedido de convocação da assembléia parcial dos sócios assinado por 2.070 oficiais de nossas fôrças armadas.

Desta vez — segundo a nota distribuída em papel timbrado do Clube — o pronunciamento será assinado pelos generais Estillac Leal e Horta Barbosa.

BELICOSO

Enquanto isto o general Carnaúba continua a dar entrevistas belicosas dizendo-se disposto a dar prosseguimento ao programa com o qual foi eleita a atual diretoria do Clube Militar.

Nessas entrevistas o valente guerreiro afirma que os oficiais e jornais contrários à exploração comunista no Clube Militar são estipendiados pelos dólares dos Estados Unidos e visam guerrear o ministro da Guerra e o presidente da República.

ESCLARECIMENTO

Os oficiais promotores do memorial continuam a reunir-se na biblioteca militar com os seus camaradas de armas a fim de esclarecer o mais possível a situação criada pela diretoria do Clube.

CONVOCAÇÃO

O prazo para a convocação da assembléia esgota-se no próximo dia 10. Até lá deverão ser publicados na imprensa três editais pedindo o comparecimento dos sócios.

O Clube Militar, entretanto, não parece disposto a publicar os editais antes de totalmente esgotado o prazo permitido pelos Estatutos.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

1. Derrota de Mendes de Morais no Tribunal de Contas.

2. Derrota de Mendes de Morais na Câmara do Distrito Federal.

3. Nomeação de uma comissão, pelo presidente da República, para regularizar a situação do negócio do morro de Santo Antônio.

4. Saída, contra a vontade e até hoje mal engolida, de Mendes de Morais da Prefeitura.

A PROMOÇÃO

O 8.º promotor público, sr. J. A. Ribeiro Mariano, assim se manifesta nos autos:

"O acusado foi denunciado neste Juízo, pelo meu antecessor, como incurso nas penas do art. 25, inciso 3.º do Dec. 431, de 18-5-38, que pune a injúria aos poderes públicos ou aos agentes que o exercem, por motivo de ter publicado notícias e comentários sôbre a concorrência pública relativa ao desmonte do morro de Santo Antônio, pelas quais se sentiu injuriado o ex-prefeito Mendes de Morais.

"O acusado, interrogado pelas publicações feitas, negou a intenção de injuriar declarando que seu único objetivo era apenas o bem público. Ante a negativa do acusado ressalta desde logo a ausência do requisito essencial ao delito de injúria: o "animus injuriandi". Também não existe prova testemunhal pela qual se possa inferir essa vontade de injuriar, limitando-se os fatos ao simples ofício de fls. 4, pelo qual o ex-prefeito acima referido enviou dois artigos da lavra do acusado publicados sob os títulos "A Favela dos Negocistas" e "O Morro dos Negócios Ulvantes", nos quais o acusado, como jornalista profissional, faz a crítica da concorrência citada, como o fizeram vários jornais independentes.

CUMPRINDO MISSÃO

"Pela simples exposição dos fatos acima citados, verifica-se, assim, que o denunciado teve em mente apenas, nos artigos incriminados, apontar erros, criticar medidas, apontar injustiças julgadas necessárias ao conhecimento do público, alertando ao povo e às próprias autoridades do país contra grave e iminente lesão em seu patrimônio, cumprindo assim a sua missão de jornalista.

"Como jornalista, é perfeitamente compreensível que o acusado se empolgue no seu ofício, se deixe arrebatar pela paixão da causa que defende, usando, no calor do debate, de palavras ou frases que possam ser tomadas isoladamente como injuriosas ou afirmando fatos que mais tarde não possam ser comprovados.

"Mas isto é jornalismo e a situação do jornalista é bem diferente do caluniador que vem especialmente a público com o fim determinado de satisfazer seu mesquinho apetite pessoal, assacando injúrias contra a honra alheia, denegrindo consciências e manchando reputações, da mesma maneira como o perigoso criminoso e o bom médico também podem fazer jorrar sangue, o primeiro praticando um delito e o segundo fazendo um bem à humanidade — embora usando a mesma faca, cortando a mesma carne.

PALAVRAS DE RUI

"Nessa sublime missão, os jornalistas se identificam com os jornais, perdem a sua própria personalidade para, longe dos interêsses pessoais, se corporificarem no órgão que representam como expressão do interêsse coletivo, e assim êles devem ser compreendidos com os olhos, os ouvidos e a bôca do país, como o próprio povo falando em voz alta, fazendo o policiamento moral que torna fortes e orgulhosas de suas instituições democráticas os povos livres.

Rui Barbosa, já assim encarara a missão do jornalista:

"Como é que a voz dos jornalistas desmascara êsses arranjos, êsses negócios, êsses mercados e os perturba e os atalha, e os desanima e os frustra? Será com provas em punho e atestadores à mão? Ponde essa cláusula e nada mais se poderá obter. Lá diz o adágio: Do mal que fizeres, não tenhas testigo, ainda que seja teu amigo. Esta fórmula, onde se cristaliza o instinto de tôdas as patifarias, não é desconhecida ao das oficiais. Nelas não costuma haver testigos além dos amigos: tudo se passa discretamente entre as paredes e os sócios. O sol não alumia as funduras onde se tecem os mistérios do tráfico inconfessável. Há coisas colossais nesses seios submarinos, que não vêm à tona, esqueletos de carcaças fantásticas, tubarões capazes de engolir um fornecimento, um par de navios, ou um caminho de ferro, como o comum dos homens ingere um copo dágua. Mas nessa água silenciosa, só penetra a audácia dos mergulhadores da imprensa ou a fisga da reportagem moderna. Denuncia-se, e a maquinação ou ensaia se retraça, ou se desmente; não se consuma". ("O Jubileu da Prevaricação").

"Em face do exposto e pelos fundamentos acima aduzidos, peço a absolvição do acusado Carlos Lacerda. — (a.) J. A. Ribeiro Mariano, 8.º promotor público".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

majoração que o açúcar é o único produto de primeira necessidade que não tem sofrido majoração de preço.

Os que se opõem à majoração, argumentam, porém, que em fins de 1948 uma saca de açúcar de 60 quilos custava 110 cruzeiros. No começo de 1951, com pouco mais de dois anos, o preço dêsses mesmos 60 quilos subiu para 169 cruzeiros. Portanto uma majoração de quase 50 por cento no preço da saca, ou seja, 80 centavos em quilo.

A MAJORAÇÃO DOS SALÁRIOS

Em 1948, os trabalhadores das usinas de cana de açúcar de Campos pleitearam, através do seu sindicato, um aumento de 20% sôbre os seus salários.

Os usineiros recusaram-se a dar o aumento pleiteado. Sobreveio o dissídio coletivo, que só foi julgado em definitivo êste ano.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 6

cedo do que as outras e a almoçar em restaurantes porque as viagens são mais longas e as conduções dificílimas.

PIOR NOS SÁBADOS

Para as normalistas, entretanto, o mais insuportável e o mais impiedoso é um ensaio aos sábados.

No sábado em que não há aula, em que elas tiram o dia para repouso, para dormir mais tranquilamente, e acabam sem nada disso.

DUAS HORAS DE CALOR E MAU-HUMOR

Ontem, por exemplo, durante duas horas, com o Municipal inteiramente fechado e calorento, os estudantes do Instituto de Educação e do Pedro II suportaram um ensaio muito suado e muito gritado pelo maestro Vila-Lobos.

A PUNIÇÃO

As normalistas faltosas de um ensaio perderão três frequências, que não faltem a nenhuma aula ordinária.

Quem não fôr — tanto os do Pedro II como do Instituto — no dia 7, às 16 horas, ao Ministério de Educação fazer a Hora da Independência, perderá seis dias de frequência, tendo ainda a necessidade de frequentar o colégio normalmente nesses dias. Do contrário as faltas subirão ao número de doze dias.

LIMITADAS AS TAXAS DOS COLÉGIOS

APROVADO O PEDIDO DO SINDICATO DOS PROFESSÔRES

O ministro da Educação deu nova redação à portaria 204, limitando a cobrança de taxas nos ginásios e colégios.

A portaria 204, que já provocou várias greves de estudantes secundários, regulava o pagamento dos professôres permitindo a cobrança de jóia como parcela destacada da anuidade — sem estabelecer limites.

Pela nova redação, a contribuição dos alunos é definida como estando incluída na anuidade.

A jóia de matrícula não poderá exceder de 15% da contribuição anual devida, por aluno externo, a título de ensino.

A medida do ministro é o resultado duma representação que lhe enviou o Sindicato dos Professôres.

AUMENTADOS OS TAXIS

A Comissão de Taxis manteve em 5 cruzeiros a bandeirada inicial e aumentou para 3 cruzeiros o preço do quilômetro percorrido, contra apenas o voto dos representantes dos motoristas que achavam que a bandeirada de 6 cruzeiros era o mínimo que satisfazia a classe.

A comissão é presidida pelo major Geraldo Côrtes de Menezes e composta de representantes da Prefeitura, Ministério da Justiça e das associações de motoristas.

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

Conheça Suas Próprias Costas

Depois da dor de cabeça pròpriamente dita, a dor nas costas é uma das maiores "dores de cabeça" desta nossa humanidade. Mas a maioria de suas manifestações pode ser evitada. Esforços físicos excessivos são a sua causa mais comum. Um pequeno objeto que se procure erguer pode causar a dor tão temida. SELEÇÕES de setembro dá conselhos utilíssimos nesse terreno. Leia o artigo "Conheça Suas Próprias Costas". E leia os outros 25 artigos dêste número, bem como o resumo do livro "Vai Começar a Função", história da vida circense.

Paulo Alves Botelho Junior

✝ A família de Paulo Alves Botelho Junior, comunica o seu falecimento, ocorrido ontem, às 17 horas, na Santa Casa da Misericórdia do Rio de Janeiro. O corpo será removido para sua residência, à rua Padre Nobrega, 760, saindo o féretro, hoje, às 16 horas, para o cemitério de Inhaúma.

Imperdoável atuação do "starter"

AINDA DEMORARA'

Não há data certa para a inauguração do totalizador. Apesar do êxito das experiências até agora realizadas, os Comissários de Corridas nada resolveram em definitivo, esperando-se que o novo aparelho venha a funcionar no próximo dia 16, data da realização do Grande Prêmio "Jockey Club do Rio de Janeiro", última prova da temporada internacional.

A CAMPEONÍSSIMA



TIROLESA — Não precisa correr para ganhar, sua superioridade é tal que, com um pé nas costas, vence a todos os concorrentes

Indócil na fita

MAIS UMA VEZ TIROLESA

Já está se tornando difícil escrever sôbre Tirolesa. Nada há mais o que dizer sôbre a extraordinária defensora do Stud Seabra, a não ser que não tem mais adversários no Brasil.

A primeira turma, que anda correndo na Gávea, está muito a quem das qualidades da Paraiba e, tôdas as vezes em que a filha de Fox Cub competir com ela, não tem graça. Em qualquer distância ou em qualquer pista.

Em 3.000, em 4.000 ou em 10.000 metros, Tirolesa é superior aos competidores. Domingo, foi como sempre. Enfrentou a carreira suicida de Quejido, dominou-o quando quis, levou uma pequena alça no final da reta oposta e, no tiro direito, distanciou os rivais, ganhando com uma perna nas costas. E' de impressionar!

WINTER KING TAMBEM TEM "RUSH"

Embora tenha ganho a maioria de suas carreiras correndo de ponta, Winter King demonstrou domingo possuir também violenta atropelada. Seu "rush" final sôbre Eagle Pass, que já parecia ter a carreira ganha, agradou sem reservas.

O pupilo de Jorge Morgado, evidenciando um estado de treino excepcional e uma evolução enorme, fulminou o ponteiro nos derradeiros 200 metros, tirando o pão da boca de Castillo em cima do espelho de chegada.

NAO DESANIMA NAO, GAROTO!

R. Martins voltou da raia com o Sonho de Ouro desapontado e tristonho, tendo perdido uma carreira nos últimos galões para Luiz Dias, com Florete. Não fique triste garoto e, principalmente, não desanime.

Perder para um Diaz, mesmo nas condições em que você perdeu, não é desabono para ninguem e mais ainda para você, que está iniciando agora. O homem é de amargar e já fez isso com gente muito mais velha e experimentada do que você.

Trabalhe, persevere e sobretudo, mande sempre p'ra cabeça que você vencerá na profissão. Não desanime não!

ALGUMAS OCORRENCIAS

Bahari ganhou a puro galope, não precisando despender o menor esforço; Claudio Rosa levava a dupla 11 (Nilo-Charuto) de barbada; e o Dehés, que há semana passada havia ganho disparado?; El Gin fez do Salomão o que quis; Lupina, mesmo na areia, nada fez.

Luiz Tripodi não havia gostado da direção do Moreno na vez anterior; Madrigal levou uma surra do Diaz na reta final; Paó e Hajul brigaram desde a saída pela segunda colocação, o que deu ganho de causa a Kantar, nos últimos galões; Luiz Diaz ficou satisfeitissimo com a corrida de Pardaillan.

CELSO CASTRO

Devia ter sido anulada a saída do 1.º páreo da sabatina — "Zininho" chegou a sofrear Piuba

De um modo geral, foram bem ruins as largadas dos páreos realizados nas últimas reuniões.

Diversos animais sairam prejudicados, mas nenhum sofreu tanto como a potranca Piúba.

Numa carreira com apenas 3 concorrentes, jámais se poderia permitir que um deles partisse em péssimas condições.

Entretanto, para surprêsa dos carreiristas, o "starter" mandou que a carreira prosseguisse apesar de "Zininho", pilôto de Piúba, ter feito menção de sofrear sua conduzida.

E' claro que a potranca pouco pôde fazer, não obstante fôsse depositária de fé.

Mas o "decreto" — Baby — "Coroinha" estava determinado, e aqueles que nada sabiam tiveram que se conformar.

E' realmente doloroso, que o público apostador deposite sua confiança no juiz de partidas, e êste não saiba corresponder à expectativa geral.

Como se já não bastassem os "tiros" costumeiros, os apostadores tem agora no "starter" um novo "amigo da onça".

Ocorrências

Verificaram-se nas últimas reuniões as seguintes:

— O atraso sofrido por Origon foi causado por Cabo Frio e Argonauta. Aliás, êste último também saiu prejudicado no encontro.

— Holão foi desgarrado na altura dos 800 metros pelo cavalo Petein, mas o causador do incidente foi Líbano, que levou o segundo de encontro ao primeiro, embora Moreno conteste o fato.

— Adair Feijó atribui à péssima largada, o fracasso de Origon.

— Kacy desviou-se da linha, mas não prejudicou os demais competidores.

— Tocantins sofreu contratempo na saída, e que determinou uma rodada no selim e a consequente má "performace".

— Madrigal não correspondeu às solicitações de Luiz Diaz.

— Paó vinha se atirando para dentro, negando-se a correr.

— Egregious cortou a luz de Incendiário, logo que o dominou.

— Baluarte mancou, razão pela qual vinha se atirando para dentro.

— Tinoco declarou que não prejudicou Incendiário, pois ao correr para dentro já trazia luz suficiente sôbre o rival.

Vozes do Turf

Radar entra novamente em forma. Diariamente, é visto entrar na raia galopando largo e ficando cada vez mais bonito de pêlo. Deverá reaparecer dentro de pouco tempo.

■

Lohengrin, em seu trabalho de segunda-feira última, fez a milha em 104". Vinha mal o tordilho e chegou parando. Não melhorando muito até o dia da corrida, não está no páreo.

■

Potentada deverá obter sexta-feira, na 9.ª prova especial de éguas, a sua primeira vitória no Brasil. Seu estado de treino é perfeito e já demonstrou, nas vezes em que competiu, ser boa corredora.

■

Homéro, El Greco e Irisado destacam-se no clássico de domingo, devendo disputar entre si o pôsto de honra da principal prova da reunião.

Dos demais, só Prosper, com boa passada segunda-feira, poderá fazer alguma coisa.

— PEAO —

NOTAS TURFISTAS

Em virtude de ter que viajar para a Europa, o titular do Stud Serraverde está disposto a acabar com a sua coudelaria, colocando a venda os animais Popova, Monte Negro, Panqueca, Abellion, Cantiflas, Sol Bonito, Maratimba, Descamisado, Cravolindo, Clarel, Coronel, Libres, Hileia e Lyonora.

■

Miel Rosa fez uma péssima figura em sua primeira apresentação no Brasil. Só ganhou de Cruz Montiel porque o defensor do Stud Seabra mancou. Completamente fora de estado.

■

A melhor corrida de Madrigal foi o freio, com Luiz Rigoni. Com Luiz Diaz, domingo, não se parecia mais com o mesmo parelheiro que havia ganho uma semana antes de galope, em 101 e fraca. Anteontem deveria ter chegado em 102 e lá vai fumaça.

■

Luiz Rigoni esteve, ontem, na Comissão de Corridas, conversando com os membros da Comissão de Corridas.

■

Gold Maid, inscrita no primeiro páreo de domingo, não está mais com Artur Madureira. Seu responsável atual é Antônio Barbosa. Mudou de proprietário também.

■

Prosper trabalhou, no princípio da semana, 1.600 metros em 102, com muito boa ação.

■

Rubens Silva, proprietário da égua Axixá, não é o tratador R. Silva e sim outra pessoa com o mesmo nome, que já possui o cavalo Chumbo.

ESTREANTES

Eis os animais que deverão estrear nas próximas reuniões do hipódromo da Gávea:

JATOBI — masculino, tordilho, 3 anos, São Paulo, Seventh Wonder e Baetiriana, criação do sr. José Paulino Nogueira e propriedade do Stud 20 de Janeiro. Tratador: Celestino Gomez.

NAGASAKI — masculino, tordilho, 3 anos, São Paulo, Ever Ready em Chasta, criação do sr. Candido Guinle de Paula Machado e propriedade do Stud Linneu de Paula Machado. Tratador: Ernani de Freitas.

MONETARIO — masculino, castanho, 3 anos, Rio Grande do Sul, Murallon em Entrevista, criação do sr. René Pereira e propriedade do Stud Rubro Negro. Tratador: Gonçalino Feijó.

ANDIROBA — feminino, preto, 3 anos, São Paulo, Pike Barn em Jubal, criação do Serviço de Remonta do Exército e propriedade do sr. Leopoldo Canals. Tratador: Armando Rosa.

AXIXA — feminino, castanho, 3 anos, Rio Grande do Sul, Sea Bequest e Itati, criação do Serviço de Remonta do Exército e propriedade do sr. Rubens Silva. Tratador: Euclides F. Silva.

AVECUIA — feminino, castanho, 3 anos, Rio Grande do Sul, Sea Bequest em Gima, criação do Serviço de Remonta do Exército e propriedade do sr. Caio Machado de Oliveira. Tratador: Cornelio Ferreira.

OPUVIRO — masculino, castanho, 4 anos, São Paulo, Pizarro em Opuva, criação e propriedade do sr. Silvio Penteado. Tratador: Manoel de Oliveira.

ALGERIA — feminino, castanho, 4 anos, Rio Grande do Sul, Alfiler em Gallafate, criação do sr. Oswaldo Aranha e propriedade do Stud Atlântica. Tratador: Celio Tourinho.

PALMER — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, King Salmon em Bras, criação do Haras Mondesir e propriedade do sr. Euvaldo Lodi. Tratador: Claudemiro Pereira.

RUMENA — feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, Bala Hissar em Rusticana, criação do Haras Guanabara e propriedade do Stud Seabra. Tratador: Juan Zuniga.

STERLING PRINCE — feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, Dark Prince em Irecê, criação e propriedade do Haras Darke Prince. Tratador: Paulo Rosa.

KIDIA — feminino, castanho, 4 anos, Paraná, Victor Hugo em Wine Bush, criação do sr. Epaminondas Santos e propriedade da sra. Sarah de Magalhães Boettcher. Tratador: Manoel de Souza.

MARINHEIRA — ex-Early Rose, feminino, castanho, 4 anos, São Paulo, Hunter's Moon em East Glen, criação do Haras Guanabara e propriedade dos srs. Victor Guilhem G. de Souza. Tratador: Geraldo Morgado.

CREOULO — ex-Crasule, masculino, castanho, 5 anos, Rio Grande do Sul, Crater em Peña Pobre, criação do Espolio Gaspar Carvalho e propriedade do sr. José Guido Orlandini. Tratador: Alexandre Corrêa.

ESPADA — feminino, alazão, 3 anos, Rio de Janeiro, Prince Antipas em Tetis, criação do Haras S. Paulo e propriedade do Stud Imbuí. Tratador: Moysés de Araujo.

Cotações para as próximas corridas

CORRIDA DE SEXTA-FEIRA

1º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 13,40 horas. (Ks.)
1—1 Snowstorm . 56 27
2 Monterrey . 56 30
2—3 Saiano . 56 40
4 Indolente . 56 35
3—5 Hélio . 56 30
6 Surubim . 56 40
4—7 Opuriro . 56 50
8 Remanso . 56 60
9 Odilon . 56 60
12 Linda Dona . 56 40
" Leblon . 52 40

2º PAREO — 1.100 metros — Cr$ 36.000,00 — Às 14,15 horas. (Ks.)
1—1 Frontal . 56 25
2 Come On! . 55 40
3 Itamuba . 58 35
2—4 Luarlinda . 52 40
5 Kacy . 56 27
6 Mefistófeles . 55 30
3—7 Assungui . 54 40
8 Harem . 51 35
9 Grão Pará . 56 40
10 Calandria . 56 30
4—11 Cracóvia . 52 60
" Contrabands . 52 40

3º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 14,50 horas. (Ks.)
1—1 Ovilia . 56 30
" Grácia . 56 30
2—2 Marné . 56 35
3 Miss You . 56 30
3—4 Silver Lass . 56 40
5 Colombiana . 56 30
4—6 Macaúba . 55 35
7 Elanir . 56 30
8 Oculis . 56 60

4º PAREO — 2.000 metros — Cr$ 60.000,00 — Às 15,25 horas — Prêmio Sete de Setembro. (Ks.)
1—1 Potemada . 57 30
2—2 Sidon . 55 40
3—3 Teraira . 55 40
4 Salpicada . 51 50
4—5 V. Dearth . 50 25
" Sinless . 52 25
" Cloche . 56 25

5º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 16 horas. (Betting). (Ks.)
1—1 Diaba . 55 30
2 Amaragi . 55 30
3 Avecuia . 55 40
2—4 Ancora . 55 35
5 Axixa . 55 30
6 Pauda . 55 40
7 Angatuba . 55 30
3—8 Halenia . 55 25
9 S. Prince . 55 60
10 Andiroba . 55 70
11 Shameless . 55 40
4—12 T. Humac . 55 25
13 Espada . 55 60
14 Acrópole . 55 30
" Rumena . 55 30

6º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 150.000,00 — Às 16,40 horas — G. P. F. V. de Paula Machado — (Betting). (Ks.)
1—1 Herodiade . 55 30
2 Helenina . 55 40
2—3 Nabia . 55 35
4 Grey Girl . 55 40
5 Little Baby . 55 30
3—6 Hell Cat . 55 35
7 Araripe . 55 40
8 Hidalga . 55 50
4—9 Lilac . 55 60
10 Curragh . 55 27
" Kasbah . 55 27

7º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 17,20 horas. (Betting). (Ks.)
1—1 Descamisado 55 35
" Creoulo . 52 35
2 Noviço . 54 35
3 Toropi . 54 30
2—4 R. Formoso . 56 40
5 Lohengrin . 58 30
6 Thunderbolt . 54 40
7 El Marachin . 58 40
3—8 Incendiario . 56 30
9 Bizarra . 52 40
10 V. Palmar . 52 30
11 Guapiruvu . 54 60
4—12 Bingo . 52 40
13 Troia . 56 30
14 Ouro Preto . 55 40
" Tarascon . 54 60

CORRIDA DE SÁBADO

1º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 44.000,00 — Às 13,20 horas. (Ks.)
1—1 Eledol . 55 27
2—2 Espadana . 52 40
3—3 Pérfia . 55 25
4 Lilac . 55 40
4—5 Dame . 55 30
6 S. Madre . 55 25

2º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 36.000,00 — Às 13,50 horas. (Ks.)
1—1 Bozambo . 56 25
" Rio Verde . 52 35
2—2 Ecelero . 52 25
3 Jequitinhonha 54 40
3—4 Mondel . 58 27
5 Minguinho . 52 40
6 Jangadeiro . 50 50
4—7 Pacalano . 50 40
" Taruman . 50 25
" Jamary . 56 25

3º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 36.000,00 — Às 14,20 horas. (Ks.)
1—1 Tirolêa . 52 30
2—2 Bakelita . 60 27
3—3 G. de Ouro . 52 40
" Cupletista . 50 40
4—5 Espumoso . 55 35
" Tuyuzero . 58 35

4º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 33.000,00 — Às 14,50 horas. (Ks.)
1—1 Argonauta . 56 35
2 Japim . 50 40
2—3 Guaruman . 55 35
4 Crato . 56 30
3—5 Hólocaix . 55 40
6 Cabo Frio . 50 35
4—7 Florete . 52 40
8 Origon . 58 20
" Catão . 52 30

5º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 33.000,00 — Às 15,25 horas. (Ks.)
1—1 Blue Dream . 56 25
Kanthaca . 50 40
2—2 Scaramouche 52 35
4 Miráculo . 58 40
5 Estalo . 50 30
3—6 Pânico . 52 30
7 Dynamo . 56 40
8 Gumé . 56 30
4—9 Sol Bonito . 50 40
10 Pracinha . 52 30
" Lesia . 54 30

6º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 16 horas. (Betting). (Ks.)
1—1 Pilanira . 55 35
" Landinho . 55 35
2 Itamoli . 52 70
3 Dehés . 52 40
4 Mejór . 54 50
2—5 Esnadarte . 55 40
6 Barcena . 54 60
" Macy . 52 60
7 Bibelô . 50 40
" Calapó . 50 40
3—8 Aviador . 55 30
9 Eton . 54 60
" Moravia . 55 60
10 Topázio . 52 30
11 Polidor . 50 40
" Onze . 55 40
4—12 Muzuzo . 55 30
13 Maná . 56 25
" H-3 . 50 35
14 Don Antônio . 55 40
15 Waxy . 56 35
" Bombordo . 55 25

7º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 16,40 horas. (Betting). (Ks.)
1—1 New York . 55 25
" Paladim . 55 35
2 Sorriso . 55 40
2—3 Paó . 55 30
4 Evoé . 55 40
5 Parnaso . 55 50
3—6 Nagasaki . 55 30
7 Eber Shah . 55 40
8 Uiaco . 55 30
4—9 Hasim . 52 30
10 Palmer . 55 40
" Laius . 55 40

8º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 17,20 horas. (Betting). (Ks.)
1—1 Carinho . 52 30
2 Caoré . 56 30
3 Brown Boy . 54 40
2—4 Jojo . 54 40
5 Cambuci . 55 30
6 Jangadeiro . 56 60
3—7 Mulique . 52 35
8 Cravador . 54 30
9 Fogo Bravo . 54 40
10 Calmeze . 52 40
4—11 Jacarei . 54 40
12 Maco . 54 40
13 Napoleão . 54 30
" Frontal . 54 40

CORRIDA DE DOMINGO

1º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00. (Ks.)
Diavola 56
Zayra (ex-Landlady) 54
Holão 52
Curilbano 52
Pindorama 52
Nacelle 50
Brejo 52
Bourgos 52
Radimba 54
Charutó 56
Los 54
Jacobi 52
Gold Maid 50
Monetário 52

2º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00. (Ks.)
Gold Dream 54
Good Sport 56
Tocantins 56
Madrigal 56
Oraci 56
Marroquino 56
Bananal 56
Sketch 56

3º PAREO — 1.100 metros — Cr$ 40.000,00. (Ks.)
Gladio 56
Cataguá 56
Snowstorm 52
Guayanas 56
Kami 56
Dingo 56
My Prince 56
Indiscreto 56
Pirilampo 56
Master 56

4º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00. (Ks.)
Hajul 55
Corregio 55
Sorriso 51
Eracleon 54
Açude 55
Seu Acácio 55
Eônio 55
Crosby 55
Granados 51

5º PAREO — Grande Prêmio Conde de Herzberg (Clássico) — Criterium de Potros — 1.600 metros — Cr$ 150.000,00. (Ks.)
Prosper 55
Paó 55
Fair Prince 55
Homero 55
El Greco 55
Irisado 55
Duc d'Anjou 55
Naughty Boy 55

6º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting). (Ks.)
Moreninha 56
Olaia 54
Alquila 54
Bola Azul 56
Golden Flight 56
Faroléna 58
Camapuan 56
Calêndula 58
Odila 56
Ofélia 56
Marinheira 56
Algéria 54
Rosalie 54
Olinda 56
Quatro Fontes 54
Kidia 54
Mirabéla 56
Ofélia 56

7º PAREO — 2.000 metros — Cr$ 100.000,00 — (Handicap Especial) — (Betting). (Ks.)
Queijido 60
Bahari 60
Chenille 55
Parthenon 48
Scaramouche 48
Ondino 50
Retang 50
Toribio 50
Saladino 47
El Gaucho 47
Four Hills 61
Manguari 55

8º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting). (Ks.)
Gallant 54
Mariano 54
Musicanta 52
Grumete 58
Viaigôdo 54
Ronon 52
Ouro Preto 55
Lampeira 50
Iuano [illegible]
Sonho de Ouro 50
Ialeie 56
Don Pancho 54
Banjo 54
Alvear 52
Scarlace 54
Egregious 54

HOJE, O PRIMEIRO COLETIVO DO FLUMINENSE PARA O "CLÁSSICO"

Iniciados ontem, com um individual, os preparativos para a batalha com o Vasco

Com o exercício individual de ontem pela manhã, iniciou o Fluminense os preparativos para o embate com o Vasco no Maracanã.

HOJE O PRIMEIRO COLETIVO

O primeiro exercício coletivo será realizado hoje, e como de praxe, após o mesmo, todo o plantel será levado para a concentração, à rua Mário Portela, onde cumprirá todos os exercícios que antecederão à peleja; amanhã, nova prática individual e sexta-feira, o apronto com revisão médica. Ambos os exercícios serão efetuados pela manhã.

TRANSFERÊNCIA DO "CIRCUITO DA QUINTA"

A Comissão de Corridas do Automovel Clube do Brasil está inclinada a transferir para janeiro de 1952, o Circuito Internacional da Quinta da Boa Vista, programado para o dia 11 de novembro deste ano. A medida será tomada em vista de competições de grande envergadura a serem realizadas na Europa e que forçosamente impediriam a vinda dos maiores volantes europeus.

TORNEIO DO BONSUCESSO

Terá prosseguimento, hoje à noite, a disputa do Torneio Interno de Futebol promovido pelo Bonsucesso.

Pelas diferentes séries, estão programados os seguintes "matches":

SERIE MANOEL CABALLERO — Hoje, às 21 horas — São Jorge (de Bonsucesso) x Nacional. Juiz: Eunápio Gouveia de Queiroz. Às 22,30 horas — Onze de Ouros x São Jorge (da Penha).

SERIE VASSALO CARUSO — Dia 7, às 13 horas — Antunes x Penarol. Às 13,30 horas — Moinho de Ouro x Minerva.

SERIE MANOEL CABALLERO — Dia 8, às 21 horas — Adriano x Clube Real. Às 22,30 horas — Mira x Somar.

SERIE ANTONIO CORDON — Dia 9, às 13 horas — Onze Cadetes x Asas. Às 13,30 horas — Pensotti x Anhangá.

Canto do Rio x Madureira, em Caio Martins —

O Canto do Rio pretende voltar a jogar já no proximo dia 16, no Estádio Caio Martins. Para essa data, a tabela do Campeonato da Cidade determina a realização do "match" dos niteroienses com o Madureira, com mando de campo para os primeiros. Por isso, o pedido ontem feito pelo Canto do Rio à F. M. F., no sentido de que ordene a vistoria do estádio da municipalidade de Niterói.

OS CLUBES EM REVISTA

AMÉRICA

Ontem, os rubros iniciaram a campanha de reabilitação. Delio Neves fez uma exposição minuciosa sôbre as falhas do time, sem responsabilizar êste ou aquêle jogador. A seguir, foi realizado um bom treino individual, seguido de bate bola.

Hoje, os rubros voltarão à cancha do River para desta vez treinarem coletivamente.

BANGU

Os banguenses realizaram ontem um bom treino individual: exercícios com manobras táticas e um bate bola. A revisão médica não apontou contusões de importância. Hoje, Ondino fará o treino coletivo, iniciando então a concentração para o jôgo com o Flamengo, sábado, no Maracanã.

SÃO CRISTOVÃO

Os sancristovenses realizaram, ontem, um rigoroso treino individual. Aimoré marcou para hoje novo exercício individual. O treino de conjunto será realizado amanhã. A novidade é que os alvos estão em entendimentos com o Cruzeiro de Pôrto Alegre para conseguir o passe de Nestor.

VASCO

Os vascainos realizaram, ontem, um bom treino individual, seguido de bate-bola. Hoje haverá treino coletivo, ocasião em que Oto Glória, deverá fazer observações para a organização do quadro que jogará contra o tricolor.

FLAMENGO

Os rubro-negros realizaram ontem, um treino individual, dando início aos preparativos para o jôgo com o Bangu. Bigode, participou do ensaio individual. Hoje, será realizado o treino coletivo dos rubro-negros. Flávio Costa, fará experiências para armar a defesa de forma que possa apresentar-se mais eficiente na marcação. Desta forma, voltará o veterano Newton, à zaga como companheiro de Biguá. No ensaio de hoje, Bigode, que vem apresentando sensiveis melhoras fará um teste definitivo, para a sua inclusão no time que jogará sábado contra o Bangu.

FLUMINENSE

O Fluminense, realizará hoje, um rigoroso treino coletivo, com a participação de todos os seus profissionais, ocasião em que deverá ser decidida a constituição do quadro que jogará contra o Vasco.

BOTAFOGO

A delegação do Botafogo, que esteve em Araguari, regressou ontem. Todos os jogadores chegaram bem e satisfeitos com o tratamento que lhes foi dispensado. Hoje, os alvi-negros realizarão um treino individual e bate-bola, preparando-se para o jôgo com o Bonsucesso.

BONSUCESSO

Os rubro-anis realizaram ontem, à tarde um treino individual. Durval Caldeira, determinou para amanhã, um exercício coletivo, para o encontro com o Botafogo, em General Severiano.

ooo

O sr. Afonso Costa Brandão, diretor de futebol do Bonsucesso desmentiu categoricamente que o clube leopoldinense estivesse interessado no concurso do centro-médio Moacir, pertencente ao Olaria, e que vem de um periodo de experiência, no Santos F. C.

INOCÊNCIO SERÁ OUVIDO SÔBRE O CALENDÁRIO DA C. B. D.

O sr. José Maria Castelo Branco, presidente do Conselho Técnico de Futebol da Confederação Brasileira de Desportos, espera que o sr. Inocêncio Pereira Leal inicie os seus trabalhos na presidência da Federação Metropolitana de Futebol, para tratar em definitivo da organização do calendário futebolístico da entidade nacional.

VOLTARA A S. PAULO

Após os entendimentos com o sr. Inocêncio Pereira Leal, o sr. José Maria Castelo Branco voltará a São Paulo a fim de ouvir dirigentes da entidade local sôbre as reivindicações que têm a apresentar.

RETARDAMENTO NO CAMPEONATO BRASILEIRO

Em definitivo, na organização do calendário da CBD, até agora, sabe-se apenas que há um novo retardamento do Campeonato Brasileiro de Futebol. Não mais será iniciado o certame de 2 de dezembro, mas sim em nova data — mais recuada — a ser escolhida pelo Conselho Técnico de Futebol.

UM PEDIDO DE MINAS

Ainda com referência ao Campeonato Brasileiro, sabia-se ontem que a Federação Mineira de Futebol solicitara à Confederação Brasileira de Desportos a sua inclusão entre os concorrentes da 3.ª Região.

Os mineiros haviam sido incluidos na 4.ª Região, mas por considerarem muito forte a chave, solicitaram o arrolamento entre os inscritos na 3.ª Região.

JÁ FOI ORGANIZADO O NOVO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DESPORTIVA

Como está organizada a lista que será apresentada à Assembléia Geral da Federação Metropolitana de Futebol

Estarão reunidos hoje, às 21 horas, em Assembléia Geral, os presidentes dos clubes filiados à F.M.F. Nessa oportunidade, serão submetidos à apreciação e homologação os nomes indicados pelo presidente da entidade, sr. Inocencio Pereira Leal, para o Tribunal de Justiça Desportiva.

COMO FICARA' ESTRUTURADO O ORGAO

O presidente da F.M.F. submeterá à apreciação da Assembléia os seguintes nomes: Rubens Ferraz, Henrique Barbosa, Medrado Dias, Guilherme Pastor, Vicente Faria Coelho, Renato Pacheco Marques, Geraldo Otavio Guimarães e Aureliano de Sá Ribeiro. Os quatro últimos formavam no Tribunal, que se demitiu em face da eleição do novo presidente da F.M.F. e serão reconduzidos. Dos componentes do antigo órgão, não foram convidados para integrar a nova representação os seguintes membros: Agnelo Bergamini de Abreu, Carlos Afonso Melo Sobrinho, Renato Mauricio, todos efetivos, e mais os suplentes: João Henrique Braune, Tacito da Silva, Romualdo Guarita, Osvaldo A. Guimarães e Romualdo Gama Filho.

ESPORTES DIVERSOS

ORGANIZADA A DELEGAÇÃO MINEIRA

BELO HORIZONTE, 5 — (Asapress) — No próximo dia 20, embarcará rumo a Florianópolis, a delegação mineira de basquetebol que vai participar do Campeonato Brasileiro de Bola ao Cesto. Chefiando a embaixada seguirá o sr. Gastão Silva Araújo; técnico João Bento Soares; Preparador físico: Irineu Carvalho, e os seguintes jogadores: — Vitor, Luiz Carlos, Zé Luiz, Helvécio, Dalmo, Modestino, Barbi, Ladeira, Tuca, Guguta, Fausto e Diano.

ATLETISMO

Encerraram-se ontem as inscrições para o "Triatlon Feminino" e para o "Pentatlon Masculino", programados para o dia 16 do corrente.

Botafogo e Vasco inscreveram quatro "estrêlas" e o Fluminense 9. Na competição para homens o Flamengo inscreveu 12, o Fluminense e o Vasco 9 e o Botafogo 7.

TENIS DE MESA

Amanhã, às 20 horas, na sede do Olímpico, será realizado o "Initium" do Campeonato por Equipes, de 1a categoria.

A 1a. rodada do Campeonato Individual de 3a. categoria será efetuada no dia 13 na sede do Riachuelo.

Dick Miles, o raquetista número 1 da América do Norte, regressou ontem ao seu país.

JIU-JITSU

Na noite de amanhã, lutarão Hélio Gracie e Kato, num rink que será armado sôbre o gramado do Maracanã.

Esse combate entre o brasileiro e o japonês, terá como preliminares, duelos entre os três primeiros lutadores, alunos da Academia Gracie, e os três primeiros de São Paulo, filhos de japonêses.

NATAÇÃO

Na piscina olímpica do Estádio Caio Martins, às 9 horas da manhã de domingo, será disputado o "Segundo Concurso Oficial", destacando-se o Campeonato de Principiantes.

Concorrerão Fluminense, Botafogo, Vasco, Tijuca, Guanabara, Bangu, Icaraí e Flamengo.

AUTOMOBILISMO

Serão encerradas no próximo dia 12, na sede do Automóvel Clube do Brasil, as inscrições para a Grande Prova Automobilística de Copacabana, que se dividirá em duas partes.

Na primeira teremos uma Gincana, cheia de novidades e obstáculos dos mais interessantes. Depois, haverá um desfile dos mais modernos e arrojados tipos de automóveis, tanto de origem norte-americana como de origem européia.

•

As punições dadas pelo Automóvel Clube do Brasil aos corredores que não tomaram parte na prova "24 Horas de Interlagos" não foram recebidas com agrado pelos volantes atingidos.

SERA APRESENTADO UM MEMORIAL

Segundo apuramos, é pensamento dos volantes punidos endereçarem ao presidente do Automóvel Clube um memorial, no qual, além de apresentarem as razões das ausências, também focalizarão várias anormalidades verificadas no transcurso da competição e que não foram objeto de estudos por parte da Comissão, que funcionou na apreciação do relatório sôbre Interlagos, e que culminou estranhamente na punição de vários volantes.

Bate-Bola

(Conclusão da 12.ª pág.)

tuguesa e não creio que tão cedo o deixem sair de lá..." — declarou o "coach" do Flamengo.

■

Parecem destinadas a fracasso os entendimentos para o ingresso de Ferrinho e Nelsinho, do Vasco, no Canto do Rio. E' que os rapazes foram convidados a treinar em Caio Martins e o treino se realizou no Rio Cricket. Sairam à procura dêsse clube e, como não deram com ninguem que lhes dissesse onde ficava — voltaram a São Januário e estão dispostos a não sair mais de lá.

■

A Assembléia Geral de hoje, da Federação Metropolitana de Futebol foi convocada para as 21 horas.

No Expediente da C.B.D. e da F.M.F.

O Vasco oficiou à FMF solicitando o passe de Sarará, do Grêmio de Porto Alegre para o seu time de profissionais.

■

A Federação Atlética do Uruguai comunicou à entidade máxima brasileira que o próximo Campeonato Pan-Americano de Ciclismo será realizado em Montevidéu, entre 1.º e 9 de dezembro dêste ano.

■

A Federação Francesa de Futebol solicitou à CBD transferência de Constantino Pires, do Comercial de São Paulo para o Nimes. A entidade máxima não atendeu o pedido por ter o referido jogador fugido ao cumprimento do contrato com o clube bandeirante.

■

A Confederação Brasileira de Desportos remeteu, ontem, à FMF, o passe de Nanote, para o Canto do Rio.

Landi e Santa Lucia na Europa iniciarão as "demarches" para a presença dos maiores "ases" do automobilismo mundial na disputa do "Circuito da Gávea"

NÃO SERÃO RECONDUZIDOS PELA ASSEMBLEIA QUATRO MEMBROS DO T. J. D.

POVOA NÃO CONCORDOU COM A CONTRA-PROPOSTA DE ERNANI

OTO NÃO LANÇARÁ ADEMIR NO ENCONTRO COM O FLUMINENSE

Será melhorado o contrato de Ely

Recebia menos do que o estabelecido como padrão em São Januário

Ely terá rescindido o seu contrato com o Vasco da Gama. Não porque venha demonstrando pouca eficiência. Antes, pelo contrario: Ely vem agradando e, se o seu compromisso atual com os cruzmaltinos será invalidado — é porque pretende o clube melhorar-lhe as condições. Fazer com que venham estar a equiparar-se com as dos demais profissionais titulares do clube — desde que somente agora a direção do Vasco veio a perceber que Ely estava em situação de inferioridade. Não percebia os sete mil cruzeiros que recebem, no minimo, todos os titulares cruzmaltinos. Por isso a rescisão do compromisso. E a preparação de um outro, que já está pronto, à espera apenas de que o "crack" compareça para assinar.

TRIBUNA DA IMPRENSA
ANO 3 — N.º 525 — RIO DE JANEIRO, 5 DE SETEMBRO DE 1951

BOB PRONTO PARA SUBSTITUIR JUVENAL



Ainda não houve acôrdo entre o médio-esquerdo e o Botafogo – Paraguaio deverá assinar hoje

Juvenal ainda não se resolveu a assinar contrato com o Botafogo. O médio alvi-negro recebeu uma proposta do Botafogo para a renovação do compromisso, mas ainda não respondeu ao clube.

BOB, O SUBSTITUTO

Caso até o fim da semana, Juvenal não tenha seu contrato reformado, Bob será o seu substituto na asa média esquerda.

PARAGUAIO ASSINARA' HOJE

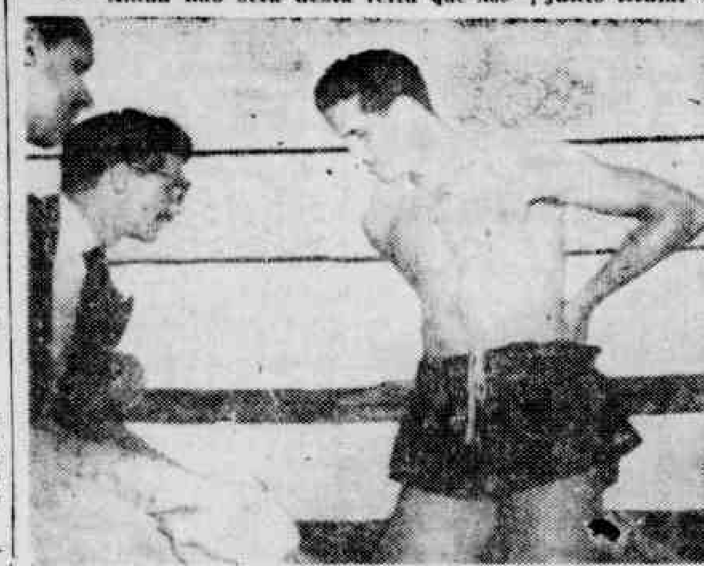
Paraguaio, que retornou ao Rio ontem, à tarde, deverá assinar contrato ainda hoje. O ponteiro direito legalizará sua situação com o clube imediatamente a fim de tomar parte na peleja com o Bonsucesso já na vigência de novo contrato.

PARAGUAIO
Deverá assinar hoje

Ainda receoso o "crack" embora já restabelecido

Oto Glória, preparador da equipe de profissionais do Vasco da Gama, não conta com o concurso de Ademir para o encontro de domingo com o Fluminense.

— "Ainda não será desta feita que Ademir voltará ao time", diz o treinador vascaino. "Creio serem necessários mais alguns dias, antes que o "crack" possa ser considerado em condições de voltar a formar no conjunto titular vascaino".



A D E M I R
Mais uma vez adiado o reaparecimento

RECEIOSO AINDA

A d e m i r, fisicamente, já está completamente restabelecido. Apresenta-se em boas condições, com a parte atingida já refeita.

Entretanto Ademir ainda se mostra receioso.

— "Veja-se, por exemplo, quando o jogador tem de lidar com a bola no chão", observa o treinador. "Fica sempre indeciso, com medo de sentir a contusão no tornozelo, tornando desaconselhável, em consequência, a sua inclusão em "match" da envergadura daquele que domingo será disputado no Maracanã."

JOGARA' ALFREDO

Quanto a Alfredo, porém, que se contundira no pé, já tem condições de jogo. Deverá formar no conjunto que domingo enfrentará o Fluminense, voltando a completar a intermediaria com Eli e Danilo.

Não deseja criar problemas para o seu sucessor na presidência do Vasco – Sem resultados práticos o encontro do jogador, ontem, com o senhor Eurico Lisboa



ERNANI
Ainda não foi desta vez

O presidente Otávio Póvoa não concordou as bases da proposta de reforma de contrato do goleiro Ernani, que lhe foi apresentada pelo sr. Eurico Lisboa, embora o jogador estivesse disposto a ceder, em parte, nas suas pretensões.

ACIMA DO TETO

Na palestra que manteve com o sr. Eurico Lisboa, o presidente Povoa explicou as razões que o levavam a não atender o jogador em seus propósitos. E' que Ernani deseja uma quantia superior a sete mil cruzeiros entre luvas e ordenado, que é a quantia-teto entre os jogadores do plantel vascaino. Disse ainda o sr. Otávio Póvoa que não poderia abrir precedentes, pois que êstes viriam criar um problema para a nova presidência do clube, já que seu mandato está por terminar.

AMANHÃ, A SESSÃO DO TJD

Indiciados 5 jogadores — Aimoré será julgado por desrespeito ao árbitro

Serão julgados amanhã, excepcionalmente devido ao feriado de sexta-feira, todos os jogadores indiciados pelo secretário do TJD.

Serão objeto de estudos as citações de vários jogadores que intervieram nos jogos da quarta rodada.

Assim, estão passiveis de penas os seguintes jogadores: Ivan, do América; Zizinho, do Bangu, e Carlinhos, do Vasco, todos por jôgo violento; Lóla, do Vasco, e Tanzi, do Olaria, por desrespeito ao árbitro, sendo que também o tecnico Aimoré, do São Cristovão, está enquadrado nessa falta. Por atraso de jôgo foram citados também o Olaria e o Vasco.



AYMORÉ
Um dos indiciados

DESAPARECEU

SOCHAUX, 5 (AFP) — Um dos três jogadores sul-americanos, que vieram para integrar a equipe de futebol do Sochaux, o argentino Montagnoli, partiu ontem com destino ignorado. Supõe-se que esta partida tem relação com a recente transferência para a Italia do brasileiro Yeso Amalfi, que precedentemente jogava no Olimpico Ginástico Club, de Nice.

Landi e Santa Lucia credenciados para tratar da vinda de Fangio, Virolezi e Gonzalez para a «Gávea»

A PISTA NÃO OFERECE DIFICULDADES; ESTAS RESIDEM APENAS NA VINDA DOS GRANDES VOLANTES INTERNACIONAIS — FÁCEIS DE REPARAR OS DANOS NO PERCURSO DO CIRCUITO DA GÁVEA

O Automóvel Clube do Brasil permanece no firme propósito de realizar o "Circuito da Gávea de 1951", conforme consta em seu calendário de competições. A importante corrida programada para 9 de dezembro, será disputada e para ela estão sendo convidados os maiores volantes do mundo.

O ESTADO ATUAL DA PISTA NÃO E' OBSTACULO

TRIBUNA DA IMPRENSA esteve examinando as condições da pista da Gávea em todo o seu circuito. Realmente, para a realização imediata de uma corrida, o estado atual apresenta deficiências; todavia, os reparos a serem feitos para aprontá-la, são de pequena monta, uma vez que apenas na "Garganta do Leblon" que está sendo demolida pela Prefeitura, o calçamento não está reparado. Alem dêsse pequeno trecho, o percurso entre a "Prainha" e a subida da serra apresenta alguns buracos esporádicos, bem como a rua que liga Marquês de São Vicente ao canal. Em uma semana, no máximo, entretanto, a Prefeitura poderá colocar a pista em condições para a prova. Assim, a Comissão de Corridas do A.C.B. não vê obstaculos para a realização da grande corrida, quanto a esta parte.

MENSAGEIRO NA EUROPA

O maior problema para êxito da maior prova automobilistica da América do Sul, prende-se à presença dos "cartazes" internacionais. Entretanto, a Comissão de Corridas informa que a presença de Pedro Santa Lucia na Europa juntamente com Francisco L a n d i tem como principal objetivo a contratação dos grandes volantes que presentemente d i s p u t a m as provas que se realizam naquele continente.

Até o presente ainda não foi obtido um compromisso real quanto à vinda dos maiores volantes do mundo; entretanto, Vilorezi, Ascari, Fangio e Gonzales estão bastante interessados em tomar parte na Gavea dêste ano, principalmente os dois primeiros. Vilorezi, que foi o vencedor da Gávea de 1949, deseja repetir o feito, enquanto Fangio, ainda não conhecendo o "Trampolim do Diabo", deseja inscrever-se na prova que é inegàvelmente o maior teste para a capacidade técnica de um "ás".

ÚLTIMA FORMA

America e Canto do Rio jogarão domingo

Os dirigentes do América e do Canto do Rio desistiram da antecipação do jogo programado para a próxima rodada.

A principio, cogitaram os paredros dos dois clubes de realizar o prélio na tarde de sexta-feira, em Figueira de Melo.

Todavia, posteriormente, o grêmio niteroiense por ter três "players" contundidos, procurou o clube de Campos Sales e assentou definitivamente a realização do jôgo domingo à tarde, ainda em Figueira de Melo.

Bate-Bola

Divulgou-se, ontem, que Joel já deixara de interessar ao Flamengo. "Realmente, confirma Flavio Costa. Joel, agora não interessa ao Flamengo; êste é que interessa ao jogador. Daqui a seis meses, porém, a situação mudará completamente... Aí, o Flamengo é que estará interessado em Joel..."

■

Aliás, Flavio, ontem, tinha ainda outros esclarecimentos a prestar. E' que o Flamengo não anda interessado nem em Dido nem em Alcino e muito menos em Osório e Mauro — êstes dois de Minas. Quanto a Rubens, o treinador rubro-negro já perdeu as esperanças de contar com a sua arregimentação. "— Ele está firme na Por-

(Conclui na 11.ª pág.)



BROADWAY CLOWNS
Novo compromisso. Novos malabarismos

Atração desta noite no basquetebol: "Broadway Clowns" e "American Stars"

Estréia, também, o "five" do Racing, da Argentina, integrado por vários campeões do mundo

A noitada de hoje do basquetebol internacional apresentará duas grandes atrações.

Uma será a estréia do "five" do Racing, da Argentina, integrado por vários campeões mundiais; a outra, o prélio entre as duas equipes norte-americanas: a do "B r o a d w a y Clowns" e do "American Stars".

O PRIMEIRO JOGO

No encontro de abertura, jogarão os quadros do Racing e do Botafogo.

Tanto a equipe brasileira como a visitante estão em condições de travar uma grande partida, uma vez que possuem valores de grande projeção, como sejam Contarbio, Larre e Mora, de um lado; Ardelin, Tales e Hermes, do outro.

O JOGO FINAL

Depois atuarão os negros e os brancos da América do Norte.

Os "Clowns" e os "American" farão uma exibição totalmente diferente de tudo que já se viu até agora.

Além da apurada técnica de que fazem uso, os visitantes farão cenas especiais de malabarismo e humor, inéditas ainda para o nosso público.

"SHOW" DIFERENTE

Como o "show" do dia da estréia não agradou, haverá esta noite novos números, dentre os quais se destacam "Grande Otelo", o casal "Les Eric" e os acrobatas "Martin Brothers".

OS QUADROS

Para a grande noitada de hoje, as equipes contarão com os seguintes valores:

BOTAFOGO — Ardelin, Tales, Oscar, Hermes, Huberto, Haroldo, Catalano, Tavares, Ivan, Charles, Amauri e Hélio.

RACING DE BUENOS AIRES — Mario Gabrielli, Manuel Larre, Atilio Zolezzi, Leopoldo Contarbio, Oscar Farioli, Nilson Deres, Caneja Jorge, Bonati Luiz, Nestor Mora, Jorge H. ..., Ferraza, Ubaldo Severis, Poletti Inacio e Frederico A. Grasso.

BROADWAY CLOWNS — Buddy Thompson, Andrew Maddox, Critchlow, Ed Mac Cartol, Tim Vicent, Bob Knigth, Bill Dumpson, Tom Baldi, Ralph Sealey e Curtis Johnson.

AMERICAN STARS — Ralph Siegwart, Morgenthaler, Dan Finn, Ben Saul, Tom Gibbons, Ed Bartels, Feigenbaum, Dave Latimer e Jim Cassin.

CICLISMO

A grande prova "Encantado — Monumento Rodoviário" será realizada no dia 16 do corrente, tendo a União Ciclística do Encantado como patrocinadora. Essa competição faz parte do calendário oficial da FMC

VENCEU, MAS...

... SOFREU SEVERO CASTIGO

Kid Gavillan, mesmo mantendo o titulo mundial dos pesos-médios, foi duramente castigado, no combate com Billy Grahan, travado no Madison Square Garden, de Nova York. Não houve unanimidade na decisão que consagrou Kid vencedor por pontos. Significativo é o instantâneo acima, mostrando Gavillan ao receber violento murro do seu adversário. Esse foi o 3.º combate travado entre os dois pugilistas.

NO RIO O SUL-AMERICANO DE VOLEIBOL

Será no Rio de Janeiro, o "Primeiro Campeonato Sul-Americano de Voleibol".

Essa foi a decisão tomada pelo Conselho Técnico, na reunião de ontem, tendo em vista as inumeras exigencias da Federação Mineira, entre as quais a de serem efetuados os treinos em Belo Horizonte, quando a maioria dos convocados é desta capital.

O LOCAL

Varios locais foram pensados para servir de sede ao certame.

O mais provavel é o Ginásio do Fluminense ou então uma adaptação numa das quadras de tênis das Laranjeiras.

CIGARRO
TIMBRADO
PACOTE DOIS CRUZEIROS
À VENDA
ÊSSE MARAVILHOSO CIGARRO
PRODUTO LOPES SÁ